

Com a adesão do deputado Felismino Netto, o sr. Armando de Salles terá a vitória assegurada nos municípios cearenses de Aracaty, Passagem, Pedra, Limoeiro, Russas e União

De volta de S. Paulo é esperado amanhã no Rio o candidato nacional

O SR. BENEDITO VALLADARES LEVA O TESOIRO DE MINAS A GRAVE SITUAÇÃO — 600 CONTOS SEMANAS GASTOS COM A PROPAGANDA DA CANDIDATURA JOSE AMERICO — SUSPENSOS OS JUROS E AS OBRIGAÇÕES DO ESTADO NUM MONTANTE SUPERIOR A 20.000 CONTOS



As photographias acima foram colhidas, domingo ultimo, em Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espírito Santo, quando se inaugurava a sede regional da União Democrática Espiritista, e revelam, expressivamente, o espontâneo e intenso calor popular que, em todo o territorio daquela unidade federativa, acompanha a candidatura Armando de Salles Oliveira, a presidência da Republica. Ao acto, que teve realce excepcional, pela multidão que o acompanhou entre constantes e estrópidas manifestações de solidariedade e entusiasmo, compareceram o deputado Oscar Stevenson, representante do sr. Armando de Salles, e os politicos capichabas de maior evidencia, entre os quaes o senador Jeronymo Monteiro, os deputados e vereadores Luiz Tinoco, Carlos Sá, Dídimo Moraes, Antenor Fraga, Clarindo Lins e delegações de todos os municípios.

S. PAULO, 10 (A. M.) — Os deputados da bancada do Partido Constitucionalista, na Assembleia Legislativa, homenagearam, hontem, o sr. Armando de Salles Oliveira, candidato nacional à presidência da Republica. A recepção realizada no Palácio do Campo Eliseo, os parlamentares constitucionais, acompanhados, dirigiram-se à residência do sr. governador paulista. Acompanhando-os os secretários de Estado e o prefeito Fabio Prado. Os deputados e autoridades palestraram durante algum tempo com o presidente da União Democrática Brasileira, a quem cumprimentaram pela passagem do 2º aniversário da promulgação da Constituição do Estado.

O COMICIO DO DIA 16
RIO, 10 (A. M.) — A proposta do grande meeting da U.D.B., colhechos do sr. J. J. Seabra, procer bahiano, se seguintes impressões:
— "Auguro o maior êxito ao grande comício que, democraticamente, está promovendo essa tão victoriosa organização politica nacional, que é a União Democrática Brasileira. Assim mesmo é que deve ser: os homens publicos, sinceramente preocupados com a felicidade do povo e com o fortalecimento da democracia, vão para a praça publica, à luz do sol, e palpitando com as aspirações do povo, concertam providencias, cujas sugestões, sentem inspiração e dão posse ao presidente de um partido cuja base reside na alma colectiva, e cujos objectivos são os mais elevados, sãos e benéficos para a patria."
Todos os meus applausos à elevada iniciativa do comício, onde, sem dúvida, o nosso povo compreenderá bem o alcance das forças que congregam tantos e tão eminentes homens publicos de boa vontade, a serviço do Brasil, do regimen e de suas instituições."

O REGRESSO DO SR. ARMANDO DE SALLES
RIO, 10 (A. M.) — É esperado, depois da amanhã, de volta de S. Paulo, o sr. Armando de Salles.

A CAMPANHA POLITICA EM MATTO GROSSO
RIO, 10 (A. M.) — A propósito de uma noticia veiculada pela Agencia Nacional, sobre o apoio do Partido Republicano Matto-grossense à candidatura do sr. Armando de Salles, fennos o deputado Trigo de Loureiro as seguintes declarações:

— "Essa agencia divulgou que eu e o sr. Mario Corrêa nos dirigimos em circulares aos nossos amigos de Matto Grosso, comunicando-lhes que o apoio que o P.R.M.G. deu à candidatura do ex-governador paulista foi condicionado ao compromisso que o sr. Armando de Salles assumiria de regresso ao Estado do sr. Mario Corrêa."

Opinio formal desmentido a essa pretensa reportagem telegraphica. É uma inverdade. Nem eu, nem o sr. Mario Corrêa afirmamos tal ou coisa que com esta se pareça, em nossa correspondencia com os nossos corresponsarios. Desafiamos a que se exhiba qualquer documento em que o tivessemos feito. O apoio do nosso partido à candidatura do sr. Armando de Salles não resultou de nenhum compromisso. A nossa reportagem se inspirou nas mais puras considerações de ordem civil, de amor à Democracia e de admiração pelas qualidades de homem publico do sr. Armando de Salles, que se nos affigiu, como a grande maioria da Nação, o mais indicado para dirigir os destinos do Brasil no proximo quadriennio.

Não temos nenhuma culpa no facto de haver, possivelmente, gente incapaz de conduzir-se por motivos tão

nobres e desinteressados, e que quer, sempre por isso, descobrir nas attitudens alheias moveis mesquinhos e subalternos."

SCENA DE SANGUE ENTRE POLITICOS
PORTALEZA, 10 (A. M.) — Comunicam de Aracaty que se deu ali uma scena de sangue entre os sr. Sôlo Silva e Antonio Correia de Cuckas.

Atribue-se o facto à exaltação politica.

AMPLAS LIBERDADES PARA COMICIOS
BELEM, 10 (A. M.) — O governador Gama Malcher expediu ordens de amplas liberdades para a realização de comícios.

NAO VOLTARÁ AO P. E.
RIO, 10 (A. M.) — Affirma-se que o sr. Adolpho Bergamini não voltará ao Partido Ecomista.

O SR. B. VALLADARES VAE AO RIO
RIO, 10 (A. M.) — Noticia-se que o governador Benedito Valladares, que se encontra em Juiz de Fora, virá ao Rio.

UM PROTESTO A COMISSÃO DIRECTORA DO P. E. F.
S. PAULO, 10 (A. M.) — O sr.

Oswaldo Pereira Teixeira, que integra o directorio do P. R. P. de Jaboticabal, dirigiu hoje o seguinte protesto à comissão directora do partido:

"Procurar coagular elementos que apoiem o sr. governador de São Paulo, como candidato à presidência da Republica, não é julgar-se a politica paulista, mas cooperar para a politica nacional, como legitimo direito de todo o brasileiro."

Pensar de outra forma é justamente fazer a politica domestica com que a comissão directora vem infeliciando o grande P. R. P. E ainda que estivesse intervindo na politica de São Paulo, parece que o valente deputado mineiro e ex-presidente da Republica podia fazer o mesmo que seja exacto a sua pouca força eleitoral, porque em 1932 foi o unico chefe que ficou com S. Paulo e por isso até hoje se encontra em opposição ao governo federal, a quem não quer ficar devendo o seu prestigio, por coherencia e dignidade. Assim negam ao sr. Cesar Lacerda Vergueiro e outros companheiros de sua insolente attitudem autoritaria e idoneidade politica para inter-

pollar tão grande brasileiro como Arthur Bernaghes.

Alto M. "Correio Paulistano" — Ainda ha pulvisco de fibra de consciencia e de caracter."

CONFERENCIA COM O MINISTRO DA JUSTICA
RIO, 10 (A. M.) — O ministro da Justiça, sr. Manoel de Moraes, conferenciou hontem o sr. deputado Felismino Netto de Aracaty, participando de sua palestra o major Ruy de Macow Soares, sub-chefe do gabinete do ministério da Justiça.

UMA IMPORTANTE ADHESAO
PORTALEZA, 10 (A. M.) — O deputado Felismino Netto de Aracaty, do P. P. e iniciou activa propaganda do candidato nacional nos municípios de Aracaty, Passagem, Pedra, Limoeiro, Russas e União.

COMICIO ANTI-FASCISTA
S. PAULO, 10 (A. M.) — Foi fundada aqui a Frente de Evolução Democrática, que realizará a 18 do corrente um comício anti-fascista.

OS PREPARATIVOS PARA O COMICIO DO DIA 16
RIO, 10 (A. M.) — Continuum anti-

madissimos os preparativos para a concentração da U.D.B., a 16 do corrente.

A cidade será inundada de folhetos. Nos principaes logradouros serão fixados 200.000 cartazes de propaganda.

OS DESALABROS DO SR. BENEDITO VALLADARES
RIO, 10 (A. M.) — O "Diário da Noite" publica um telegramma de Belo Horizonte informando que a opinião publica daquela capital está impressionada com a situação financeira do Estado.

O sr. Benedito Valladares vinha sendo sustentado financeiramente pelo governo federal, que lhe deu mais de 100.000 contos. Agora, porém, o sr. Valladares gasta 600 contos semanais com a imprensa carioca em prol da candidatura do sr. José Americo, sendo suspensos os juros e obrigações do Estado num montante superior a 20.000 contos. Acrescenta o referido despacho divulgar-se que presentemente o sr. Valladares emitirá mais de 80.000 contos em apolices destinados ao custeio da campanha politica do candidato official.

COMICIO ANTI-FASCISTA
S. PAULO, 10 (A. M.) — Foi fundada aqui a Frente de Evolução Democrática, que realizará a 18 do corrente um comício anti-fascista.

OS PREPARATIVOS PARA O COMICIO DO DIA 16
RIO, 10 (A. M.) — Continuum anti-

O discurso do sr. João Mangabeira na Camara dos Deputados

ATACOU O PARLAMENTAR BAHIANO O GOVERNO FEDERAL POR NAO HAVER RESPEITADO AS IMMUNIDADES PARLAMENTARES — PROTESTO CONTRA A PRISAO DOS SRS. PEDRO ERNESTO E OCTAVIO DA SILVEIRA

Um apello para que todos os brasileiros se unam num grande partido nacional que defenda a liberdade, a cultura e o bem estar — Está com a democracia, contra o communismo e o fascismo — representado entre nós pelo integralismo

RIO, 10 (A. M.) — O sr. João Mangabeira compareceu ante-hontem, à Camara, após mais de quinze meses de prisão, e, como estava anunciado, occupou a tribuna.

A affluencia aos logares destinados ao publico foi regular, e o recinto, que sempre nos initios dos trabalhos se apresenta semi-vazio, contava com deusado numero de deputados, que para ali acorreram, curiosos de ouvir um collega vindo do carcere.

"Foi nessa atmosphera de interesse que o representante bahiano começou a falar. A misericórdia divina o envolvara nas suas graças, não lhe permitindo a fraguza de um minuto sequer de transigencia, e, ao penetrar ali, a impressão que emergia do fundo do passado, não era a da indignação ou surpresa com que viu, no dia de sua prisão, as immuniidades de seu mandato violadas pelo golpe da força do presidente da Republica, que traia o regimen, assumindo a ditadura e implantando o estado de guerra em plena paz, com o objectivo de perpetuar-se no poder."

Enquanto se levantava um clamor contra o attentado, só um homem, dos que rodeavam o presidente, fivava de pé, o general Flores da Cunha, imperterto na defesa das immuniidades parlamentares, tão intrinseca naquella momento, como quando, depois, salvava a Republica, recusando-se ao cambaleio que lhe propunha o chefe da Nação para o jubileu da reeleição geral.

Nessa repulsa, o general Flores da Cunha tornou inevitavel a eleição que a 3 de janeiro se vai realizar. Não foi essa a impressão, que teve ao defrontar as bancadas. Foi outra, mais triste e amargurada. Foi a revolta, quando soube, no prisão, que o governo mandava dizer ao Poder Legislativo, reunido em sessão solenne de instalação, que, aquelle momento em diante, respeitaria as immuniidades de seus membros, e quando soube tambem que o Poder Legislativo membora com applausos assento da ditadura politica do sr. Getúlio Vargas. Resalvava, apenas, as violações que fizesse.

O protesto, ha mais de um anno, suscitado na garganta, rugiu e vibrava agor.

contra a condemnacão do deputado Octavio Silveira, a ultima victima atirada ao tribunal de excepção. Tambem protestou contra a condemnacão iniqua do sr. Pedro Ernesto.

Após proferir o nome do ex-governador carioca, prorromperam palmas do recinto e da assistência. O sr. Pedro Ernesto estava no ar, sem saber qual o crime que se lhe imputava.

O TRIBUNAL DE SEGURANÇA
E para a critica, com vehemencia, os julgamentos do Tribunal de Segurança, assignando-lhe as suas incongruências. O Tribunal não tinha mais autoridade moral para condemnar ninguém, depois do seu caso. Quando chegava a esse ponto, o soutebavel era a revogação da lei que o instituia. Não podia mais funcionar, findo o estado de guerra. Era questão de tempo.

A Corte Suprema havia de restaurar o imperio da lei, declarando que tudo isso resultou da emenda n. 1, votada contra a Constituição, e votada sob o pulso da que, se não o fizesse, seria a Camara dissolvida. E dizer-se que foi na defesa da democracia que se adoptavam os methodos fascistas.

— Democrata sou eu, declarou, que contra elle protestei.
O governo, quando decretou o estado de sitio, tinha o dever de prender todo mundo. Mas havia um prazo para a purgação das responsabilidades. Decorreram meses. Bateu as portas da justiça, mas a justiça tambem estava apavorada. Homens como o professor Carpenter ficaram meses e meses na prisão pelo crime de professarem ideias avançadas. E, hoje, o chefe de policia, no seu relatório, divulgado em parte pela imprensa, vinha dizer que a policia não se demediou nas providencias tomadas.

Ataca a policia, culpando-a de varias crimes. E faz uma descripção, em tom dramatico, das violências commetidas. As victimas não de comperecer a Camara, por occasião da prestação de contas.

A TROUCA PARLAMENTAR
Não se respeitou nem o senador Abel Chermont. Elle proprio relatou, no Senado, as scenas a que o sujeitaram. O Senado, porém, na sua mudes, nem reatou nem se sujeitara a qualquer de-

rente a opinião publica. Não era possível, que os crimes e as violencias fossem impunes.

Em uma carta que escrevera ao deputado Bellens Porto, negando-se a ser inquirido pela policia, a que não reconhecia a competência legal para tanto. Quando, certa vez, soube que se tratava qualquer transacção, qualquer accommodação sobre o caso dos parlamentares presos, escreveu uma carta ao sr. João Neves, na qual affirmava estar ouzando a justiça, que preferia ficar preso a ficar livre pactuando com a ditadura.

Isso vinha a propósito das noticias que corriam de que a minoria parlamentar estava em entendimento com o governo para o estabelecimento de uma fresta.

Dizia mais, noutra carta ao mesmo sr. João Neves, que uma vez em liberdade, siacaria o governo, apontando os seus crimes, com a energia que não lhe faltava. E como não queria que depois se dissesse que havia falhado a uma tregua estipulada entre a minoria e o governo, se não se desse, della se considerava desde logo desligado e não podendo a sua liberdade servir de base para nenhum pacto, que se pretendesse adoptar.

A sua dignidade não permitia outra attitudem, e era com constrangimento que se livrava de um homem que não era o seu verdadeiro amor a liberdade e a justiça.

HOMEIS DA ESQUERDA
Depois de se referir à sua absoção por decisão unanime da justiça togada, do Supremo Tribunal Militar, que não casou de reconhecimento de um direito, mas instaurou o dominio da lei em todo o pais, disse que ao longo de toda essa travessia, manteve intactas as suas convicções. Acquaeram-no de ser um homem de ideias avançadas. Disse se desvanecer. E reaffirma tudo quanto disse na primeira reunião da minoria em 1935. Era contra o communismo e contra o fascismo — integralismo entre nós. Era pela democracia, e democracia significa a expansão livre de todas as doutrinas e de

todas as ideias. O integralismo, como partido, tem, pois, a seu vez, o direito de viver. O que não lhe é lícito é fazer organizações para-militares. Tambem era pela existencia legal do communismo. Alia, o communismo no Brasil tem sido uma farça, um pretexto para perseguições politicas de toda ordem. Mas affirmava que era homem da esquerda, na linha da recusa a burguesia. Esquerda, na politica, é Thorez, chefe do Partido Comunista, e é tambem Martinetti, o maior dos pensadores catholicos contemporaneos, e Leão XIII, na Rerum Novarum.

Mas de Marx a Leão XIII vai a diferença do violento ao vermelho, no espectro solar. Todas as esquerdas tinham um artigo de fé que as unificava: o respeito à dignidade da pessoa humana. Contra a dignidade humana, se arguem todos especie de fascismo, reduzido o individuo a uma peça mesquinha da machina do Estado totalitario, manobrada pelo punho do ditador. Essa a ameaça real que conspira contra o Brasil.

E concluiu conclamando todos os brasileiros, para que se unam num grande partido nacional que defenda a liberdade, a cultura e o bem estar da vida.

PROPAGANDA POLITICA CUSTEADA PELO GOVERNO
APRESENTADA UMA DENUNCIA AO T. R. E.

RIO, 10 (A. M.) — Foi offerecida ao Tribunal Regional Eleitoral a seguinte denuncia:

"Exmo. sr. desembargador presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal — Manoel Dantas, presidente da Frente Democrática Brasileira, centro civico de propaganda politica e arregimentação eleitoral, brasileiro, solteiro, com 35 annos de idade, vem individualmente na sua qualidade de eleitor inscripto neste Distrito, titulo n. 8.335, da 2.ª zona, perante v. excelsa, ex-of. do art. 185, do Código Eleitoral vigente — lei n. 49, de 4 de maio de 1935, denun-

MATTO GROSSO ESTÁ EM CALMA

UM RADIO RECEBIDO PELO CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 10 (A. M.) — Hontem, á tarde, correram varios boatos, segundo os quaes, havia qualquer alteração da ordem, em Campo Grande, no Estado de Matto Grosso.

O chefe do gabinete do ministro da Guerra, comunicando-se com o commando da 9.ª Região Militar obteve informações de que todo o Estado estava em absoluta tranquillidade.

OS BAHIANOS E A CAUSA NACIONAL

Instalação de postos eleitoraes da Acção Commercial e da Concentração Autonomista — A propaganda no interior

CIDADE DO SALVADOR, 10 (A. M.) — Inaugurou-se o posto eleitoral da U.D.B., na zona commercial, sob o patrocínio da Acção Commercial, facção da União Autonomista, ten do discursos os deputados Pedro Lago, Antonio Balbino, Nestor Duarte, Augusto Publico e os commerciantes Annibal Garcia e Jorge Torres.

COMICIO OPERARIO
CIDADE DO SALVADOR, 10 (A. M.) — Amanhã, o Partido Popular realizará um comicio na Villa America, patrocinado pelos operarios, em favor do sr. Armando de Salles.

VAGABUNDOS E PARASITAS
CIDADE DO SALVADOR, 10 (A. M.) — Os jornaes commentam a infelicidade da attitudem de um deputado possedista, o qual respondendo a um aparte da opposição, no momento em que se discutia na Assembleia uma moção de apoio ao sr. José Americo, declarou que o ex-ministro da Viação fez muito bem emittindo funcionarios contando mais de 10 annos de serviços publicos visto tratar-se de vagabundos e parasitas do erario publico.

POSTO ELEITORAL DA ACÇÃO AUTONOMISTA
CIDADE DO SALVADOR, 10 (A. M.) — Fundou-se no distrito de Brotas, populoso bairro da capital, o posto de alistamento eleitoral da U. D. B., patrocinado pela Acção Autonomista.

Estiveram presentes o deputado federal Luiz Vianna e os proceres autonomistas srs. Adriano Gordilho, Jorge Torres, Mario Leal, prof. da Faculdade de Medicina, e a delegação do Partido Popular.

Ao acto compareceram numeroas senhoras e senhoritas, moradores do bairro, reinando grande entusiasmo entre os presentes, que viveram a Bahia, São Paulo, Rio Grande, Minas, o sr. Armando de Salles e a democracia.

PROPAGANDA NO INTERIOR
CIDADE DO SALVADOR, 10 (A. M.) — Em presença de innumeros estudantes, reuniu-se a Acção Democratica Universitaria, tendo sido nomeada uma comissão especial incumbida de realizar a propaganda da candidatura do sr. Armando de Salles no interior do Estado.

Por indicação do sr. Benigno Magalhães, a Acção Democratica Universitaria dirigiu à imprensa paulista o seguinte telegramma:

"A Acção Democratica Universitaria, por intermedio da imprensa paulista, sauda a classe universitaria do heroico povo baiano, pela passagem de seu 9 de julho, data memoravel da jornada em prol da reeleição do pais no regimen constitucional, que será consolidada na presidencia do sr. Armando de Salles, paiadino da democracia brasileira."

ESTADISTA DA PAZ
CIDADE DO SALVADOR, 10 (A. M.) — O vespertino "A Tarde" tratando das comemorações do 9 de julho, relembra a jornada constitucionalista e o auxilio que lhe prestou a mocidade estudiosa da Bahia. Diz que ao governador da revolução Pedro de Toledo — succedeu o estadista da paz — Armando de Salles, a quem se impunha para unir os brasileiros do norte e do sul. Conclue a "A Tarde" dizendo que, hoje, as forças moraes da Nação se preparam para enfrentar e repeller seus inimigos.

SERÁ O SR. REGO BARROS UM ESPIÃO?
RIO, 10 (A. M.) — Com o titulo "Será o sr. Rego Barros um espião?", o "Jornal" publicou hontem a seguinte nota:

Causou estranheza nos circulos politicos a attitudem do sr. Sebastião do Rego Barros, que, depois de vir, durante longos meses, na intimidade dos politicos paulistas, acob de passar-se, de armas e bagagens, para o partido do governo.

O antigo presidente da Camara dos Deputados que depurou o sr. José Americo e todos os seus companheiros de chapa,

o sr. Rego Barros, com o titulo "Será o sr. Rego Barros um espião?", o "Jornal" publicou hontem a seguinte nota:

Causou estranheza nos circulos politicos a attitudem do sr. Sebastião do Rego Barros, que, depois de vir, durante longos meses, na intimidade dos politicos paulistas, acob de passar-se, de armas e bagagens, para o partido do governo.

O antigo presidente da Camara dos Deputados que depurou o sr. José Americo e todos os seus companheiros de chapa,

REALIZA-SE HOJE EM MACEIO UM NOVO COMICIO PRO-ARMANDO DE SALLES
MACEIO, 10 (D. P.) — Amanhã, ás 16 horas, na praça Bráulio Cavalcanti, se realizará um novo comicio de propaganda da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira a futura presidencia da Republica.

A grande reunião de amanhã será levada a effeito em virtude do exito alcançado pelo comicio de domingo ultimo, bem como pelo vivo interesse dos partidarios do candidato do povo neste Estado em continuar, sem trégua, a campanha tributaria em prol da victoria do ex-governador de São Paulo.

O comicio está sendo organizado pelo Comité Estudantil pro-Armando de Salles Oliveira, hontem fundado em Maceio. Numerosos estudantes se acham encorajados de convocar o povo à praça Bráulio Cavalcanti, onde será pregada a palavra da Democracia e da unidade nacional.

Entre outros, falarão em favor da candidatura do ex-governador de São Paulo os deputados pernambucos Lima e Billo de Almeida, e dra. Antonietta Duarte, os estudantes Mario de Vasconcellos e Bercilino Maia, os drs. Afrânio Jorge,

Luiz Silveira, Arnon de Mello e o jornalista Wagner Cavalcanti.

O bacharelado Epitacio Pessoa Sobrinho, que se encontra nesta capital em propaganda da União Democratica Brasileira, tambem será ouvido pelo povo alagoano.

COMITE ESTUDANTIL PRO-ARMANDO DE SALLES
MACEIO, 10 (D. P.) — Realizou-se, hontem, no edificio do JORNAL DE ALAGOAS, uma reunião de estudantes alagoanos, partidarios da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira.

Foi, então, após varias outras deliberações, fundado o Comité Estudantil pro-Armando de Salles Oliveira, sendo eleitos os estudantes:

Presidente, Mario de Vasconcellos, vice-presidente, Pedro Vianna Netto, secretario, Mario Ramos Rego, orador, Bercilino Maia, thesoureiro, Luiz Machado de Lemos, director de propaganda, Zadir Cassella.

DO CANDIDATO NACIONAL AO SR. ARNON DE MELLO
MACEIO, 10 (D. P.) — Com relação ao comicio de domingo ultimo, o candidato da U. D. B. dirigiu o seguinte telegramma:

"Rio, 8 — Arnon de Mello — JORNAL DE ALAGOAS — Maceio — Muito grato pelo seu telegramma. Pago votos pelo pleno exito da União Democratica Brasileira em Alagoas, pedindo transmitir aos illustres amigos desse Estado meus cumprimentos cordaes. Affectionado abraço. — (A) ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA."

partidos respectivos, infringindo-se assim o q ue dispõe o art. 185, n. 1, do citado Código Eleitoral.

Nos termos do art. 184, paragrapho 1.º, o peticionario vem mui respectuosamente, requerer a v. excelsa, que, verificada a existencia do facto que tras ao vago o cohectamento e a do dominio publico, sejam tomadas as providencias estabelecidas na lei. N. T. P. deferimento. Rio, 1 de julho de 1937. — Manoel Dantas.

O ENCONTRO POLITICO DO GOVERNADOR MINEIRO COM OS REPRESENTANTES DAS CLASSES CONSERVADORAS

PROMETTEU O SR. JOSE AMERICO A MINAS A PASTA DA VIAÇÃO E UM PORTO DE MAR

BELLO HORIZONTE, 10 (A. M.) — O sr. Benedito Valladares convocou outro dia os diretores da Associação Commercial do Estado. Os membros da associação, que não se encontravam em Belo Horizonte, foram chamados para o encontro. Mas, apesar disso, estavam convencidos de que o sr. Valladares ia falar-lhe sobre problemas econômicos do Estado. Quando chegaram ao palácio, verificaram, entretanto, que se tratava de uma visita de finalização política.

O sr. Valladares entrou na sala onde estavam os comerciantes com o nervosismo habitual. Dirigiu-se ao sr. Alberto Soares, seu velho conhecido, e na perturbação em que se encontrava, disse-lhe:

"Muito prazer em conhecê-lo".

Estava evidentemente sob uma grande agitação emotiva.

Depois começou o sr. Valladares a sua conversa:

"Chamei os srs. aqui para explicar-lhes a minha atitude política. Olhares maliciosos e surpresos se cruzaram. Qu' tinham os comerciantes com isso? Por que não foram convocados antes da atitude ser tomada? O sr. Valladares continuou: e

fez uma explicação mais desconcertante e confusa, na qual disse em summa o seguinte:

"O caso da sucessão presidencial catava sendo muito protelado. Resolveu então, ir ao Rio, e falar ao sr. Getúlio Vargas, que era necessário dar uma solução imediata, escolhendo-se o candidato. Foi ao presidente da República e este autorizou-o a iniciar as negociações nessas condições. Regressou a Belo Horizonte, de onde voltou logo depois à Capital Federal para coordenar o candidato. Chegando ao Rio, entrou em conversações. Mas tudo que fazia era desfeito e solapado por detrás pelo ministro da Justiça. Ah! o sr. Valladares fez um parentese e falou coisas bem desagradáveis do ministro Agamemnon Magalhães. O governador mineiro prosseguiu dizendo que neste ponto resolveu voltar a Minas disposto a tomar uma atitude enérgica.

O sr. Valladares ali passa em silêncio sobre os acontecimentos que se seguem. Não explicou por que chegaram, aqui os srs. João Carlos e Henrique Bayma. Preferiu falar sobre o candidato. Disse que conhecia muito o sr. Armando de Salles e não conhecia o sr. José Americo. Preferiu o candidato do norte ao candidato do S. Paulo, porque o Es-

tado bandeirante tem interesses comuns ou paralelos com os de Minas, e um presidente paulista pode prejudicar Minas para proteger S. Paulo. Ao passo que um homem do norte não terá essas preocupações.

Depois o sr. Valladares esclareceu que o sr. José Americo seria muito bom para Minas. Já se tinha comprometido a dar ao nosso Estado a pasta da Viação. Prolongaria vários ramais de estradas de ferro e finalmente garantiria a Minas um porto de mar.

No fim dessa conversa toda, o sr. Valladares disse que fazia um apelo aos comerciantes que ali estavam, para amparar a candidatura de José Americo, pois o movimento pela do sr. Armando de Salles era impressionante e, se o governo não fosse prestigiado nessa emergência ficaria mal e enfraquecido.

Depois todos se levantaram e se retiraram sob o peso de um disfarçado descontentamento. Melhor seria que o sr. Valladares tivesse explicado por que agarrava terrivelmente os impostos e em que se aplicam as rendas do Estado.

O nosso relato resume realmente o que se passou na reunião e reflete exactamente o estado de espirito em que se retiraram os que nella tomaram parte.

CORACAO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Comercio

Pedidos e Queixas

OS LAMPEIROS DA RUA CARLOS GOMES

Reclamam providencias, contra a falta de iluminação e gas da rua Carlos Gomes, no Prado.

TENHA JUIZO GRANDE CRIME CASAR DOENTE



Grande numero de homens casados que em segredos adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, e a razão por que milhares de senhores soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saúde basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

- 1.º — O sangue limpa de impurezas e bem estar em geral.
- 2.º — Desaparecimento de manifestações cutâneas de origem syphilitica.
- 3.º — Desaparecimento completo do RHEUMATISMO, dores dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
- 4.º — Desaparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
- 5.º — O aparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitais, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

SUB-PRODUCTOS DO CAFÉ

Cabe ao Brasil a primazia na sua extração

RIO, 10 (A. M.) — O sr. Salgado Scarpa, presidente da Associação Commercial, expoz aquella sociedade o resultado de suas experiencias de varios annos, dedicadas ao absoluto exito na extração dos sub-productos do café.

Declarou que havia obtido cellulose, oleo, cafeina, alchool, acetona, lejumina e adubos.

Cabe, portanto, ao Brasil, a primazia da extração dos sub-productos da ru-

FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA, CREAÇÃO E INDUSTRIAS

RIO, 10 (A. M.) — Foi sancionada a resolução legislativa, que autoriza o Thesouro a subscrever novas acções do Ban-

O MOMENTO INTERNACIONAL

A tensão entre o 29.º Exército da China e as tropas japonezas, que se defrontam através o rio Yin Ting, augmentou, ante-hontem, quando o destacamento chinês se recusou a evacuar a cidade de Wan-Ping-Taiete — situada na extremidade sul da famosa ponte Marco Polo — rompendo, deste modo, o accordo feito anteriormente numa tentativa de resolver a questão. Isso constitue um indicio de fortes possibilidades de degenerar em nova guerra sanguinaria, semelhante á que tem infestado o Extremo Oriente na ultima decada.

O exercito chinês recebeu o apollo do governo de Nankin, que se offereceu a enviar tropas para o norte, mas as autoridades locais declararam não serem necessarias, por enquanto, e que o seu envio, neste momento, só poderia agravar a situação.

O general Chin Teh Chun, prefeito de Peiping e antigo governador de Chahar — onde o 29.º Exército estava aquartelado antes de ser repellido para o sul pelos japonezes — declarou á imprensa que os commandantes do 29.º não tencionavam reduzir o destacamento em Wan-Ping-Taiete, além do batalhão original de 500 homens. E acrescentou que quaisquer negociações legítimas estavam sendo processadas. Salientou mais que não tinham sido estipuladas quaisquer negociações verbais ou por escripto.

A crença geral era de que tinha havido um accordo de treguas á noite passada, quando ambos os partidos receberam ordens de cessar fogo, mas na manhã de ante-hontem o combate recommençou porque os chineses recusaram a se retirar.

Os telegrammas falam de combates esporádicos, com intervallos intermitentes, mas as tropas chinesas esperam o menor signal de provocação por parte da machina de guerra japoneza, que se havia entrenchado na margem norte, para poder recommençar a luta.

O quartel general japonês em Tientsin forneceu já a primeira lista completa das baixas, pela qual se vê que foram mortos três officiaes e sete soldados e que mais de vinte ficaram feridos. Foi igualmente revelado que um grande numero de civis haviam sido mortos e feridos, em consequencia do bombardeo, effectuado pelos japonezes á cidade de Wan-Ping-Taiete, á margem do rio Yin Ting, sobre a qual a luta está concentrada.

Os chineses mostraram maior disposição para resistir á qualquer pressão dos japonezes, do que a que demonstraram quando foram forçados a evacuar Hopel.

QUEREIS PROVAR UMA OPTIMA CERVEJA?

PEDI:

PETROPOLIS

Beba e não esqueça o nome:

— CERVEJA PETROPOLIS —

Agentes distribuidores: MARTINS, PIRES & Cia.

Rua Vigário Tenorio, 177 — Teleph. 9325

UMA NOTA DA BANCADA SITUACIONISTA DE PERNAMBUCO

O sr. Lima Cavalcanti não se encontra em minoria

RIO, 10 (A. M.) — A bancada do Partido Social Democratico de Pernambuco distribuiu, hontem, uma nota á imprensa sobre o accordo entre grupos opposicionistas do Estado, visando uma organização de forças politicas contra o governo do sr. Lima Cavalcanti.

Nessa nota, explica a bancada do P. S. D., que, ao contrario do que foi noticiado, o governador não está em minoria com o situacionista estadual.

Reclamam providencias, contra a falta de iluminação e gas da rua Carlos Gomes, no Prado.

EMBARCOU PARA O RECIFE

UMA EMBAIXADA UNIVERSITARIA GAÚCHA

Um telegramma dos estudantes ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Recebemos hontem o seguinte telegramma de Porto Alegre:

"Por intermedio desse brilhante órgão a quem saudamos cordialmente no instante de nosso embarque no "Itaquic", rumo essa capital, orgulho das tradições e glorias brasileiras, saudamos os filhos desse bravo e querido Estado de Pernambuco.

Pela caravana sportiva de universitarios gaúchos, João Kesseler Coelho de Souza, presidente".

ENERGIA ELECTRICA PARA AS MALOCAS DOS INDIOS

Como a civilização penetra no alto Tapajós

RIO, 10 (A. M.) — Em entrevista a um vespertino, frei Xisto, membro da missão de São Francisco de Cururu, destinada á catechese de indios mundurucús, do Alto Tapajós, assenhou que está providenciando a aquisição de uma turbina para produção de energia eléctrica destinada a illuminar as malocas dos indios.

Para isso serão aproveitadas as cachoeiras locais dos mundurucús que são inteiramente diferentes das do tupy guarany.

Frei Xisto leva em sua companhia, de regresso, o indio civilizado Paulino de Brito, que cursou as escolas de Recife e Curitiba, conseguindo tirar o curso de humanidades.

Paulino Brito irá administrar a instrucção primaria no seio de sua tribu.

AUGMENTA A IMPORTAÇÃO

DE CAFÉ NO JAPÃO

Cerca de cinquenta por cento do producto vem do Brasil

RIO, 10 (H.) — O commercio de café do Japão, nos primeiros semestres de 1937, augmentou de 55 por cento sobre a cifra de 1936.

Cerca de 50 por cento do consumo do café de todas as procedencias, é adquirido no Brasil, cujo commercio caestrou com este país não ultrapassara, em 1936, do quarenta mil saccos.

Para isso serão aproveitadas as cachoeiras locais dos mundurucús que são inteiramente diferentes das do tupy guarany.

Frei Xisto leva em sua companhia, de regresso, o indio civilizado Paulino de Brito, que cursou as escolas de Recife e Curitiba, conseguindo tirar o curso de humanidades.

Paulino Brito irá administrar a instrucção primaria no seio de sua tribu.

POLITICA DO CAFÉ

RIO, 10 (A. M.) — Um vespertino informa que em resposta do telegramma dos lavradores paulistas pedindo providencias contra o desamparo ao café, o sr. Fernando Costa lhes respondeu afirmando não haver razões para sobreleitos.

O presidente do D. N. C., em seu despacho, retribue á tranquillidade entre os lavradores paulistas com a declaração que a politica cafeeira será mantida sem vacillações nem interrupções.

Para isso serão aproveitadas as cachoeiras locais dos mundurucús que são inteiramente diferentes das do tupy guarany.

Frei Xisto leva em sua companhia, de regresso, o indio civilizado Paulino de Brito, que cursou as escolas de Recife e Curitiba, conseguindo tirar o curso de humanidades.

Paulino Brito irá administrar a instrucção primaria no seio de sua tribu.

Para isso serão aproveitadas as cachoeiras locais dos mundurucús que são inteiramente diferentes das do tupy guarany.

Frei Xisto leva em sua companhia, de regresso, o indio civilizado Paulino de Brito, que cursou as escolas de Recife e Curitiba, conseguindo tirar o curso de humanidades.

Paulino Brito irá administrar a instrucção primaria no seio de sua tribu.

Para isso serão aproveitadas as cachoeiras locais dos mundurucús que são inteiramente diferentes das do tupy guarany.

Frei Xisto leva em sua companhia, de regresso, o indio civilizado Paulino de Brito, que cursou as escolas de Recife e Curitiba, conseguindo tirar o curso de humanidades.

Paulino Brito irá administrar a instrucção primaria no seio de sua tribu.

Para isso serão aproveitadas as cachoeiras locais dos mundurucús que são inteiramente diferentes das do tupy guarany.

Frei Xisto leva em sua companhia, de regresso, o indio civilizado Paulino de Brito, que cursou as escolas de Recife e Curitiba, conseguindo tirar o curso de humanidades.

Paulino Brito irá administrar a instrucção primaria no seio de sua tribu.

Para isso serão aproveitadas as cachoeiras locais dos mundurucús que são inteiramente diferentes das do tupy guarany.

Frei Xisto leva em sua companhia, de regresso, o indio civilizado Paulino de Brito, que cursou as escolas de Recife e Curitiba, conseguindo tirar o curso de humanidades.

Paulino Brito irá administrar a instrucção primaria no seio de sua tribu.

Para isso serão aproveitadas as cachoeiras locais dos mundurucús que são inteiramente diferentes das do tupy guarany.

Frei Xisto leva em sua companhia, de regresso, o indio civilizado Paulino de Brito, que cursou as escolas de Recife e Curitiba, conseguindo tirar o curso de humanidades.

Paulino Brito irá administrar a instrucção primaria no seio de sua tribu.

Para isso serão aproveitadas as cachoeiras locais dos mundurucús que são inteiramente diferentes das do tupy guarany.

Frei Xisto leva em sua companhia, de regresso, o indio civilizado Paulino de Brito, que cursou as escolas de Recife e Curitiba, conseguindo tirar o curso de humanidades.

Paulino Brito irá administrar a instrucção primaria no seio de sua tribu.

Para isso serão aproveitadas as cachoeiras locais dos mundurucús que são inteiramente diferentes das do tupy guarany.

Frei Xisto leva em sua companhia, de regresso, o indio civilizado Paulino de Brito, que cursou as escolas de Recife e Curitiba, conseguindo tirar o curso de humanidades.

Paulino Brito irá administrar a instrucção primaria no seio de sua tribu.

Para isso serão aproveitadas as cachoeiras locais dos mundurucús que são inteiramente diferentes das do tupy guarany.

Frei Xisto leva em sua companhia, de regresso, o indio civilizado Paulino de Brito, que cursou as escolas de Recife e Curitiba, conseguindo tirar o curso de humanidades.

Paulino Brito irá administrar a instrucção primaria no seio de sua tribu.

Para isso serão aproveitadas as cachoeiras locais dos mundurucús que são inteiramente diferentes das do tupy guarany.

Frei Xisto leva em sua companhia, de regresso, o indio civilizado Paulino de Brito, que cursou as escolas de Recife e Curitiba, conseguindo tirar o curso de humanidades.

Paulino Brito irá administrar a instrucção primaria no seio de sua tribu.

Para isso serão aproveitadas as cachoeiras locais dos mundurucús que são inteiramente diferentes das do tupy guarany.

Frei Xisto leva em sua companhia, de regresso, o indio civilizado Paulino de Brito, que cursou as escolas de Recife e Curitiba, conseguindo tirar o curso de humanidades.

Paulino Brito irá administrar a instrucção primaria no seio de sua tribu.

Para isso serão aproveitadas as cachoeiras locais dos mundurucús que são inteiramente diferentes das do tupy guarany.

Frei Xisto leva em sua companhia, de regresso, o indio civilizado Paulino de Brito, que cursou as escolas de Recife e Curitiba, conseguindo tirar o curso de humanidades.

Paulino Brito irá administrar a instrucção primaria no seio de sua tribu.

Para isso serão aproveitadas as cachoeiras locais dos mundurucús que são inteiramente diferentes das do tupy guarany.

Frei Xisto leva em sua companhia, de regresso, o indio civilizado Paulino de Brito, que cursou as escolas de Recife e Curitiba, conseguindo tirar o curso de humanidades.

Paulino Brito irá administrar a instrucção primaria no seio de sua tribu.

Para isso serão aproveitadas as cachoeiras locais dos mundurucús que são inteiramente diferentes das do tupy guarany.

Frei Xisto leva em sua companhia, de regresso, o indio civilizado Paulino de Brito, que cursou as escolas de Recife e Curitiba, conseguindo tirar o curso de humanidades.

Paulino Brito irá administrar a instrucção primaria no seio de sua tribu.

PARIS, 10 (H.) — O governo francez resolveu suspender o controle das fronteiras dos Pyreneus, a partir de 13 do corrente.

PARIS, 10 (H.) — Divulga-se que a fronteira dos Pyreneus, após suspensao o controle, será fechada, ficando totalmente impedido o transporte de armas, munições e quaisquer productos prohibidos pela comite, com destino á Hespanha.

DETIDO UM NAVIO FRANCÊZ

BAYONNA, 10 (H.) — Informações de Santander annunciam que o vapor francez "Libertad" foi detido e rebocado pela bellonave nacionalista "Calterna".

BOMBARDEIO SOBRE BILBAO

HENDAYA, 10 (U. P.) — Detecção aparelhos governistas voaram sobre Bilbao, bombardeando o porto e fazendo explodir as installações militares.

AVANÇAM EM TERUEL

MADRID, 10 (U. P.) — As forças governistas occuparam, no sector de Teruel, Castillo de Albarcin, embora os revolucionarios mantenham em seu poder os edificios daquela localidade.

O seu convato, cathedral e prefeitura foram bombardeados pela artilheria republicana.

CONFISCACAO DE PROPRIEDADES NACIONALISTAS

BARCELONA, 10 (U. P.) — O governo republicano approvou o decreto que regula a confiscacão e exploração de estabelecimentos rurais de proprietarios reconhecimentos revolucionarios.

ROMPIDO O BLOQUEIO MARTIMO REVOLUCIONARIO

HENDAYA, 10 (U. P.) — A frota accoz governista de Santander lançou com bombas sobre as bellonaves "Almirante Cervera" e "Galeme" não as attingindo.

Aquelles navios nacionalistas, foram obrigados, entretanto, a se retirar das aguas santandrinhas, abrindo assim um claro no bloqueio revolucionario.

23 AVIOES PARA OS VERNELHOS

HENDAYA, 10 (U. P.) — Consta que as forças governistas de Santander receberam 23 aparelhos de bordo de um navio procedente de Valencia.

Esse barco, possivelmente, teria rompido o bloqueio revolucionario.

RECEBIDO COM HONRAS MILITARES

HENDAYA, 10 (U. P.) — O novo embaixador italiano acreditado junto ao governo do generalissimo Franco, conde de Ciola Campello, pisou pela primeira vez o territorio nacionalista hespanhol em fran, onde foi recebido com honras militares.

Depois de passar revista ás tropas naquella cidade, o conde de Ciola seguiu para Salamanca, sede do governo revolucionario da Península.

CONVOCAÇÃO OS RESERVISTAS RESIDENTES NO BRASIL

SA PAULO, 10 (A. M.) — O conselheiro de Hespanha, divulgou uma nota convocando os reservistas hespanhcos, residentes no Brasil.

BENAL — acalma e não deprime.

BENAL — assegura o equilibrio do sistema nervoso.

BENAL — regula a emoção.

Formula do emmente prof. Austregasil, notavel especialista em doenças nervosas.

Distribuidores:

DROGARIA V. SILVA

R. Republica Peró, 64-66

Laboratório:

AV. MEM DE SA, 273

A' venda em todas as pharmacia e drogarias

Recife, 10 de Julho de 1937.

Afonso de Albuquerque — Presidente interino.

Marcelo da Costa — Sub-Gerente.

Renato Pires Ferreira — Contadores.

Recife, 10 de Julho de 1937.

Afonso de Albuquerque — Presidente interino.

Marcelo da Costa — Sub-Gerente.

Renato Pires Ferreira — Contadores.

Recife, 10 de Julho de 1937.

Afonso de Albuquerque — Presidente interino.

Marcelo da Costa — Sub-Gerente.

Renato Pires Ferreira — Contadores.

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARACAO DO PH⁹ FR⁹ GIFFONI

AVENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.º ORDEN

FRANCISCO GIFFONI & CIA—RUA 18 DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

NÃO É SALDO OU LIQUIDAÇÃO!

A constante venda total de todos os nossos artigos não permite haver saldo em nosso stock.

Trata-se apenas de uma **grande novidade** com a qual queremos beneficiar a nossa distincta freguezia, com um **FORMIDAVEL DESCONTO DE 10% EM TODOS OS NOSSOS ARTIGOS**, até 15 do corrente.

Aproveite comprar o que é bom e *chic*, por preços minimos nas

Lojas Paulista de Recife

MUTILADO

FABRICA FELD

CAPAS, MANTEAUX, SOMBRI.

NHAS

Vestidos, robes, pijames etc.

RUA DA IMPERATRIZ, 53

Phone 2796

Filial:

CASA DAS ROUPAS FEITAS

artigos para inverno — roupas de casemiras e brins para homens e meninos — Um completo sortimento de roupinhas para creanças.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 307

Phone 6361

— Rua Uruguyana, 104 — RIO

ESTADO

D. F. S. 3

RESFRIADOS ?

RAINHA

O CORACAO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Dario de Almeida Magalhães
Diretor-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independência
Telefone: 6632
Telefones: 6632, 6633
Redação: 6632

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

ASSIGNATURAS

Assinaturas de ordem comercial
Assinaturas de ordem bancária
Assinaturas de ordem de pagamento
Assinaturas de ordem de crédito
Assinaturas de ordem de depósito
Assinaturas de ordem de transferência
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento
Assinaturas de ordem de cancelamento

INSPEÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA 217 VICTIMAS DA ONDA DE CALOR QUE ASSOLA OS ESTADOS UNIDOS

Recepção em Porto Alegre — Visita ao general Flores da Cunha — Embarque para Santa Maria

PORTO ALEGRE, 10 (A. M.)

— Chegou a esta capital o ministro da Guerra, senhor de Almeida Magalhães, acompanhado pelo governador Flores da Cunha, pelo general Lucio Leal e pelo Estado-Maior do comandante da Região.

Depois de visitar o quartel general, o ministro recebeu no Grande Hotel, onde ficou hospedado.

Em declarações feitas à reportagem dos DIÁRIOS ASSOCIADOS, o general Eulogio Dutra disse que veio ao Rio Grande apenas com intuito de inspeção administrativa, não para assumir a chefia da guarnição do Estado e mais rápido possível, afim de regressar com certa urgência ao Rio.

Amanhã, o ministro da Guerra seguirá para Santa Maria.

Palácio e outros órgãos da imprensa, a tropa militar teria declarado que o general Dutra não passava absolutamente por dificuldades. Afirmação, aliás, o ministro que não há absolutamente, "cerco ao Rio Grande do Sul", tanto assim que muitas das tropas já estão regressando ao norte de Santa Catharina.

A tarde, o general Gaspar Dutra recebeu a visita do governador em palácio.

PASSAGEM EM TUBARÃO
O ministro da Guerra recebeu o seguinte telegrama do capitão Walter Prestes:

"Chegamos Tubarão, onde tivemos prazer constatar a situação com que o povo e autoridades locais vêm acolhido a tropa. Durante o pouco tempo aqui se acham, oficiais da tropa já foram recebidos 5 vezes nas saídas onde se reúne a melhor sociedade local. No próximo dia 10, o Club 7 de Julho, de Tubarão, oferecerá um baile homenagem oficialidade aqui acantonada. Outro Club denominado 28 de Junho, tal selecto quanto o já citado, prestará idêntica homenagem ao Exército no fim deste mês. Em 23 de Julho ofereceram banquete general Dutra Filho e como houve dificuldade organização agasce, sociedade local tudo facilitou, verificando-se nessa ocasião atitude altamente significativa de 7 senhoras das mais distintas famílias terem ornamentado a mesa e servido o jantar."

A Agência Nacional, por exemplo, esta lançando o caso na Repartição dos Telegrafos. Já as linhas da Nacional suportam todo o peso do serviço oficial, que tem preferência sobre os demais. Pois além disso, recebe agora milhares de palavras da Agência Nacional, que gosando de regalias especiais tem preferência sobre os telegramas particulares. Quer dizer: o público que sofre o prejuízo.

Os despachos de imprensa atrelam-se agora com incrível lentidão, o que vem afectar seriamente a vida dos jornais. Ainda na sexta-feira última, o nosso serviço pelo Nacional esteve quase todo sacrificado.

Por sinal que nesse dia, talvez devido à falta de notícias, a cidade viveu horas de inquietude e nervosismo.

Os telefones do DIÁRIO estiveram todo o dia ocupados com pedido de notícias do Rio, porque o que se dizia, em toda a parte, era que a ordem estava subvertida no Rio Grande e não havia comunicações da Capital Federal.

Na realidade, todo o serviço pelas linhas do Nacional foi recebido com o maior atraso.

Diariamente devolvemos ao Telegrapho centenas e às vezes milhares de palavras, porque os telegramas expedidos do Rio, cedo, chegam com quase 24 horas de demora, o que não adianta mais.

Se o Nacional já tinha os seus defeitos, tudo está agravado com o atravancamento de suas linhas pelos telegramas da Agência governista transformada numa arma de propaganda do sr. José Americo.

O que não existia no tempo do sr. Washington Luiz, para servir a candidatura Julio Prestes, inventou o governo federal para servir ao candidato oficial.

UMA NOBRE ATTITUDE
Enquanto a candidatura dos governadores, lançada pelos chefes dos executivos de 17 Estados, continua a ser tramalhada e propagada à custa dos cofres públicos com todo o aparelhamento oficial, mobilização, o governo de São Paulo acaba de dar uma lição de moralidade republicana que merece registro.

Alguns membros da União Democrática Brasileira pediram ao sr. Cardoso de Mello Netto para dar o seu nome a um núcleo de propaganda da candidatura Armando de Salles.

O governador de São Paulo não deu consentimento, porque no seu entender a circunstância de ser o primeiro magistrado do Estado não o permite patrocinar organizações partidárias.

Infelizmente, essa atitude não está sendo adoptada pelos adeptos da candidatura oficial. Estes não tem a menor cerimônia em pôr todo o prestígio de seus cargos para efeitos de propaganda.

Uns governadores são chefes ostensivos das agremiações partidárias, adeptos do sr. José Americo; outros andam pelo interior fazendo propaganda política; uns põem os jornais oficiais e as estações de rádio a serviço do oficialismo; outros por detrás da cortina começam a ameaçar o eleitorado e a fazer pressão sobre o funcionalismo, quando na verdade o Código Eleitoral prevê todas essas incursões no terreno partidário, punindo-as.

A Revolução fez-se essencialmente para pôr um paradeiro à imoralidade da intervenção dos agentes do poder publico em questões electorais. Tudo se deve processar entre os partidos organizados, a que compete

propaganda, como entenderem e da maneira que melhor lhes parecer.

Mas que dizer de uma candidatura que surge amparada pelo Exército e pelos agentes do Estado, que para isso mobilizam todas as forças ao seu alcance, inclusive a coacção?

O sr. Cardoso de Mello Netto agiu com a maior compostura democrática e o que é de esperar é que o seu bom exemplo não seja desdenhado pelos governadores "zamericanistas" que não se pejam em se transformar em outros tantos "camelots" da candidatura de Armando de Salles.

COUSAS DA CIDADE
APROVEITAMENTO DA AREA SUBURBANA
O aproveitamento da area suburbana do Recife dar-se a nossa população condições muito melhores de vida.

Infelizmente, e devido de todas as sugestões, nunca se tratou de um plano de aproveitamento das terras abandonadas.

E não são apenas as que cercam o município da capital. Nos arredores de Olinda, de Paulista, um núcleo acobor de terras incultas para estar à altura do plano de legumes e de fruteiras de todas as qualidades.

A despeito disso, porém, continuamos a pagar aqui as frutas por preços quasi prohibitivos. E isso mesmo quando se encontra para comprar.

Não é inconcebível o preço a que chegam as bananas, as laranjas e os abacates no Recife?

Não é factível a cararia da verdura, numa terra em que "se plantando dá-se a vida tudo"? — Z.

propaganda, como entenderem e da maneira que melhor lhes parecer.

Mas que dizer de uma candidatura que surge amparada pelo Exército e pelos agentes do Estado, que para isso mobilizam todas as forças ao seu alcance, inclusive a coacção?

O sr. Cardoso de Mello Netto agiu com a maior compostura democrática e o que é de esperar é que o seu bom exemplo não seja desdenhado pelos governadores "zamericanistas" que não se pejam em se transformar em outros tantos "camelots" da candidatura de Armando de Salles.

COUSAS DA CIDADE
APROVEITAMENTO DA AREA SUBURBANA
O aproveitamento da area suburbana do Recife dar-se a nossa população condições muito melhores de vida.

Infelizmente, e devido de todas as sugestões, nunca se tratou de um plano de aproveitamento das terras abandonadas.

E não são apenas as que cercam o município da capital. Nos arredores de Olinda, de Paulista, um núcleo acobor de terras incultas para estar à altura do plano de legumes e de fruteiras de todas as qualidades.

A despeito disso, porém, continuamos a pagar aqui as frutas por preços quasi prohibitivos. E isso mesmo quando se encontra para comprar.

Não é inconcebível o preço a que chegam as bananas, as laranjas e os abacates no Recife?

Não é factível a cararia da verdura, numa terra em que "se plantando dá-se a vida tudo"? — Z.

LONDRES, 10 (U. P.)

— Telegrafos de Pekim dizem que de acordo com informações das autoridades chinesas travou-se sério combate entre tropas chinesas e nipponicas pela posse de Wan-Ping-Hsiete.

Adiantam que as linhas de defesa dessa cidade, depois de furiosamente atacadas pelos nippones, foram reocupadas pelos soldados chins.

ACCUSADO O MIKADO
PEIPING, 10 (U. P.) — O Quartel General do Exército Chinez accusou o Mikado de romper a tregua estabelecida entre as duas nações por enviar milhares de soldados para a frente de batalha de Wan-Ping-Hsiete.

MARCHAM SOBRE PEKIM
LONDRES, 10 (H.) — Comunicação de Pekim ter sido dado novo sinal de alarme de que seculares homens marcham sobre esta cidade.

INTENSA FUZILARIA
LONDRES, 10 (H.) — Telegrammas precedentes de Pekim comunicam que começou a fuzilaria com mais intensidade na zona situada em Wan-Ping, durante meia hora.

ATAQUES OS JAPONEZES
TOKIO, 10 (U. P.) — O correspondente da agência Domei informa que as tropas chinesas, possivelmente ajudadas por irregulares japoneses, atacaram as forças japonesas estacionadas em Wei-Meng-Gun.

ATAQUES JAPONEZES
PEIPING, 10 (U. P.) — O correspondente da United Press noticia que grandes contingentes de tropas e unidades da artilharia nipponica marcham sobre Wan-Ping-Hsiete e Tien-Tain.

Comando militar japonês anunciou que cem soldados chineses, com o auxilio de morteiros de trincheiras, atacaram as forças do Mikado em Lung-Wan-Luio.

RESISTIRO A QUALQUER TENTATIVA
PEKIM, 10 (H.) — Notícia-se que as autoridades chinesas avisaram as forças japonesas que resistirão a qualquer tentativa de ocupação de Wan-Ping-Hsiete por guarnições nipponicas.

A tensão sino-japonesa agravou-se consideravelmente nas ultimas horas de modo subito.

A via-ferraz sul foi novamente cortada e reforçada as medidas militares de defesa da capital daquela provincia da China.

Os circulos nipponicos interpretam os accordos de hontem como simples armistícios.

SUMMARIO DE CULPA DO SR. LIMA CAVALCANTI
REQUISITADO PARA DEPOR O CAPITAO MALVINO REIS
RIO, 10 (H.) — O Supremo Tribunal Militar, por intermedio do Ministerio da Guerra, requiriu o capitão Malvino Reis, actualmente servindo no Rio Grande do Sul, para vir a esta capital como testemunha de defesa no summario de culpa do governador Carlos de Lima Cavalcanti.

AS VISITAS DE HOJE
PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — O general Eurico Dutra partirá de avião, hoje, para Santa Maria.

Amanhã, o ministro da Guerra visitará o 7.º B. C. com sede nesta capital e 8.º B. C. acantonado em São Leopoldo.

CONFERENCIA DO SR. LIMA CAVALCANTI
RIO, 10 (A. M.) — Realizou-se, hoje, sessão da Câmara, sob a presidência do sr. Pedro Aleixo.

Durante o expediente, discursou o sr. Arruda Câmara.

Disse o deputado pernambucano que hontem na Câmara o sr. José Mangabeira havia denunciado as torturas de pessoas e ele hoje vinha denunciar as torturas de um Estado.

Criticou em seguida, severamente, a administração do sr. Carlos de Lima.

Applaudindo a candidatura do sr. José Americo, declarou que o sr. Lima Cavalcanti estava a fazer o aumento de imposto a miséria e a calamidade. Ao funcionalismo, a promessa de restituição e aos chefes do seu partido e deputados federais, uma academia de feição e freguês. Aos deputados estaduais deixara fígao, carapões de milho e communismo de punhos cerrados.

Na ordem do dia, o sr. Bandeira Vapian discutiu em terceiro turno o projecto que altera o preço da sacca de açúcar. O referido projecto foi devolvido ás commissões em vista das emendas.

A seguir foram encerradas algumas discussões, sendo depois, encerrada a sessão.

O PARADEIRO DE AMELIA EARHART
Convicção geral que a aviadora está numa ilha deserta
SAN FRANCISCO, 10 (H.) — Continuam as pesquisas no intuito de se descobrir o paradeiro da aviadora Amelia Earhart.

A opinião geral é que aquela aviadora deuseu em uma ilha deserta.

Os especialistas da fabrica de aviões de Los Angeles declaram que o aparelho da Amelia Earhart poderá manter-se a tona durante um mes aproximadamente.

PESQUISAS NAS ILHAS PHOENIX
HONOLULU, 10 (U. P.) — O porta-aviões Lexington continua navegando pelos arredores das ilhas Phoenix e assim proseguirá até segunda-feira.

Alguns de seus aviões iniciaram pesquisas no mar afim de descobrirem algum indício do avião de Amelia Earhart.

ASSIGNADO O ACCORDO COMMERCIAL FRANCO-GERMANICO
PARIS, 10 (U. P.) — O sr. Yvon Delbos, ministro das Finanças deste país, e dr. Hjalma Schacht, ministro da Economia do Reich, assinaram o accordo commercial.

4 MEZES DE PRISAO
BRUXELLAS, 10 (H.) — O sr. Leon Degrelle, chefe do partido rexista, foi condemnado a 4 mezes de prisão e á multa de setecentos francos, tendo requerido

condulção jurídica.

BRUXELLAS, 10 (H.) — O sr. Leon Degrelle, chefe do partido rexista, foi condemnado a 4 mezes de prisão e á multa de setecentos francos, tendo requerido

condulção jurídica.

BRUXELLAS, 10 (H.) — O sr. Leon Degrelle, chefe do partido rexista, foi condemnado a 4 mezes de prisão e á multa de setecentos francos, tendo requerido

condulção jurídica.

BRUXELLAS, 10 (H.) — O sr. Leon Degrelle, chefe do partido rexista, foi condemnado a 4 mezes de prisão e á multa de setecentos francos, tendo requerido

condulção jurídica.

BRUXELLAS, 10 (H.) — O sr. Leon Degrelle, chefe do partido rexista, foi condemnado a 4 mezes de prisão e á multa de setecentos francos, tendo requerido

condulção jurídica.

BRUXELLAS, 10 (H.) — O sr. Leon Degrelle, chefe do partido rexista, foi condemnado a 4 mezes de prisão e á multa de setecentos francos, tendo requerido

condulção jurídica.

LONDRES, 10 (U. P.)

— Telegrafos de Pekim dizem que de acordo com informações das autoridades chinesas travou-se sério combate entre tropas chinesas e nipponicas pela posse de Wan-Ping-Hsiete.

Adiantam que as linhas de defesa dessa cidade, depois de furiosamente atacadas pelos nippones, foram reocupadas pelos soldados chins.

ACCUSADO O MIKADO
PEIPING, 10 (U. P.) — O Quartel General do Exército Chinez accusou o Mikado de romper a tregua estabelecida entre as duas nações por enviar milhares de soldados para a frente de batalha de Wan-Ping-Hsiete.

MARCHAM SOBRE PEKIM
LONDRES, 10 (H.) — Comunicação de Pekim ter sido dado novo sinal de alarme de que seculares homens marcham sobre esta cidade.

INTENSA FUZILARIA
LONDRES, 10 (H.) — Telegrammas precedentes de Pekim comunicam que começou a fuzilaria com mais intensidade na zona situada em Wan-Ping, durante meia hora.

ATAQUES OS JAPONEZES
TOKIO, 10 (U. P.) — O correspondente da agência Domei informa que as tropas chinesas, possivelmente ajudadas por irregulares japoneses, atacaram as forças japonesas estacionadas em Wei-Meng-Gun.

ATAQUES JAPONEZES
PEIPING, 10 (U. P.) — O correspondente da United Press noticia que grandes contingentes de tropas e unidades da artilharia nipponica marcham sobre Wan-Ping-Hsiete e Tien-Tain.

Comando militar japonês anunciou que cem soldados chineses, com o auxilio de morteiros de trincheiras, atacaram as forças do Mikado em Lung-Wan-Luio.

RESISTIRO A QUALQUER TENTATIVA
PEKIM, 10 (H.) — Notícia-se que as autoridades chinesas avisaram as forças japonesas que resistirão a qualquer tentativa de ocupação de Wan-Ping-Hsiete por guarnições nipponicas.

A tensão sino-japonesa agravou-se consideravelmente nas ultimas horas de modo subito.

A via-ferraz sul foi novamente cortada e reforçada as medidas militares de defesa da capital daquela provincia da China.

Os circulos nipponicos interpretam os accordos de hontem como simples armistícios.

SUMMARIO DE CULPA DO SR. LIMA CAVALCANTI
REQUISITADO PARA DEPOR O CAPITAO MALVINO REIS
RIO, 10 (H.) — O Supremo Tribunal Militar, por intermedio do Ministerio da Guerra, requiriu o capitão Malvino Reis, actualmente servindo no Rio Grande do Sul, para vir a esta capital como testemunha de defesa no summario de culpa do governador Carlos de Lima Cavalcanti.

AS VISITAS DE HOJE
PORTO ALEGRE, 10 (A. M.) — O general Eurico Dutra partirá de avião, hoje, para Santa Maria.

Amanhã, o ministro da Guerra visitará o 7.º B. C. com sede nesta capital e 8.º B. C. acantonado em São Leopoldo.

CONFERENCIA DO SR. LIMA CAVALCANTI
RIO, 10 (A. M.) — Realizou-se, hoje, sessão da Câmara, sob a presidência do sr. Pedro Aleixo.

Durante o expediente, discursou o sr. Arruda Câmara.

Disse o deputado pernambucano que hontem na Câmara o sr. José Mangabeira havia denunciado as torturas de pessoas e ele hoje vinha denunciar as torturas de um Estado.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

11 DE JULHO — No dia de hoje se comemora o Dia da Igreja.

EPÍSTOLA (Rm. 8, 12-17) — Meus irmãos. Não somos devedores de carne para a carne, segundo a carne. Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se herdardes morrer pelo espírito as obras da carne, viverdes. Pois, todos aqueles que não são impelidos pelo espírito de Deus não são filhos de Deus. Ora, não são herdeiros do espírito de Deus, que ainda nos retém no amor; mas, recebemos o espírito de adopção de filhos, pelo qual clamamos: Abba (Pai). E o mesmo espírito dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, também somos herdeiros de Deus, e coherdeiros de Cristo.

EVANGELHO (Luc. 10, 1-9) — Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Havia um homem rico, que tinha um filho, o qual foi accusado perante elle de ter envenenado os seus bens. Mandou-o, pois, chamar a elle disse: Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta da tua administração, que já não poderás

ser meu feitor. Então o feitor disse comtigo: Que farei pois que meu amo me dê a administração? Lavar a terra não posso, e de mendicância tenho vergonha. Já sei o que vou fazer, para que quando for remido da administração, encontre quem me receba em sua casa.

Mandou, pois, chamar, um após outro, todos os devedores do seu amo; e disse ao primeiro: Quanto deves a meu amo? Respondeu-lhe este: Cem barris de azeite. Disse-lhe o feitor: Toma os teus papéis, acanta-te depressa e escreve o cincoenta. Perguntou o outro: E tu, quanto é que deves? Respondeu-lhe este: Cem medidos de trigo. Toma, disse-lhe, os teus papéis e escreve o cincoenta. E o amo louvou ao feitor injel, por ter procedido com tino; porque os filhos do mundo, não são capazes de fazer os seus negócios do que os filhos de luz.

Também eu vos digo: Grandeza-vos amigos com as riquezas do mundo, quando vierdes a desfalcar, pois recebem os tabernáculos eternos.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje durante todo o dia, exposto na basílica de N. S. do Carmo, e amanhã na matriz das Graças.

NOSSA SENHORA DO CARMO

Proseguem hoje as festas em honra da padroeira de Recife, Nossa Senhora do Carmo. A Igreja sob a sua invocação.

Hoje, além do programa que se cumpre diariamente, com missas pela manhã e os exercícios de novenário à noite, além da conferência do monsenhor Jacarandá, se realizará a distribuição de um todo de alimentos pobres do Recife.

Initiativa da provincial da Ordem Carmelita, frei José Maria Casanova.

— Realizando a sua quarta conferência, o monsenhor Jacarandá disertou anteriormente sobre "A influência de Maria e as realidades sobrenaturais".

Como das vezes anteriores o conferenciante após se referir ao texto passou a explicar a these.

Falou nas opiniões científicas sobre a natureza do homem, da ciência, da filosofia, da origem sobrenatural do ser humano, e citou o comentário de Bossuet sobre as palavras da Escritura Sagrada: "Et insuabit in frontem tuum spiritum vitae".

Disertou sobre a dignidade do homem, dizendo-o, segundo os doutores da Igreja, um dos decaídos.

Em seguida fez o elogio da inteligência. Montem o monsenhor Jacarandá pro-

nunciou a quinta conferência da série que organizou, para um grande publico, que encerra as dependências da basílica.

O conferenciante estudou o assumpto: "A influência de Maria e a educação de si mesmo".

Compoem por fazer o elogio de Nossa Senhora, falando então sobre a força moral, "salvadora da vida".

"A fortaleza, dom do Espírito Santo, caracteriza a alma de escola."

O dilema da luta pela vida é vencer ou ser vencido. Mas a maior de todas as victorias é vencer-se a si mesmo.

Vencer moralmente, reagindo contra o meio, as seduccões e as atrações, é fazer caracter e se tornar homem."

O orador fez observações sobre o homem efeminado e a mulher masculinizada.

Combate a vida mole, acariciada pelos excessos de sensibilidade e de amor ao mundo de decadência intelectual, moral e religiosa a covardia da vontade.

Elogia a consciência recta e exalta a ideia da fidelidade individual e domestica.

O orador elogia a fé e o acto de fé e encerra sua palestra fazendo a apologetica de Nossa Senhora — "Mãe do Bom Conselho".

A OBRA MISSIONARIA NO EXTREMO ORIENTE

As primeiras religiosas professoras indígenas de Yochow

A 11 de abril do corrente anno pronunciaram seus votos as nove primeiras religiosas da congregação indígena das Irmãs Missionarias da Prefeitura apostólica de Yochow.

A referida congregação tem como patrona a veneravel Lucia, Virgem e martyr chinesa. Os missionarios de Yochow, que antigamente não podiam contar com o auxilio de nenhuma religiosa, encontraram na nova congregação indígena, preciosa auxiliar para as obras femininas, e para a educação de todas as obras de evangelização e educação que constituem a finalidade desta instituição fundada ha cerca de tres annos por monsenhor Augel de la Calle, benemérito prelado espanhol da Ordem de São Agostinho.

A OBRA SALESIANA NO JAPÃO

Prosegue com intensidade o trabalho missionario dos Salesianos no Japão. O Asylo para crianças fundado em Oita pelo sr. O. Maresca serve para que mediante a educação e a doutrina as crianças sejam atraídas muitas famílias, levando-as a conhecer a excelência da nova religião.

O referido Asylo instalado segundo os processos mais rigorosos de hygiene, é um dos mais frequentados da cidade. Outro estabelecimento analogo e que obtem exito semelhante é o que dirigem os Salesianos no povoado de bairro do Mito, na ilha de Hokkaido, e que tem sido um conforto providencial para as famílias pobres de 150 famílias.

Para favorecer a essas famílias, foi organizada uma sociedade de socorros

mutuos, que mediante uma modesta taxa de 10 sen mensaes, dá direito a assistência medica e reabilitação gratuita, em caso de enfermidade e a funeral, em caso de morte.

O exemplo da caridade induziu a um grande numero de pessoas a se tornarem membros da sociedade em todo o extremo oriente por suas aguas termas e na qual actuaem os filhos de D. Bosco — a fundar um hospital para a tuberculose.

A iniciativa despertou a sympathia das autoridades de toda a população, produzindo grande beneficio material e espiritual, uma vez que vem preenchendo um vacuo entre as obras de caridade e assistência da Missão.

SOLDADOS CHINEZES QUE SE BAPTIZAM, GRACIAS AO BOM EXEMPLO DE UMA POPULAÇÃO CATHOLICA

Após tres meses de intensa preparação catechetica a 29 de março ultimo, foram baptizados pelo padre de Hostias Kai (Suliyuan) vinte soldados pertencentes as tropas do governo central que permanecem de guarnição na cidade de Tsing-tai. Essas e outras conversões são indicio do grande movimento surgido graças ao contacto dos soldados com as populações christãs.

Esta boa gente com a efficacia da sua vida sincera e profundamente piedosa, com o exemplo do seu patriotismo ardente, e com um terreno propicio a graça evangelizadora.

(Da secretaria do Centro Diocesano de Obras Pontificias de Propaganda da Fé).

EMMANUEL DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Em sessão ordinaria reunem-se hoje, às 18h30 horas, a mesa regedora da Ema-nuel do Senhor Bom Jesus dos Passos, creche na matriz catedral da Madre de Deus, do Recife.

O provedor, sr. Raphael Ferreira, está pedindo a presença de todos os irmãos associados.

MATRIZ DE CASA FORTE

A comissão encarregada do festival de beneficencia das obras da matriz da Casa Forte está enviando aos interessados que a matriz foi transferido para o proximo dia 25 do corrente.

Os ingressos passados com a data anterior (11 de julho) não perderão seu valor.

CONFIRMAÇÃO DE S. JOSE DE RIBEIRA-MAR

Haverá hoje e se hora, sessão ordinaria, da mesa regedora da Confir-mação de S. José de Ribeira-Mar.

O presidente está pedindo a presença de todos os membros.

SEMINARIO DE OLINDA

O reitor do Seminario de Olinda está avisando aos alumnos desse estabelecimento que a entrada de após férias será no proximo dia 18 até às 18 horas.

Também estão sendo convidados os seminaristas que se encontram nesta cidade para comparecer, de roquette, ao pontifical do Carmo, no dia 14.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

Almeida Cardoso & Cia

LABORATORIO homeopata

do America do Sul

ANJINHO

OPHTALMIA

Almeida Cardoso & Cia

AV. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 919 — Rio

mensageiro homeopatico remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço

Nome: _____ Rua: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Almeida Cardoso & Cia

AV. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 919 — Rio

MISSAS

A família Novais faz celebrar na próxima terça-feira, às 8 horas, na basílica do Carmo, missas de 7º dia, em suffragio da alma do dr. Antonio de Novais Mello Avelino.

A direção do JORNAL PEQUENO faz celebrar bontem missas em suffragio da alma do dr. Thomaz Gibson, fundador daquelle vespertino.

Os actos tiveram grande concurrencia.

— Por alma de Macrina de Arruda Beltrão, a união de sua família, serão rezadas missas de 30º dia, às 8 horas do proximo dia 13 do corrente, na capella do Collegio Salesiano.

— Na basílica de Nossa Senhora da Penha serão rezadas amanhã, às 7 horas, a mandado de sua família, missas de 7º dia por alma de Luiz Tavares da Silva.

— A 8 horas de amanhã serão celebradas na Igreja do convento de São Francisco, missas de 1º anniversario em suffragio da alma de Samuel Pontual Junior, a mandado de sua família.

MORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

3 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 HORAS — Basílica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basílica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capella das Collegias Nobrega, Jaqueira e Marabães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campeão Grande) e dos Hospitais de Santa Amaro, Pedro II, Lazares e Doenças Nervosas e Mentais (Tamarineira) e Capella de São Amaro.

8 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afofados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capella do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflicto, São João (Sancho), Capella do Morro (Arraial) e dos Collegios Nobrega, Marieta e Damas de Instrução Christã (Ponte d'Uchoa), Igreja de N. S. do Rosário de São Antonio.

9 HORAS — Igreja do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apitupa, Capella da Imputura, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Cathedral) e Triunfo; Capella de São Sebastião da Macaheira (Santo Amaro), Recreio, Collegio Nobrega; Matriz Provincial do Arraial e Matriz da Piedade.

12 HORAS — Basílica do Carmo, Igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

6 HORAS — Matriz de São Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afofados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de São Viagem.

10 HORAS — Matriz da Madre de Deus (Conceição), Boa Vista e Igreja de Nossa Senhora da Penha e de São José do Mangueirão e Matriz de São Antonio.

11 HORAS e 30 MINUTOS — Igreja do Espírito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (misericórdia, do commercio para homens).

MISSAS PARA CREANCAS — A 8 horas, na matriz da Boa Vista.

PRISO DE VENTRE? DOENÇAS DO FIGADO? ENTEROBIL

SERVIÇO PUBLICO

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES FEDERAES NOMINATIVAS

Terá inicio, das 13 às 15 horas de amanhã na Thesouraria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, o pagamento de juros de apolices federaes nominativas referencias ao primeiro semestre do anno de 1937, obedecendo a seguinte tabela:

Dias: 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0. Q. R. S. T. U. V. X. Y. Z.

Se os dias 26 a 30 do corrente serão pagos os que não compareceram nos dias da tabela.

O pagamento será feito de acordo com a tabela acima, não attendendo a "Delegacia Fiscal dos procuradores de maior de um possessor de apolices."

Os procuradores que apresentarem procuração sem a designação do prazo para a sua validade ficam obrigados a exhibição do atestado de vida, de seis meses, e, bem assim, quando ao tratar de possuidores cujos titulos estejam gravados com clausulas de cessação (caução, usufructo, incommunicabilidade, doações, preferencias, etc.).

Quando se tratar de um titulo sem gravame e a exhibição do atestado poderá ser feita de dois em dois annos. Nesse ultimo caso, podem os atestados ser suppridos por cartas de ordem, que autorizam a continuação dos poderes, com as firmas devidamente reconhecidas.

Os mandatos das possuidoras casadas pelo regimen de separação de bens, em cujos titulos tenham disposto de incommunicabilidade ou preferencias, só podem receber os juros com procuração.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas Especialista: DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pittanga Santos, Rua Largo do Rosario, 133

Esoterismo

TATIANA PYTHAGORAS

Método unico conhecido todos os segredos do Circulo Esoterico para uma sessão de assembléa, geral, hoje, às 18 horas, na sede do Tattiana Pythagoras, a Rua de São João, 11, 2º andar.

Educação e Instrução

MEDICOS DE 1937

A reunião para a escolha do paranymphe da turma Realiza-se no proximo dia 18 a eleição para paranymphe da turma de medicos de 1937, da Escola de Medicina do Recife.

A sessão será presidida pelo prof. Agostinho Magalhães, convidado para esse fim, servindo de secretarios os doutorandos Portella de Macedo e Hercilio Borda, representantes do 6º anno junto ao Directorio Academico.

Nas sessões a serem realizadas posteriormente, sob a presidencia do paranymphe escolhido, far-se-á a escolha do orador da turma, homenagem e demais representantes para o quadro, bem como a commissão encarregada da confecção do mesmo.

FACULDADE DE DIREITO

A fim de tratar de assumpto urgente, a secretaria está convocando os seguintes estudantes: João Evangelista de Castro Ferreira, Mario Pompeu de Castro Ferreira, Manoel Pereira Diniz, Ceiso Mendes Carpioteiro, Myr Maranhão Lapenda, Carlos Leite dos Santos Mala, Milton de Castro Ferreira, gylvio do Rego Barros de Mesquita e José Pentronillo Santa Cruz.

A secretaria da Faculdade, está chamando com urgencia os alumnos Mario Gibson Alves Barbosa e Lourival Faustino Villa Nova para tratar de assumptos de seu particular interesse.

— Amanhã não funcionarão as aulas em signal de pesar pelo fallecimento dos alumnos Gentil Maranhães Maciel Porto e Pedro Cauby Collaço.

ESCOLA DE DACTYLOGRAFIA PADRE AZEVEDO

Continuam abertas as inscrições para a Escola de dactylographia Padre Azevedo, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio.

Acham-se abertas também as matrículas do curso elementar que prepara alumnos para a Academia do Commercio.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados Marquez de Olinda, 287-Lº

Associações

SOCIEDADE DE LINGUAGIA

Reunem-se amanhã, em sessão ordinaria, a S. C. P., em sua sede, às 20 horas.

Inscrições, apresentarão suas communicações os drs.: Sergio Moral; Sobre dois casos de corpo estranho ao esophago; Martiniano Fernandes; Cirurgia conservadora dos ovarios; e Costa Junior; Toxicologia gravídica.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS

Realiza-se hoje, às 18 horas, uma sessão ordinaria do Centro da Cultura Humberto de Campos, em sua sede social a Rua Barão Vieira de Mello n. 17.

O presidente está encarregado o comparecimento de todos os associados.

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETAILISTAS

Sob a presidencia do sr. Prota Alves, realizou-se terça-feira ultima, mais uma sessão ordinaria da directoria da Associação de Comerciantes Retailistas.

O expediente consistiu de diversas reuniões.

Foram tratados assumptos de interesse da classe.

GRÊMIO CULTURAL DO RECIFE

O presidente do Grêmio Cultural do Recife está lembrando a todos os associados a sessão de assembléa, geral ordinaria que se realizara hoje, em primeira convocação, às 9 horas.

SOCIEDADE BENEFICENTE PATROCÍNIO FAMILIAR

A Sociedade Beneficente Patrocinio Familiar está convidando todos os socios para assistirem a sessão de assembléa, geral extraordinaria que se realizará às 16 horas de hoje, em sua sede social, a Rua Natividade, Saldanha, 329.

CENTRO DOS CHAUFFEURS

A directoria do Centro dos Chauffeurs está avisando aos seus associados a sessão de assembléa, geral ordinaria que se realizará em data de 7 do corrente pedindo demissão do cargo de advogado daquelle Centro.

BLOCO TURMAS DE S. JOSE

O Bloco Turmas de S. José hoje realizará, em sua sede social a Rua do Rosário n. 209, 1º andar, um recreio das 19 às 22 horas.

Orchestra executará seccionado programma de musicas novas.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio está movimentando seu quadro social, a fim de ser realizada cada mes uma festa dançante.

A primeira festa será no corrente mez, em data que será oportunamente annunciada.

CLUB PRATO MYSTERIOSO

O Club Prato Mysterioso, com sede a Rua Imperial, 799, 1º andar, abre hoje os seus salões para uma festa, em homenagem aos srs. José S. Caldas, Milton de Carvalho e Nelson da Carvalho. Terá uma jazz que executará musicas seleccionadas.

Satisfação

Atendendo ao desejo de S. S. de proporcionar com uma lamina de barba, de que da melhor lamina, portante, e melhor lamina, a Gillette.

LAMINA GILLETTE AZUL



CIDADE do RIO de JANEIRO

Rio-6 de Junho de 1937

- 1.º Logar - Carlo Pintacuda
- 2.º " - Hans Von Stuck
- 3.º " - Antonio Brivio
- 5.º " - Carlos Arzani
- 6.º " - Benedicto Lopes
- 7.º " - Nascimento Junior

TODOS COM OLEO LUBRIFICANTE

"AEROSHELL"



PRODUCTO DA

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM CO. LTD.



LIVROS E FOLHETOS

"NORDESTE" — Gilberto Freyre. Livraria José Olympio Editora. Rio, 1937.

Tem sido feita a livraria José Olympio Editora nas escolas dos trabalhos publicados na sua colleção cultural: Documentos Brasileiros.

Comçando com Nomes de Brasil, de Sergio Buarque de Hollanda, publicou um seculo de Memorias de Oliveira Lima, Bernardo Pereira de Vasconcellos, de Octavio Tarquínio de Sousa, logo depois e está lançando agora, em um trabalho grafico digno de todos os elogios, Nordeste, assignado por Gilberto Freyre, o sociologo de Casa Grande & Senzala e Sobrados e Mocambos, que é também o director intellectual da colleção da casa editorial da rua do Ouvidor.

Estudando nesse trabalho a influencia da canção de assucar sobre a vida e a paisagem do nordeste do Brasil, traça o autor um perfil fortemente documentado dessas zonas brasileiras, num estudo profundo do problema social da região, através dos seus factores locais, que condicionam todas as outras influencias estranhas.

Mesmo para uma exposição particularizada como esta, requeria-se um estudo de varias especialidades, estreitamente ligadas ao problema, e delle absolutamente inseparavel.

Ninguém melhor do que o autor estava mais indicado para realizar o com a amplitude que o assumpto requeria.

Tudo o indicava para a tarefa; o conhecimento do ambiente, os seus estudos anteriores, a sua capacidade extraordinaria de observação e interpretação, a solidão dos seus conhecimentos gerais.

O resultado de tantos elementos favoraveis é este livro verdadeiramente valioso que a editora de livros de cultura, através do magnifico trabalho grafico da Livraria José Olympio Editora.

"O OUTRO NORDESTE" — Djalma de Oliveira. — Livraria José Olympio Editora.

Para seguir-se ao volume n. 4 da colleção: Documentos Brasileiros, que é Nordeste, de Gilberto Freyre, O outro Nordeste, do Djalma de Oliveira.

Assim, enquanto Gilberto Freyre occupou-se do estudo, sociologico da região, através da influencia que nella exerceu a monocultura assucreira, Djalma de Oliveira envereda por outro caminho, e vai pesquisar os resultados sociais da exploração pastoril dentro do mesmo ambiente.

Da reunião de pesquisas dessa natureza se poderá compreender com justiza as razões das actuaes phenomenos sociologicos.

O livro de Djalma de Oliveira é objectivo e logico, completamente diverso das

FOSFOTONI

é o mais activo fortificante

dos nervos, cerebro, musculos e coração. Em vidro e empôla

Summario da imprensa

O MALHO, O TICO-TICO e CINE-ARTE — Recebemos os ultimos numeros dessas revistas carolinas que tanta acceção encontram do nosso publico.

Uma larga documentação photographica, com farta materia editorial encontram-se nessas revistas e leitores dos conhecidos magazines.

Circulará no proximo dia 28 do corrente o magazine Cacique.

A revista obedece a direcção dos srs. Raymundo Martins, João Modesto e S. S.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

No templo da Cruzada Espirita Pernambucana, sobre o Obule da viuva, haverá uma palestra evangelica hoje, às 19 1/2 horas.

A 19 horas haverá aula de religião

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Antonietta Gonçalves Nampio, esposa do dr. Edilton Nampio; Anna Peres Vaz de Oliveira; Paula Josepha de Assumpção, esposa do sr. Manoel Leandro de Assumpção; Josepha C. Moreira Dias, esposa do sr. Pedro C. Moreira Dias; Maria Maria de Castro Esteves Diniz; Lenita Silveira Coimbra; Maria José Rygard, esposa do sr. Manoel Raposo; Constantina Massa; Zuleiga Klummarck, esposa do sr. Octavio Tavares de Hollanda; Anísia Vidal Motta, esposa do sr. Alvaro Motta; Maria Maria Luisa Pinto; Annunziata Guimarães Carvalho, esposa do sr. Raymundo Cardoso de Carvalho.

As senhoras: Rilda, filha do sr. Julio Carneiro da Silva; Synesia Dias Fernandes, filha do sr. Ignacio Dias Fernandes; Maria do Carmo Oliveira, filha do sr. Lourenço de Oliveira, já falecido, e da sr. Carolina Oliveira; Estelita Moraes do Rego, filha do sr. João Manoel do Rego e de sua esposa, sr. Maria das Dores Moraes Rego.

Os senhores: dr. Danilo Ramires Assunção; Francisco Marquim; Danilo Leal; Otio Hines; Bruno Cruzambini; Octavio de Medeiros; Helene Victorino; Manoel dos Santos; deputado Pio Guerra; José da Silva Santos; Reinaldo de Oliveira; João Henrique de Araújo; Adroaldo Alencar Couto.

As meninas: Maria de Lourdes, filha do sr. Armando Pereira da Silva; Theresinha, filha do sr. Edson de Araújo Silva; Olga, filha do sr. Henrique de Menezes da Silva Costa; Nízia, filha do sr. Cesar Lopes; Amélia, filha do sr. Oswaldo Bezerra de Vasconcelos e de sua esposa, sr. Carmelita Bezerra de Vasconcelos; Dulcila, filha do sr. José Puggentino de Queiroz.

Os meninos: Moacyr, filho do sr. Manoel Francisco da Silva e de sua esposa, sr. Maria Salomé da Silva; Cesarino, filho do sr. Cesarino Luiz de Mello Gama; Rinaldo, filho do sr. Hermes Duran; José, filho do sr. José Cordeiro de Menezes; Edvaldo, filho do sr. Oscar Lourenço Pinheiro e de sua esposa, sr. Albetina de Barros Pinheiro; Diemando, filho do sr. Vicente Noblat e de sua esposa, sr. Cecília de Araújo Noblat; Jayme, filho do sr. Jayme de Oliveira e de sua esposa, sr. Dulce Oliveira; Antonio, filho do sr. Antonio José Dias de Araújo e de sua esposa, sr. Honorata da Costa Araújo.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras: viúva Aurora Leal de Moura; Adalgisa Netto; Maria de Lourdes Oliveira Castello Branco; Raymunda dos Anjos Barros, esposa do sr. Antonio Mariano de Barros; Alayde Fraga Rocha, esposa do sr. Antonio Fraga Rocha; Maria Lobo Alves da Silva, esposa do sr. Lindolpho Silva; Cecy Muniz Toca de Brito; Aurora Fonseca de Castro, esposa do sr. Sebastião Gomes de Castro; Rilda Pinho Alves, esposa do sr. Carlos Alvim; Margarida Lemos, esposa do sr. Fernando de Sousa Lemos; viúva Maria Campos Pereira; Odília Ramos, esposa do sr. Leonel Alves Pontes.

As senhoras: Adélia do Nascimento Melo, filha do sr. José do Nascimento Neto; Joanninha Silva, filha do sr. Francisco Antonio da Silva; Jocelina Barbalho, filha do sr. Eduardo Barbalho; Maria Carmem Siqueira Cavalcanti, filha do sr. Lourenço Siqueira Cavalcanti e de sua esposa, sr. Iracema Sábola de Siqueira Cavalcanti; Anna Fonseca, filha do sr. José Rodrigues de Fonseca, já falecido; Eliza da Costa Borja, filha do sr. José Pereira Borja; Severina Moura Guedes, filha do sr. Fláclio Guedes; Belianinha Dantas de Freitas, filha do sr. Bernardino Dantas de Freitas; Carlota Brainer Hangel; Maria do Carmo Dantas, filha do sr. Otoniel Dantas; Dódia Maranhão, filha do sr. Napoleão Maranhão e de sua esposa, sr. Philomena Maranhão.

Os senhores: dr. Eugenio Guin; Luiz Granja Coimbra; Amaro Rodrigues da Cruz; Antonio Barbosa de Sousa; Américo da Cruz Faria.

As meninas: Maria do Carmo, filha do sr. Diogo Salgado; Maria, filha do sr. Severino de Albuquerque; Maria Mariana, filha do sr. João Rodrigues; Yvanna, filha do sr. Joaquim Brandão; Rêdia, filha do sr. José Martins da Cunha; Isis, filha do sr. T. Alves de Sousa.

Os meninos: José Fernando, filho do sr. Julio Soares; Paulo, filho do sr. Antonio Costa; Decio, filho do sr. Fabio Dias Nogueira; Socrates, filho do sr. Felipe Bittencourt; Waldemir, filho do sr. Severino Faria.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 9 do corrente a menina Carmen Maria, filha do sr. José Carneiro Lima e de sua esposa, sr. Elvira Carneiro Lima.

NOIVADOS

Com a srta. Wanda da Silva Gomes contrahiu casamento no ultimo dia 9 do corrente o sr. Gauvestony da Silva Brasileiro.

FESTAS E BAILES

Comemorando o 13º aniversário de sua fundação a "Tuna Portuguesa" promove no proximo dia 15 do corrente um baile que terá início às 22 horas.

Para as danças tocará uma orquestra que executará selecionado programma de musicas.

Traje — branco e rigor ou "smoking".

VIAGANTES

Procedente do sul, chegou, hontem, o avião Marimbá, da Condor.

Desembarcaram neste porto os srs.: Severino Cavalcanti, de Macé; Herman Fahrenholz, dr. Adherbal Novais e Diador Lafayette Bezerra, procedentes do Rio.

Viajam em transito os srs.: dr. Juvenal Lamartine, do Rio para Natal; Francisco Pires Gomes, do Rio para Paratyba e José Octavio S. Ribeiro, do Rio para S. Luiz.

Tomaram passagem os srs.: Erick Reick Kurt Vogel, Joseph Brown, Arangel Jorge Santos, Milton Baraiva de Paiva, Ernesto Jenner e Hogle Smith.

DIVERSAS

Realizar-se-á no proximo dia 15, no Club Portuguez, o baile oferecido ao prof. Romero Marques pela sua nomeação para o corpo docente da Faculdade de Medicina.

Já aderiram a essa homenagem as seguintes pessoas:

Professores: G. Fraga Rocha, Adamastor Lemos, Arnaldo Marques, João Amorim, Silva Junior, Frederico Curio, São, Mator, Costa Pinto, Arthur de S. M. Moraes Jorge Lobo, Bezerra Coutinho, Thomé Dias, Aggeu Magalhães e drs. Otoniel de Mello, Avelino Cardoso, Edson Victor, Oscar de Castro, João Figueira, Luiz Casado, Arthur Moura, Jorge Bittencourt, Cabral de Vasconcelos, Tubal Valença, Abreu e Lima, Pacifico Carneiro, Dênia da Silveira, Paulo Alves, Alberto Campos, Aureo Xavier, Paulo David, Paulo Suassuna, Zacharias Maciel, Cardoso da Silva, Altino Ventura, Rômulo Figueira, Miguel Borges, Gil de Campos, Pessas de Campos, Gomes Maranhão, Sylvio Marques, Costa Ribeiro, Edgard Gouveia, Lator Motta, Brito Bastos, Eustachio de Carvalho, Vieira Brasil, Djalma Amaral, Mattos de Oliveira, José Medeiros, Coelho de Almeida, Silvanio C. Lelo, Siqueira de Carvalho, João Puggentino, Silvanio da Silveira, Ramalho Cunha, Nelson Chaves, Gilberto Freyre, Elyo Abreu e Lima, Barros Monteiro, Ronald Filho, Manoel Castano, João Azora, Milton de Aquino, João Marques de Sá e Freitas Lima, sr. Odilon Santiago, Aristides Marques, Eugenio O. Mello, F. P. Mineiro Dias e Francisco Pontual, ex-diretores Ruy José Marques, Ernani Guedes, Filinto de Albuquerque, Germano Georlio, edo. Cyrano de Castro e Silva edo. Renato Andrade, edo. Benjamin Bezerra e edo. Ernani de Aguiar.

A lista de adesões se encontra em mãos do dr. Paulo David.

Enfermos

No "Hospital Portuguez" foi submetido hontem a uma operação de appendicite o sr. Braz Calmon, major da Brigada Militar do Estado.

Foi operador o prof. Romero Marques, auxiliado pelos dres. Abreu e Lima e Sylvio Marques.

O estado do enfermo é satisfatório.

Falecimentos

Na praça do Entroncamento, nº 129, onde residia, faleceu no dia 8 do corrente a 1 hora e 30 minutos a sr. Zulmira Tucuman.

A extinta era casada com o sr. Odilon Tucuman, de cujo consorcio deixa duas filhas: srta. Anísia Tucuman Souto, esposa do sr. Aurino Barbosa Souto, funcionário do Ministerio de Agricultura e viúva Theresinha Tucuman Cardim.

Na residência dos seus pais, a Estrada do Arraial, 3087, faleceu hontem, às 18.30 horas, o menino Octavio, filho do sr. Luiz Barreto Gonçalves e de sua esposa, sr. Lygia Guerra Gonçalves.

O enterroamento está marcado para hoje, às 15 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

Haverá carros à disposição até às 14 e meia horas na Casa Baptista, a rua da Conceição.

O chá da Escola Domestica ao escritor Gilberto Freyre



Na Escola Domestica durante o chá oferecido, hontem, ao professor Gilberto Freyre pelas alunas do 3.º anno daquelle estabelecimento

Realizou-se, hontem, às 17 horas, na Escola Domestica, o chá oferecido ao escritor Gilberto Freyre pelas alunas que concluem este anno, o curso da escola.

O chá foi servido pelas alunas em mesas artisticamente ornamentadas.

Oferecendo a homenagem, a sta. Cacy Fonseca pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Gilberto Freyre: As alunas da Escola Domestica de Pernambuco, que vão sair, no fim deste anno, diplomadas, quizeam que o seu quadro de formatura fosse novo.

E além de novo, fosse brasileiro e sobretudo, pernambucano.

Para realizarem esse objectivo, começaram a imaginar symbolos que representassem essas ideias.

A nossa educação não olha só as outras terras.

Já se foi o tempo em que, nas nossas escolas, se aprendia onde ficava Iokoma, no Japão longínquo, e não se aprendia bem onde ficava Rio Formoso, quasi no territorio da nossa capital.

Não passemos pelas terras dos outros para comprarmos as suas pay

agens com as nossas; e dessa comparação resulta que ficamos amando mais as nossas payagens, porque estas nos falam a linguagem familiar e affectiva de que somos viços e crecemos.

E as payagens amigas e amáveis estão descobertas na vossa obra, tão

cheia de Pernambuco e do Brasil. Não poderíamos encontrar symbolos mais preciosos e mais adequados ao nosso desejo.

E por isso resolvemos collocar o vosso retrato no nosso quadro de formatura, como homenagem especial ao sociologo moço e completo que revelou ao país e ao mundo as maravilhas da terra e do homem do nosso

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "A princesa bohemá", da Metro, com Laurel e Hardy.

Amãnhã — "O grito da mocidade", film nacional, distribuido pela D. N., com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

MODERNO — Hoje — "Tirando o pé da lama", da Warner, com Joe E. Brown.

Na matinee infantil — "Prole miada", da Metro e "As aventuras de Frank, o Gladiador", serie da Universal.

Amãnhã — "A felicidade", da Internacional-Films, com Charles Boyer e Gaby Morlay.

ROYAL — Hoje — "O homem que nunca peccou", da Columbia, com Edward G. Robinson.

Amãnhã — "Amor de calouro", da Warner First, com Patricia Ellis, Warner Hull e Frank Mc Hugh.

POLYTHEAMA — "Divina Gloria", da Warner, com Pat O'Brien, Dick Powell e Marion Davies.

IDEAL — Hoje e amãnhã — "Magnolia", da Universal, com Irene Dunne e Allan Jones.

S. JOSÉ — Na matinee infantil — "Sombas da morte", da Radial, com Ken Maynard.

Nas outras sessões — "A viúva de Monte Carlo", da Warner First, com Dolores del Rio.

ENCRUZILHADA — "Casta Diva", da Allianza, com Marlia Eggerth.

CASA FORTE — "Um tenente amoroso", da Metro, com William Powell e Myrna Loy.

EDEN — Hoje e amãnhã — "Daqui a cem annos", da United.

PINA — Hoje e amãnhã — "A nossa garota", com Shirley Temple, e a serie "O conquistador anárquico".

CORDEIRO — Hoje e amãnhã — "Soldado mercenario", com Freddie Bartholomew e Victor Mac Lagien.

CINE OLINDA (Olinda) — "O tzar do ouro", da Universal, com Edward Arnold.

Essa admiração que vos temos foi bem scollida pela nossa querida directora, cujo entusiasmo pelas nossas iniciativas tem sido sempre, para nós, a nossa melhor escola.

E assim, de vossa gentileza esperamos que, não nos negando essa honra, aceitaréis tambem de bom gra-

do, este chá, que vos oferecemos e aos vossos amigos mais queridos.

O sr. Gilberto Freyre agradeceu, em breves palavras, o chá e o convite para figurar no quadro de formatura. Prometteu dedicar às alunas da Escola Domestica o seu proximo livro.

Em seguida, realizou-se no campo de desportos uma competição de volleyball.

E' AMANHÃ

O primeiro sorteio do grande concurso gratuito da PREDIAL DO NORDESTE, S. A.

Se quiser obter uma Casa Propria, procure a "PREDIAL DO NORDESTE S. A."

RELAÇÃO DOS PREMIO:

Sorteio de 13 de Julho: Amãnhã:

- 1.º premio: Um grupo para visitas com quatro peças esportivas a veludo, fabricação esmerada da Moveleira Elegante de Leon Cherpach, á rua da Imperatriz n.º 115.
- 2.º premio: Uma caixa de Mantelga Mantiqueira, distribuição exclusiva de Cunha Filho & Cia., rua do Café n.º 22.
- 3.º premio: Uma machina photographica Kodak-Jiffy six 20, com 2 filmes KODAK VERICROME, da Casa Stoltz, rua Nova n.º 193.
- 4.º premio: 10 latas de biscoitos Aymoré, distribuição exclusiva de Silva Guimarães & Cia., rua do Apollo n.º 97, 1.º andar.

ATENÇÃO: No caso de serem premiados os telefones das repartições publicas, bancos, companhias, fabricas ou grandes firmas, ganhará o premio a pessoa que attender ao telephone na occasião.

IMPORTANTE: Qualquer pessoa que receber aviso de ter sido premiada, deverá immediatamente desligar a comunicação e LIGAR PARA O NUMERO 6260, da Predial do Nordeste, S. A. PEDINDO CONFIRMAÇÃO. Não assumimos responsabilidade por avisos que não tenham a nossa confirmação immediata.

A melhor alfaiataria do Recife? — Alfaiataria Tic-Tac — Rua Nova, 270.

O melhor armazem de tecidos e modas do Recife? — "A Primavera". Vende á vista e pelo crediário A F C.

O melhor fogão? O unico fogão? — Fogão "GERAL" — Rua do Rangel n.º 163.

A melhor champanha? — Champanha "Salton".

A mais sonora electrola? — Electrola R C A Victor.

A mais saborosa golabada? — A afamada golabada "Feixe".

O melhor gin? — "Seager's Gin".

Os melhores charutos bahianos? — Os charutos "Radiante" e "Nice".

Condições deste concurso :

- 1.º Concorrerão gratuitamente todos os numeros de telefones das zonas urbana e suburbana da cidade, incluídos os telefones publicos, particulares e commerciaes e tambem os numeros reservados.
- 2.º Os sorteios serão procedidos na sede da Predial do Nordeste, S. A. á rua do Imperador, 323, com a presença do fiscal federal nos dias determinados, do seguinte modo: Por meio de urnas e espheras, com um numero de ordem correspondente a cada numero de telephone.
- 3.º A extracção acima será procedida amãnhã.
- 4.º Amãnhã, entre as 10 horas da manhã e 4 horas da tarde, excluindo-se as horas do almoço de 11 ás 13 horas, a Predial do Nordeste S. A. ligará para o numero de telephone premiado, communicando qual o premio que lhe coube no sorteio.
- 5.º Ao fazer a ligação, a Predial do Nordeste S. A. não dirá quem fala.
- 6.º Ao attender o telephone, é expressamente prohibido que a pessoa que o attenda pergunte quem fala ou diga quem fala, devendo apenas dizer, immediatamente, a seguinte phrase: "SE QUIZER OBTER UMA CASA PROPRIA, PROCURE A PREDIAL DO NORDESTE, S. A." Observada com estricte exactidão esta condição, a Predial do Nordeste, S. A. fará immediatamente a comunicação do premio e a convidará para recebe-lo em sua sede á rua do Imperador n.º 323.
- 7.º Caso o telephone premiado não satisfizesse as exigencias da cláusula sexta, ou não attenda ao chamado da Predial do Nordeste por 3 vezes seguidas, e em horas differentes, proceder-se-á a novo sorteio para substitui-lo.
- 8.º Este concurso é inteiramente gratuito, sendo porém condição essencial que os telefones premiados observem com a maxima attenção, nos dias dos sorteios, entre as 10 horas da manhã e 4 horas da tarde, excluindo-se as horas do almoço, de 11 ás 13 horas, a primeira resposta que devem dar aos chamados telephonicos: "SE QUIZER OBTER UMA CASA PROPRIA, PROCURE A PREDIAL DO NORDESTE, S. A." A Predial do Nordeste, S. A. não determina hora exacta para a comunicação de resultado do sorteio. Será entre as 10 horas da manhã e 4 da tarde, nos dias determinados, excluindo-se as horas do almoço, de 11 ás 13 horas.

PREDIAL DO NORDESTE S. A.

Rua do Imperador, 323 — TELEPHONE 6260

Afectões da Pelle — Excitação Nervosa — Insomnia

Banho de sulfureo — Aro-banho

Instituto de Physiotherapia Duarte Coelho do

Hospital Portuguez

INFORMAÇÕES PEDIR PHONE 4178

HA UM SECULO

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 11 de julho de 1837.

AVIZOS DIVERSOS

O statuto assignado favela aos srs. que fizerem o obsequio contribuir para a impressão de um compendio de Grammatica, que o motivo de não ter sahido a dita obra, he o seguinte: o sr. Marquim he a pessoa, que está encarregada de imprimir as estampas desta obra, (que he so o que falta, pois a obra ja está impressa), e como o ditro de sua machina não esteja capaz para a impressão destas chapas, mandou o ditro sr. Marquim fazer outro por certo marceneiro, e este jamais ha remediado, ou logistica, que faga dar tal obra com pressa; mas o abazo assignado fará todo possível para que isto se conclua. Faz esta advertencia para não ser notada a demora de tal obra; e assim o faze certo os srs. contribuintes. — Silvano Thomas de Sousa Magalhães.

Tendo o abazo assignado comprado no dia 6 do corrente mes de Julho, no sr. André Mota de Cunha Guimarães, um matiao official de pedreiro de nome Zeferino, empigado do corpo, e representando ter 19 annos de idade, este fugio da casa de seu sr. no dia 10 do mesmo mez, e levou vestido calça e camisa de brim nova, e jaqueta de riscado, o ditro fugitivo foi aprendido de pedreiro de mestre José de Mota, por tanto roga o abazo assignado ao mesmo mestre, ou a outro qualquer que o poderio mandar pegar e conduzir ao seu sr. que será bem recompensado; assim como não o admitto de forma alguma nas suas obras para não ser responsavel por ella. — Francisco Gonçalves da Rocha.

O abazo assignado faz publico, que pessoa nenhuma contrahir compra, hypotheca, ou outro qual contrato com Luciano Rosa de Lima sobre os

bens que este tem, por que ainda não fez inventario, para os partilhar com o antecessor, a quem compete ahição d'elles, como herdeiro ascendente da fallecida filha, que fui casada com o ditro Lima, e morreu sem deixar successão, e ab-interdito. — Joaquim de Oliveira e Sousa.

ESCRAVOS FUGIDOS

Isabel de nação rebelde, da idade 30 annos, com os seguintes signos, estatura regular, olhos pequenos, nariz afilado, muito pleadas das bixigas, pernas finas fugida a 5 annos pouco mais ou menos quem a achar leve a rua da Moeda n.º 141 que será gratificado generosamente com 50000 rs.

Grave bem na memoria que uma colher de

EQSFOTONI

é um grande alimento na sua refeição

A INTERVENÇÃO DO DISTRICTO

PREDIA A SUA NULLIDADE

RIO, 10 (A. M.) — O veredor Caldeira Alvares impetrou á Corte gu-prensa um mandado de segurança pedindo a nullidade do decreto da intervenção no Districto Federal.

CYMA

O RELOGIO QUE

SEMPRE FOI E

SEMPRE SERA

SEM IGUAL

FÓRA DE PERIGO O SR. ALBERTO AMERICANO

S. PAULO, 10 (A. M.) — O sr. Alberto Americano continua passando bem. Acredita-se que já esteja fóra de perigo.

PRESO UM FALSARIO NO RIO

RIO, 10 (A. M.) — Foi preso aqui o falsario Armando Oscar que passava moedas falsas.

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

Página política da dissidência do P. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federais e estaduais e vereadores e Câmara Municipal do Recife e que estão em oposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondência que se pretenda a interesses desta página, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 376, 1.º andar. — Telefone, 6693 — Recife.

A NOTA DO DIA

Onde estão as verbas?

Já temos analisado mais de uma vez o governo desastroso do sr. Carlos Cavalcanti, tão desastroso para Pernambuco quanto bem mereceu o baptismo de AS SETE PRAGAS DO EGÍPTO. Isso do lado político como do lado administrativo e bem assim na parte económica, no que diz respeito à aplicação das verbas públicas.

Nossa última faceta, o governo do "estadista" da "penna de ouro", tão decantado e incensado pelos escribas da VACCARIA, tem sido mais que um desastre: uma calamidade.

Os diários públicos, no governo da "ideologia moral", têm sido todos divididos que fariam corar as pedras...

Desastroso em tudo quanto faz, o sr. Carlos Cavalcanti resolveu, a mando do ex-secretário de Segurança, expulsar dos seus alojamentos a Escola Profissional Masculina, que então funcionava à rua da Concordia, transferindo-a para a Encruzilhada.

Ora, sendo a referida Escola, como realmente é, o aprendizado frequentado, na sua maioria, por gente pobre, residente nos subúrbios mais afastados, bem se pode avaliar o prejuízo causado por essa medida do governador, duplicando as despesas de transporte aos alunos da cidade casa de ensino. Temos, aqui, mais um desastre clamoroso da administração do orientador da VACCARIA.

Mas, continuemos, na análise. Desastrosos de servir ao público mandamos um nosso companheiro visitar a Escola Profissional Masculina. Esta está pesadamente instalada, na Encruzilhada, num prédio sem comodidades nem adaptações pedagógicas necessárias, com o maquinário por montar, com a frequência reduzida, pois de 600 alunos que era, restam, apenas, cento e poucos, ou seja, menos da metade!

Outro desastre do governo do "penna de ouro".

Além disso está perdido todo o trabalho da seção de fundação que inaugurou em Recife os serviços de modelagem artística em cera atirado a um criminoso abandono, nos patios da Imprensa Oficial.

Mais um terceiro desastre do sr. Carlos Cavalcanti.

E as verbas? Nisso não é bom falar. O sr. Lima Cavalcanti foi o UNICO GOVERNADOR de Pernambuco a ser denunciado como extraviador de verbas. Que o diga o deputado Fio Guerra.

E tanto isso é verdade que a verba DE MIL E SETECENTOS CONTOS destinada, entre outras coisas, à construção do novo prédio da Escola Masculina, parece ter criado azas, pois já se foram nove longos meses... NADA DE NADA...

Em suma: na matéria em debate, o "penna de ouro" é de uma infidelidade de passar, apesar da sua decantada "ideologia moral".

Quem se der ao trabalho de percorrer os vários grupos escolares da nossa capital, sentirá a decepção de ver prédios anti-higienicos, sem as adaptações que a moderna pedagogia está a exigir, sem móveis apropriados. Os nossos grupos escolares não fogem à regra geral das mais bellas do governo do meio-proletariado da VACCARIA.

Insistamos, porém, os MIL E SETECENTOS CONTOS DESTINADOS À CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA ESCOLA PROFISSIONAL MASCULINA, ONDE ANDAM, A ESTAS HORAS?

Seria bom que o complexo socio de LARGA FORTUNA, como diria o "leader" da Levantada, viesse de publico provar, por "a" mais "b", TIM-TIM por TIM-TIM, em que lugar mettem tanto dinheiro...

O povo espera e pronunciamento da classica "penna de ouro" em defesa da não menos classica "ideologia moral".

"VESPANDO"

UM PARO DE CANSOS...

A noite não compreendida entre a Torre e a Varzea há algum tempo, porque, e ainda meio confusa desde o dia em que o vereador Agrippino de Lacerda, depois de haver recebido varias considerações do sr. Lima Cavalcanti, como elle proprio declarou, resolveu dar o seu apoio politico ao humanitario que ha sete annos tem se constituido um verdadeiro caso de calamidade publica para o Estado.

Em recompensa a essa solidariedade, o "penna de ouro" entregou, como é bem sabido, a chefia politica daquela zona do Agrippino, prometendo-lhe, ainda, a de Santo Amaro, onde impera o droguista Ramos Leal.

Com isso, porém, não se conformou o Octaviano Leopoldino dos Moraes, que jurou aos seus deuses debaixo de Agrippino, não permitir que o mesmo domine em suas terras.

E declara a todo mundo que, como leader, não poder ficar demoralizado e mostrar ao governo o quanto vale o seu prestigio, no arrabalde que serviu de berço a sua "eminentissima" pessoa...

Por sua vez o vereador Lacerda, que, de facto, possuiu o leito de Agrippino, afirma que o Octaviano é "o peço pequeno do Lafayette" e, a cada eleição que este fizer, responderá com dez...

Pernambucanos! Ficando com a Colligação das Opposições Pernambucanas formareis em favor da patriotica reacção contra o desprestigio actual da economia e da politica do nosso Estado, não permittindo que Pernambuco seja transformado em terra infeliz e desmoralizada. Na Colligação das Opposições Pernambucanas, encontrareis a bandeira do ideal sadio de servir e engrandecer o nosso Estado e as tradições gloriosas de nossa terra, defendendo-os dos máus administradores e dos inconsequentes.

DESVAIRIO!

VOLTA a imprensa do sr. Carlos de Lima Cavalcanti à tecla da autonomia de Pernambuco, no caso da representação ao Tribunal de Segurança Nacional contra as sympathias ou actividades communistas do P. S. D. (P. S. D. e Carlos de Lima são uma só e mesma coisa: o P. S. D. não fala, quem fala é o sr. Lima Cavalcanti; o P. S. D. não se move, quem se move é o sr. Carlos de Lima; o P. S. D., afinal, não existe, quem existe é o sr. Lima Cavalcanti...)

NADA mais absurdo que essa confusão proposta entre a pessoa do sr. Carlos de Lima e a autonomia do Estado. Si o sr. Alvaro Maia, governador amazonense, fosse processado por ter rachado a cabeça a um adversario politico e fosse chamado a prestar contas à Justiça do seu acto de violencia, que teria a ver com o caso a autonomia do Amazonas? Poderiamos multiplicar os exemplos até o infinito, com o intuito de convencer as cabeças primarias do absurdo ou da illusão em que elles laboram.

Em nossa edição de 25 de junho ultimo pusmos as coisas nos seus devidos termos, nestes trechos que vamos reproduzir para melhor conhecimento dos leitores:

"Que relações existem, pois, entre a autonomia do Estado e as sympathias dispensadas pelo sr. Lima Cavalcanti aos 'apostolos' da malandragem sovietica?"

O raciocinio humano não pode, no caso, enxergar e interpretar essas referencias; nenhum homem de bom senso verá relações entre as duas coisas. E o que se impõe a esse raciocinio, com uma clareza solar, é a separação fundamental e irremovível: Carlos de Lima de um lado; autonomia de Pernambuco do outro. Lados diametralmente oppostos e inconfundíveis.

"BEM que o sabiam o sr. Carlos de Lima Cavalcanti e a sua coorte de hosteiros e chantageiros da autonomia do Estado. Mas o que elles queriam era sugar a até a ultima gota da fonte imprevisível e preciosa, que tanta agua lhes dera a beber no momento opportuno. Excederam-se em camouflagens, em confusão, em tumulto, em calumnias, em mentira.

A imaginação desregada de todos elles criou episódios de uma canallheza inedita, attribuindo ao sr. Ag-

memnon Magalhães uma participação directa na elaboração da denuncia, já ha muito tempo engatilhada nas mãos do seu autor. E a imprensa do sr. Carlos de Lima chegou à mystificação de espalhar, em telegrammas aqui mesmo forjados, que o sr. Agamemnon Magalhães, além de parte activa na denuncia, ainda decretara ou ia decretar a prisão preventiva do sr. Carlos de Lima Cavalcanti! Ora, sabe todo mundo que prisão preventiva é ACTO PRIVATIVO DOS JUIZES, a requerimento ou não dos promotores publicos... Até aqui culminou a mystificação do chefe e dos soldados em panico."

TAO inepta como a grosseira confusão destinada apenas a lamber a opinião publica, é o credo ou morre do sr. Carlos de Lima diante daquelles que foram depor, convocados pela Justiça, no Tribunal de Segurança. Levou-se a effeito uma coacção verdadeiramente selvagem contra as testemunhas arroladas na denuncia e o sr. Edgar Fernandes, Inspector regional do Ministerio do Trabalho (que se limitou, aliás, a dizer o que sabia, sem avançar contra o sr. Carlos de Lima, a mais insignificante accusação) foi "a victiminha do dia" das ignobis decomposturas do pasquin n.º 1 da imprensa official, quando, ainda ha poucas semanas, era assediado pelo sr. Arlindo Figueiredo para bandear-se, integrando-se, por dois pratos de lençóis, nas hostes desarticuladas do "Negus Penna de Ouro..." Si elle tivesse cedido aos cantos da sercia palaciana, estaria, agora, resplandecendo de optimas qualidades e boas propinas, nas columnas da pasquinada governista...

O mais prave, porém, de tudo isso, é que a imprensa do sr. Lima insinuou aggressões ao sr. Edgar Fernandes pelo facto de ter este servido como testemunha num processo, por convocação expressa de um magistrado!

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti anda desvairado, não ha duvida... E só assim se explica que um homem publico se demande em tantos e tão graves delinquentes, que estão culminando na necessidade de uma camisa de força...

A CHAPA DO GOVERNO

Tem sido muito commentada nas rodas palacianas a organização de 3 de janeiro para deputados e Câmara Federal.

Os commentarios são prós e contra os nomes escolhidos. Havendo muitos desgostos por parte de innumerables amigos do sr. governador que não foram aproveitados e outros por terem sido sacrificados.

Bem linhamos razão quando previamos a dificuldade em que se encontraria o sr. Lima Cavalcanti, por occasião de organizar a sua chapa, principalmente porque utilisou-se da mesma como laço para conseguir as adhesões à sua politica desastrosa e periclitante.

Foi, portanto, com um esforço ingente que conseguimos a chapa que irá ser apresentada à convenção do mallogado P. S. D. (...), a reunir-se em setembro ou outubro (vide a Vaccaria) com a devida venia aqui publicamos. Aos nossos leitores pedimos o cuidado de guardal-a para um futuro confronto.

Elas a chapa:

Dr. Arsenio Meira de Vasconcellos
Engenheiro Emiliano de Almeida Braga (Director dos Telegraphos)

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira de Lima
Tenente Dr. Humberto Moura

Dr. Decioleiano Pereira de Lima ou Dr. Possidonio de Almeida Bem

Jornalista Oseorio Borba ou Dr. Adolpho Celso Uchôa Cavalcanti (pelos anti-clericales)

Dr. Alvaro Reis Lima ou Dr. Luis Coelho

Dr. Raymundo Dinis ou Dr. José Antonio Arlindo de Figueiredo

Dr. Astolpho Rezende (advogado do sr. Lima Cavalcanti, no Tribunal de Segurança)

Dr. Edgar Teixeira Leite

Dr. Jarbas Teixeira

Cel. Joaquim de Brito

Dr. Antheogenes Chaves ou Industrial João de Costa Azevedo (filho)

Sr. Raymundo Moura ou sr. Pedro Affonso

Sr. Alfredo Medeiros

Sr. Antonio Gonçalves Ferreira ou Cap. Malvino Reis Netto

Dr. Fernando Simões Barbosa.

Na chapa acima ha logares onde estão dois nomes, o que significa que um desses nomes, talvez o segundo, será sacrificado, por exemplo, Dr. Decioleiano Lima ou Possidonio Bem etc.

O "leader" Governo Mariz não consta da lista porque quer está desincompatibilizado para occupar a pasta da Agricultura, no futuro governo do sr. José Americo ou Armando de Salles (sobre este ultimo lembrem-se da recente visita e conferencia do deputado Arnaldo Bastos ao governador de São Paulo).

N. B. — A proposito das informações que prestamos ha dias ao publico sobre a organização da chapa official estamos, seguramente, informados, e desafiamos contestação, de que o sr. Alfredo Medeiros recebeu innumerables telegrammas de felicitações pela inclusão de seu nome, na mesma.

Serve-lhe de confirmação official as nossas informações sobre o assumpto.

Atinda mais augmentos a fúria "Oetaviana", noite de São João quando o Agrippino inaugurou a sede do Centro Cultural de Fátima e, ali, foi brindado pelo inoconsequente Carlos, que o obrigou de "fulgurante" politico e "emert-

CONTRASTES..

Segundo conta, segure, por essas dias, com arde de embaixada academica, para o sul do pais, um grupinho palaciano, levando consigo recheios, reco-reco, pendentes e catanquinhos.

Levára tambem, uma classica mensagem de amor e dedicacão destinada a GARCIA que, naturalmente, retribuirá com um "cheque" de vinte palavras, os favores recebidos pela COBRA-BRASIL, que vive entocada, nos areias do porão.

Ha alguns dias passados, a Sociedade Academica de Medicina, da nossa Faculdade, associacão exclusivamente de fins culturais, desceosa de attender a um convite da tradicional Faculdade de Medicina de São Paulo, fêz por intermediação de um dos seus mais illustres mestres, procurou o sr. governador, para pedir-lhe fossem concedidas as passagens de ida, entre os portos do Recife e de Santos, obtendo a commissão, que, nesse fim, falou com a "Penna de Ouro", como era natural, a classica resposta:

— "Irei examinar as verbas..." Effectivamente, voltaram os estudantes; subiram as escadas do palacio do Campo das Princesas, cheios de fé e de embotamento as consciências tranquilas, pois não eram politicos de larga-fortuna, antes, sim, autores da classica medicina, certos de que o sr. Lima Cavalcanti, iria atendê-los.

Porém, tudo não passou de uma destilusão para os moços que, conformente a ordem de serviço de antigã classe do governador Cavalcanti e a resposta foi: — "Não ha verba" —, quando devia ter dito com um pouco mais de honestidade: — "Vocês não são politicos, não irão a São Paulo, faltar de mim, de meu governo e sim, só e só, de sciencia medica."

Nojo, porém, a coisa mudou... Já existe dinheiro, o Estado irá pagar, com os cobres publicos, já se vê, passagens para uma boa dúzia de gozistas poder na Cidade Maravilhosa, a bellissima da vida...

Nas horas vagas bancando o Camaloti Polár, elles representaram na Avenida, o valor do sr. desgovernador e da sua disortida "troupe"iaz — OSMAN.

so" correccionario, etc. e lha deu todos os predilectos elevados, penitencionando-as, assim, das "desconsiderações" feitas, anteriormente.

O Octaviano, roendo uma "coltrana" do outro mundo, espichou aos quatro cantos que a victoria do Agrippino era momentanea e que só se manteria enquanto o governador sentisse o posto sob o raso das onguias e o chetro appetitos das pamponhas de, de duas, lha escharam o pontagrilho estomago...

Vamos ver, afinal, quem vencerá o peço...

MEDITEM OS BRASILEIROS!

O pasquin n.º 1 (DIÁRIO DA MANHÃ) de que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti é meio proprietario e reflecte o pensamento do governo do Estado, segundo suas declarações, publicou, edição de hontem, em destaque, um artigo do Prof. Judino, cathedratico de cirurgia de urgencia e de traumatologia de MOSCOU, U. R. S. S. ou textualmente, como se encontra a sua ultima pagina: "cathedratico, de cirurgia de urgencia e de traumatologia de Moscou, U. R. S. S."

Como se vê os pasquins officiaes são ferteis em colaboradores russos e, por isso, muito a proposito, transcrevemos as seguintes palavras do PRESIDENTE GETULIO VARGAS, pronunciadas, no seu memoravel discurso, de 1 de janeiro de 1936 e fartamente divulgado pelo Departamento Nacional de Propaganda:

"O fermento das doutrinas exóticas e subversivas facilmente se propaga, quando encontra meio adequado e propicio. Serve-m-lhe de caldo de cultura e relaxamento dos vinculos moraes e a passividade, o egoismo commodista, dos elementos responsaveis pelo equilibrio da vida social. Collaboram, tambem, indirectamente, para a nefasta expansão dessas doutrinas TODOS OS QUE, PELO INDIFFERENTISMO, PELA DESCRENÇA, PELA OCIOSIDADE, PELA POBREZA DE SENSO MORAL, VIVEM A' MARGEM DA VIDA PUBLICA, ACTUANDO COMO FORÇA DE INERCIA OU DE ACCÃO NEGATIVA NA MARCHA DAS ACTIVIDADES CONSTRUCTIVAS DO PAIZ."

As classes trabalhistas de Parahyba estão coesas ao lado do ministro Agamemnon Magalhães e do governador Argemiro de Figueiredo

Do sr. José Ramalho, presidente do Syndicato dos Comerciantes de João Pessoa e 1.º supplente de deputado classista à Assembléa Legislativa da Parahyba, obteve um nosso companheiro as seguintes impressões sobre as personalidades do Ministro do Trabalho, prof. Agamemnon Magalhães e do governador da Parahyba, dr. Argemiro de Figueiredo:

MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES

"Não ha motivos que nos separem do Ministro Agamemnon Magalhães. Nunca lhe faltaria o apoio e a solidariedade dos commerciantes de João Pessoa. O que o illustre titular do Trabalho ha feito pelos trabalhadores do Brasil não é materia para se deixar no esquecimento. Confrontem-se as situações dos empregados de 1929 com as de 1937, e veja-se, num exame imparcial, que o Ministro do Trabalho é credor do nosso integral apoio e gratidão.

A politica pode tentar desmerecer os serviços do illustre titular, mas, uma coisa não conseguirá: é incompatibilizar o trabalhador brasileiro com o sr. Agamemnon Magalhães."

GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

"A politica do Estado está quasi inteiramente nas mãos do sr. Argemiro de Figueiredo. Ha uma dissidência de F. P. P., mas a sua existencia é de pouca repercussão, no Estado.

Os maiores nucleos eleitoraes da Parahyba prestigiam o governador Argemiro de Figueiredo e ao seu lado estão os Ribeiro, os Mattos, os Leite e outros elementos que constituem a maior força eleitoral do Estado.

O governo tem sido operoso e as suas realizações estão, aqui, para quem quiser ver."

"Nega cynicamente tudo quanto faz!"

E' a accusação que o padre Camara faz ao governador pernambucano — O discurso do senhor Borba

O sr. Oseorio Borba discursou, na Câmara sobre politica pernambucana. Recordo os debates anteriores, tendo para esse como esta: — "em meio à voragem das paixões desenhecadas na politica pernambucana por uma implacavel ambigão descepcionada". Historia o dissidio. Aludiu aos telegrammas trocados entre o sr. Cavalcanti e o orador, quando este extremou a sua relação com o governador. O orador accusa o padre Camara de trazar para a Câmara factos sem importancia. Replica o 1.º vice-presidente:

— O que não o recommenda é se ter voltado v. ex. para um homem que o tratou com tamanho desprimor. V. ex. refutou para o sr. Lima Cavalcanti uma dedicacão que não se explica após o telegramma que lhe dirigiu:

— Quando v. ex. assim agiu teve replica immediata.

O padre Camara afirma:

A imprensa carioca e o momento politico de Pernambuco

O Diário Carioca vem mantendo extenso serviço telegraphico a proposito da politica pernambucana, esclarecendo a opinião publica da Metropole, sobre detalhes da felonía e dos desastres partidarios do sr. Carlos de Lima Cavalcanti. A proposito, passamos para as nossas columnas algumas dessas informações, que reflectem rigorosamente a situação politica do Estado:

POLITICA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 — Telegrammas do Rio noticiam que estão se articulando aqui os dissidentes do partido situacionista com os membros da opposição pernambucana na Câmara Federal. A noticia foi sensacional para os

reflectem rigorosamente a situação politica do Estado:

Considera-se por tudo isto, que a annunciada concentração politica que estaria sendo encaminhada pelo ministro Agamemnon Magalhães, chega

— E' lamentavel que v. ex. não continuasse na attitudde dessa replica, mas viesse, pressuamos, no momento do dissidio politico, cair, novamente, aos pés de sr. Cavalcanti.

HA TUMULTO!

O debate agita-se. O sr. Borba pede a intervencao da mesa, para continuar.

O sr. A. Camara interveio:

— Não me alieio ao sr. Agamemnon. Deante do dissidio neguei-me a acompanhar o sr. Cavalcanti nas suas mystificações e ficções.

O orador recorda, nessa altura, a ultima visita do governador pernambucano ao Rio.

Entra em minucias Ha este aparte de padre Camara:

— O sr. Cavalcanti é muito leido; costuma dar sempre explicações depois de praticar seus actos desagregantes; nunca manteve attitudde rectilinea. Nega cynicamente tudo quanto faz.

O debate prosegue. Ha tumulto. Accusa o padre Camara do orador estar, sempre, condemnando actos do governador pernambucano e de agora, em face do dissidio se aliar ao seu adversario de vespéra.

O sr. Oseorio Borba lê uns trechos de seu discurso. Extrahia de padre Camara de agora vir defendendo o orador, do publico, quando o seu dissidio com o governador era antigo.

Replica o 1.º vice-presidente:

— Não posso defender v. ex. como o dissemos, perante o Partido, e perante o governador pernambucano.

Affirma o sr. Borba que não é candidato à reeleição, e que já conversara nesse sentido, com o sr. Oswaldo Lima, da dissidência. Ataca o sr. Agamemnon.

O sr. Borba procura fazer humorismo e fala em "Caldeiras daquelle velho antipathico e malvado, sr. Pedro Boicinho".

O orador critica a denuncia contra o governador Cavalcanti, e pede que contra elle seja feito identico pedido. O padre Camara revida:

— Não sou encarregado de denuncias. Além disso ha muitos marxistas soltos por aqui. Por que só v. ex. deveria ser denunciado?

E o debate se encerra. (Do "O Imparcial", do Rio, edição de 3 — 7 — 1937).

DR. JOAO ALVES DA LUZ

Seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro, o dr. João Alves da Luz, com intuito medico, neste Estado e prestigioso politico em Belém de Cabreba.

Ao embarque do dr. João da Luz compareceram amigos e correligionarios.

meios politicos daqui pelo prestigio eleitoral de que dispõem os alludidos elementos. Commenta-se, a proposito, que os chefes politicos municipais com força eleitoral propria que faziam parte da bancada situacionista ficaram ao lado do ministro Agamemnon Magalhães. Os principaes delles são o padre Arruda Camara, de incontestavel prestigio eleitoral no municipio de Pesqueira e outros municipios do sertão; o deputado Mario Domingues, grande influente em municipios da zona assuacurera e os sr. Oswaldo Lima e Ferreira Lima, ambos dispondo de força eleitoral bastante para disputar qualquer eleição de deputado federal.

Accentua-se, ainda, que os opposicionistas são figuras proeminentes na politica do Estado. O sr. Joaquim Bandeira é membro de uma tradicional familia e sempre militou na politica pernambucana, apoiado por grande massa eleitoral; o sr. Regi Barros, nome de tradição e de valor na vida do Estado; tambem tem o seu grande eleitorado proprio; do sr. João Cleophas, commenta-se que, além dos incontestaveis serviços que presteou a Pernambuco como administrador, dispõe de grande influencia politica no municipio de Victoria e adjacentes. Esses elementos disputando pela opposição, conseguiram, com effeito, apreciar, alcançar suas cadeiras na Câmara.

Considera-se por tudo isto, que a annunciada concentração politica que estaria sendo encaminhada pelo ministro Agamemnon Magalhães, chega

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

O proletariado pernambucano responderá, amanhã, às 15.30 no aeroporto da PANAIR, aos deselegantes editoriaes dos pasquins officiaes, homenageando, no seu regresso a este Estado, o sr. EDGARD FERNANDES, Inspector interino do Trabalho

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todas as Esportes

Rubro-negros e tranviários
hoje na Ilha do Retiro

Num choque sensacional o Sport Club do Recife vai tentar quebrar a invencibilidade do Tramways Sport Club



Sopinha, o comandante da artilharia tranviária

Anciosamente esperada, vai se realizar hoje à tarde a sensacional partida entre os principais quadros do Tramways Sport Club e Sport Club

REPUBLICA S. CLUB x AMERICANO F. CLUB

Para o jogo com o Americano, no campo do mesmo, à tarde, o director pede o comparecimento dos seguintes amadores às 12 horas:

Luis — Roberto — Renato — Nelson — Popó — Tala — 17 — Luis — Arthur — Jorge — Amaro — Amaro I — Miro — Carilando — Magno — Rio — Goudim — Blui — Adamastor e Petronio.

PALMEIRA UCHOA x ARCO IRIS

Para o jogo de hoje com o Palmeira Uchoa no campo deste, em Tigipó, o director do Arco Iris convida os amadores abaixo escalados, para estarem na sede do club, às 12 e 30, afim de uniformizados seguirem para o campo:

1.º QUADRO — Diomedes — Eneidas — Oscar Martins — Carlos — Fausto — Roque — Avelino — Jofosinha — Armando — Lamparina e Audifax.

2.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

LICORES DA HOLLANDA:

Triple Sec
Cherry Brandy
Anisette
Kumel

VINHOS FRANCEZES:

Bourgogne Rouge
Macon Rouge
Beaujolais Rouge
Gevrey Chambertin (rouge)
Pommard (rouge)
Gourgogne Blane
Chablis BlaneWhite Horse Whisky
Ancient Scotch Whisky
Dry Gin Gordon's
Special Old Tom Gin
Agua Mineral Prata
Agua de Caxambú

do Recife. Vai ser a ultima tentativa para se quebrar a invencibilidade do quadro campeão da cidade.

O Tramway até agora não experimentou o amargor de uma derrota. Decorre, pois, desse facto, a posição que com istu de leader do primeiro turno e convenientemente a caminho da conquista do titulo de campeão.

O Sport Club do Recife, que começou fraco e foi aos poucos melhorando a sua esquadra, preparou-se para conquistar uma victoria frente ao Tramways, o que valeria uma recomendação de todo especial. A turma rubro-negra nos seus ultimos jogos appareceu em excellentes condições técnicas, e se não lhe fôr possível atingir ao ponto alto dos seus anceios, ao menos garantirá o exito da partida, mantendo uma combatividade de classe.

O quadro tranviário vai disputar em excellentes condições, apesar da ausencia de Furlan. Mas o reaparecimento de Paesinho preenche francamente a pretendida falha, porque o lugar é seu.

Furlan foi jogar no centro da linha media, dado o afastamento por doença de Paesinho. Com o regresso deste a linha estará do mesmo modo forte e equilibrada, porque os medios azas são bons e estão absolutamente senhores das posições.

Não é impossível a derrota do Tramways; é muito difficil, porém. No quadro campeão ha o que se chama conjunto e isto é tudo em foot-ball. Temos para nós que o "electrico" triumphará da peleja. Reputamos o ataque tranviário mais forte, mais eficiente e com um controle absoluto da pelota. Sopinha é, sem favor, uma figura de realce no commando da linha atacante.

A linha media tranviaria tambem nos parece melhor, o mesmo acontecendo com a zaga. Só no arco, ia, ao nosso ver, uma preponderancia do Sport. Mas, tudo isso pode se tornar um factor sem importancia se os rubro-negros quiserem supprir qualquer falha porventura a se registrar com um esforço, uma bravura, uma dedicação inimitáveis.

Precisamos advertir que o quadro do Sport leva uma vantagem sobre o do Tramways — é quanto ao campo. Parece assumpto de somenos importancia quando, na verdade, tem uma significação de todo especial entre os dois quadros.

Com o jogo de hoje, o Sport vai registrar o primeiro prelio official no seu novo campo, que, aliás, offerece aos jogadores uma situação superior ao campo da Jaqueira. Este está cheio de buacos ou pequenas baixas e não tem nivelamento. Alguns concertos que foram feitos não tiveram um "remate" em boas condições, razão pela qual se observa "remendos" feitos.

Com o novo campo do Sport e em breve o da avenida Malakulas, o Tramways cuidará de concertar o seu gramado para fazer frente à concorrência muito logica e necessaria.

Salvo alteração de ultima hora, os temas prováveis terão as seguintes distribuições:

TRAMWAYS: Zémiguel — Domingos — Ernesto — Popó — Paesinho — Zezé — Alcides — Omar — Sopinha — Chines e Olivio.
SPORT: Munis — Morato — Paratense — Ernesto — Horacio — Ama-

Danzl, o chefe do ataque rubro-negro

Arbitrarão o jogo principal o sr. Argemiro Felix. A partida secundaria será apitada por Constantino Caldas.

SPORT CLUB FLAMENGO

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS — O director da secção de foot-ball escalou os jogadores abaixo para o treino, hoje, às 6 horas, no campo da avenida Malakulas:

Gouveia — Stenio — Capitulino — Watson — Humberto — Tarsan — Leon — Moura — Mario Soares — Walfrido — Luis — Gayoso — Ayrton — Varella — Marinho — Rodão — Luis — Roberto — Cleonides — Mario Farias — Omar — Edmilson — Inaldo — Cesar Dias — Sidronio — Rodérico — Veiga — João Santos — Zélio — Orlando — Lago — Araújo — Monteiro — Djalma — Padilha — Cunha — Cabral — Lucildo — Elton — Enildo — Guerra e Colação.

ASSOCIAÇÃO A. DA GREAT WESTERN

A direcção tecnica desse club encarece o comparecimento dos amadores abaixo escalados, na sede social, hoje, às 6 horas, para incorporados seguirem para o campo da Avenida Malakulas, afim de treinarem.

A direcção lembra o proximo jogo de campeonato com o Nautico e faz acentuar que os faltosos, sem distincção, serão applicados as disposições regulamentares:
Agreste — Ede — Anthenor — Popó — Agostinho — Bêbê — Gringo — Pinho — Geórgio — Zévicente — Tody — Caruaru — Badu — Vicente — Botinhão — Cleonides — Sotenes — Roberto — Pálhao — Roberto III — Silo — Ferreira — Joel — Prêgo — Claudio — Pretinho.

HUMAYTA' F. CLUB

O director sportivo do gremio acima pede o comparecimento dos seguintes amadores abaixo designados, na sede social, hoje, o juvenil, 2.º team, às 7 horas, impreterivelmente, Genaris — Baloco — Barto — Rufino — Borges — Guita — Lúg — Lindo — Nito — Djalma — Luis — Motinha — Nena — Sant'Anna.

1.º TEAM JUVENIL — Pioros — Mocaré — Gerardo — Filó — Elisio — Raal — Gêcho — Antonio — Xavier — Gurio — Garces — Gony — Londolho — Medie.

O infantil, às 11 e 1/2, para incorporados seguirem para o campo do Club Nautico Capibaribe: Euclides — Filó — Gerardo — Sant'Anna — Chines — Gelego — Lias — Lindo — Nito — Djalma — Luis — Motinha — Borges — Raal — Rufino.

O EMBATE DE HOJE

ENTRE AS EQUADAS DO S. PAULO E O CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA

Em disputa de uma taça, offerecida pelo sr. Luis de França, jogará hoje os clubs acima.

O quadro principal do São Paulo, salvo modificação de ultima hora, ingressará em campo com a seguinte organização:
Elis; Lucas; Zeca; Ruydio; Novato — Lourival; Luis; Tenente; Bellinho; Tarcilho e Jague.

DESTEMIDOS BARENSES x COMPANHIA PORTELLA

Realiza-se hoje o encontro das equipes acima, no campo do segúido, em Jaboatão.

E' de esperar que este prelio se des-empenhe com o maior entusiasmo.

O director tecnico dos Destemidos pede o comparecimento dos jogadores do 1.º e 2.º quadros às 11 horas, em sua sede, afim de seguirem incorporados para Jaboatão.

AMERICA F. CLUB

(JUVENIL)

Para um treino-preparo hoje, às 8 horas, no campo da avenida Malakulas, os convidados da juvenis americana abaixo escalados: Heráldo; Galão; Nenoni; Celio; Ruy; Edick; Domingos; Siga; Gerardo; Ilo; Barradas; Jayme; Secretário; Joãozinho; Luis; Lusinho; Hamilton; Gondim; Jorge; Vianete; Guecho; Capitão; Arthur e todos os demais que por esquecimento não foram escalados.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZASALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORESANALISE Nº 9166 PAULO SALTON E IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

A caminho de uma renovação necessaria, para um desenvolvimento capaz de honrar o turf pernambucano

A reunião que a directoria do "Jockey Club" promove hoje às 10.45 no Prado da Magdalena

De ha muito tempo se vem falando de que a directoria do Jockey Club de Pernambuco pretende reformar o Prado da Magdalena, introduzindo-lhe melhoramentos que o tornem digno do turf pernambucano. Iniciado aos poucos esse trabalho, com a importação de novos parelhos e adopção de medidas disciplinares e moralizadoras sob um aspecto de mais energia e menos tolerancia, o Jockey tem sentido e feito sentir uma perspectiva de renovação e de renovação, offerecendo já às suas reuniões hippicas, um atractivo tão ansiadamente desejado.

Hoje, a directoria do Jockey vai reunir no Prado da Magdalena, às 10.45, representantes da imprensa, turfmen, proprietários, associados e pessoas gradas, afim de, perante ellas, fazer uma exposição ampla das plantas e projectos apresentados para as construccões que vão ser feitas ali no Prado da Magdalena.

Conforme convite que foi enviado ao nosso redactor sportivo, a directoria do Jockey offerecerá um "lunch" aos presentes, às 12 horas em ponto na tribuna central do Prado. Gratias pelo convite.

TRANSFERIDO O JOGO "OLARIA" E "VASCO DA GAMA"

RIO, 10 (A. M.) — Foi transferido para tempo indeterminado o jogo entre o Olyria e Vasco, que se realizaria amanhã, em disputa do campeonato da 2.ª derrogação Metropolitana de Desportos.

COMBATE SPORT CLUB

Constituido do pessoal da policia civil, foi fundado o club acima, cuja directoria é a seguinte:

Presidente — Amaro Carvalho de Silveira; vice-dito — Medeira Campos; secretario geral — Edgard Cyraco da Silva; 1.º secretario — Luis Gonzaga de Arruda; 2.º secretario — Renato Souto; thesoureiro — Nô Francisco de Souza; vice-dito — José Ramos da Silva; orador — Genesio Tavares Maciel; vice-dito — Gr. Alcino de Mello; director das sports — Luis de França e Silva; vice-dito — Antonio Aguiar Falcão.

Comissáo de procuração: — José Albuquerque Veiga, Jacy Gomes e Jayme Vilhina, Francisco de Assis Lima, José Matia.

O "Combate Sport Club" deverá dar um treino hoje, no campo do "Iris Sport Club", em Santo Amaro.

CENTRO S. DA BOA-VISTA x ONZE DA VARZEA

Para o jogo de hoje com o Onze o director do Boa Vista está pedindo o comparecimento dos amadores abaixo, às 12 horas, na sede social para seguirem incorporados para o campo do Onze:

Arlindo — Dacascia — Gusão — Francisco — Augusto — Simão — 17 — João — Beronice — Sombra — Avelino — Macacha — J. Carmo — Severino — Assis — Oscar Artindo — Arnaldo — Odilon — Frantuilino — Buscarini — Parabyano.

1.º QUADRO — Diomedes — Eneidas — Oscar Martins — Carlos — Fausto — Roque — Avelino — Jofosinha — Armando — Lamparina e Audifax.

2.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

3.º QUADRO — Diomedes — Eneidas — Oscar Martins — Carlos — Fausto — Roque — Avelino — Jofosinha — Armando — Lamparina e Audifax.

4.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

5.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

6.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

7.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

8.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

9.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

10.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

11.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

12.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

13.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

14.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

15.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

16.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

17.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

18.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

19.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

20.º QUADRO — Maduro — Vavá — Pedro — Budilo — Cabo Anzol — Cesar — Bolinha — Milton — Catita — Luis e Arlithen.

Passou ontem pelo Recife uma delegação avanguar- distas italianos

Pelo Conte Grande passou, ontem pelo Recife uma delegação de 50 avanguardistas italianos, que realizam um cruzeiro pela América do Sul, especialmente Brasil e Argentina.

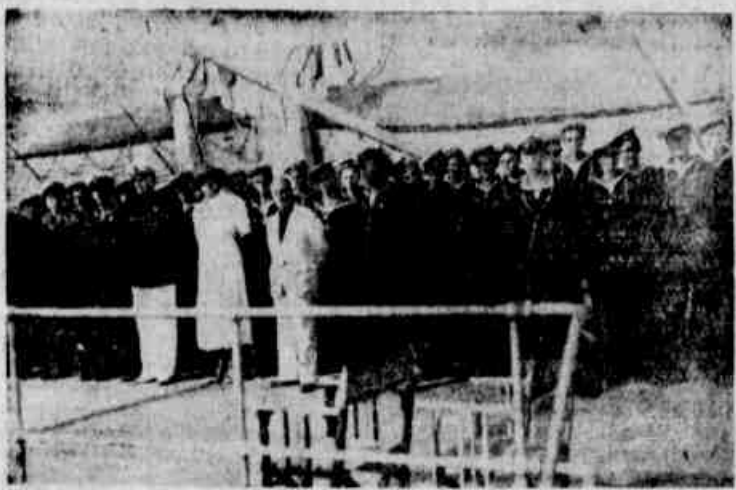
São estudantes de escolas secundárias de toda a Itália entre 15 e 18 anos, pertencentes às organizações fascistas da juventude e que obtiveram bons resultados nos cursos deste ano.

Falando à reportagem, o chefe da delegação enumerou os objectivos da viagem e ressaltou os laços de amizade e sympathia que unem o Brasil à Itália.

Lamentou que fosse tão pequena a demora do navio que não permitia uma visita ao Recife.

A bordo, os avanguardistas foram cumprimentados pelo conselheiro e membros das organizações fascistas residentes no Recife.

Para o Rio embarcaram no Conte Grande os srs. Francisco Costa e família; Aldo Fernandes, secretário geral do Rio Grande do Norte; Osmar do Trigueiro, prefeito de João Pessoa.



Flagrante colhido ontem no "Conte Grande" pela objectiva do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

do; deputado Adolpho Cardoso Ay-Jô da Luz, Luiz Tubert Junior e res, senhora Manoel Azevedo Leão, numerosos outros passageiros, ao to-srs. Almir Braga, Milton Costa Pinto, do 134.

ARTES E ARTISTAS

OUVINDO O PIANISTA HANS HINRICHSEN SOBRE O
SEU CONCERTO DE AMANHÃ

A importância das amizades na vida de um artista —
"Os applausos da platéia pernambucana são calorosos"



HANS HINRICHSEN

Está despertando muito interesse nos artistas da cidade o concerto de piano que Hans Hinrichsen vai dar amanhã, às 21 horas, no Theatro Santa Helena.

Esse concerto deve ser considerado de despedida. No dia 16, pelo Highland, o mesmo pianista seguirá para a Europa.

Passando primeiro em Londres, visitará depois a Exposição Internacional de Paris e seguirá para os festivais de Salzburgo para, em seguida, tomar em Viena um curso completo de aperfeiçoamento musical sob a orientação do professor Emil von Bauer.

Tendo vivido 12 anos no Recife, Hans Hinrichsen pôde de certo modo ser tomado como um pernambucano. A reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO foi ontem procurá-lo em sua residência, no Panamericano.

Em vez de encontrá-lo, preocupado com os ensaios e sem pensar noutra coisa, achou-o, pelo contrário, em preparativos para o Black and white Pierrot dance, no Country Club. Diante do monstro lido espanhol, foi logo dizendo que não tinha necessidade de ficar vestido uma vez que se considerava em condições de se apresentar ao público recifense, com a esperança de que a ninguém iria decepcionar.

— Amanhã, às 10 horas, disse-nos, farei o ensaio geral e poderé então avaliar melhor a impressão que vai causar aqueles que jamais deixaram de me admirar, ora com seus applausos, muitas vezes com suas críticas. Mas, frustado, a pessoa a quem devo é, sem dúvida, a minha professora, Madame Vera Press, que sempre se mostrou insensível em me ensinar os segredos seductores camuflados da técnica pianística. Nunca poderei esquecer a sua figura. A ela devo a maior parte do que consegui aprender e, também, o entusiasmo necessário a fim de se enfrentar uma carreira artística como é a do teclado.

Perguntamos ao pianista Hans se ele projectava voltar para o Brasil, após concluir seu curso em Viena.

Quanto a isso, declarou, não me é possível responder de promptu. Nada mais

incerto do que o destino de um artista. Em nosso ramo, mais do que em outro qualquer, é inútil tentar saber o que o futuro tem reservado. Não devo legar, porém, pelo que tenho observado, que os applausos da platéia pernambucana são calorosos. Kreisler, Orlto e outros foram aplaudidos de uma maneira incommum.

Se não, artistas, somos por natureza mais ou menos chegados à vaidade, devo confessar que o publico brasileiro, com especialidade o do Recife, está dentro dos meus projectos.

O pianista ainda nos falou de muitas outras coisas: dos estudos que fez na Alemanha, do valor das boas amizades que um artista sempre precisa e de um soneto em lingua portugueza, que elle perpetrou ha uma semana.

Ao nos despedirmos, ouvimos quasi em confidencia:

— "Ha um motivo bem particular pelo qual confio no exito do meu concerto de amanhã. De meu concerto de despedida. E' que deote é meu numero predilecto. Sob a sua influencia, penso que interpretarei satisfatoriamente Bach, Beethoven, Chopin, Weber, Sauer, meu futuro professor, e Liszt.

O PROGRAMA A SER EXECUTADO
Muito interessante é o programma organizado pelo sr. Hinrichsen para sua ultima apresentação á platia recifense, e não será demais prever para o festival do futuro virtuoso, um grande successo.

Terá inicio, o recital Hinrichsen, ás 21 horas justas.
E' o seguinte o programma:
Preludio e Fuga em Sol-Maior. (Grav. bom temperado, Partel) — I. S. Bach.
Sonata op. 21.1 (Allegro — vivace — Adagio grazioso — Rondo Allegretto) — L. v. Beethoven.

Ballada.
Mazurka.
Scherzo. — F. Chopin.
Rondo Brilliant — C. M. v. Weber.
Konzert-Polka — E. v. Sauer.
Valses de Mephistopheles — F. Liszt.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

11 horas — Programa de abertura.
Quarto de hora com Arnaldo Mello e Felipe. 11.15 — Quarto de hora com Dora Martini. 11.30 — Quarto de hora com Paulo Lopes. 11.45 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 12 — Hora certa. Programa variado com Dora Martini, Zorilda Castellar, Paulo Lopes, Arnaldo Mello, a jazz da Pra-s e o pianista Nelson Ferreira. 12 — Programa "Para você dançar..." 12.30 — Programa da Pernambuco Transmissa. 13 — Continuação do Programa "Para você dançar..." 13.45 — Programa selecionado. Speaker: Abílio de Castro.

Programa para amanhã:

11 horas — Programa do almoço. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Paripatun. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. Speaker: Mario Mansur. 13 — Rádio Educação a cargo da Escola Normal Oficial. 13.15 — Programa da tarde. Gravações selecionadas. 14 — Gravações populares. Speaker: Sebastião Estanislau. 15 — Programa do jantar. Gravações variadas. 15.45 — Hora do Brasil. 16.30 — Programa de Mario Mansur. Speaker: Abílio de Castro e Orchestra de sala. 16.45 — Quarto de hora dos produções Fratelli Vini, com Lady e Linda Ferreira. 17 — Programa com o Rádio-theatro e a Orchestra de salão. 17.30 — Quarto de hora com Fernando Barreto. 18.15 — Quarto de hora com Alina Branco. 19 — Quarto de hora com Alina Branco e a Orchestra de salão. 20.30 — Hora do Brasil. 21.15 — Programa com o Rádio-theatro, Alina Branco e a Orchestra de salão. 22.30 — Hora do Brasil.

RADIO TUPI

P. R. G. 3

Programa para hoje:

As 19 horas — Anúncios classificados do "O Jornal", o órgão "leader" dos "Diários Associados".
Speaker: Manoel Barcellos Panchina. 19.00 — Programa de musica ligeira. 19.30 — Parada Semanal Oceano. 19.45 — Balloos e sub-burles em revista (musica popular variada). 19.50 — Programa de phantasias de operetas. Speaker: Eduardo Monteiro. 19.55 — Programa de Canções. 20.00 — Programa de TURISMO. 20.00 — Programa de DANSA. 20.00 — Intervalo.

Programa de STUDIO — Moreira Penna:

As 19 horas — Quarto de hora com o Coro dos APICAPAS. 19.15 — Quarto de hora com musica de FILAS NOVOS. 19.30 — Programa "SILVA-SE DA ELECTRICIDADE". 19.45 — Programa VARIADO. Das 20.30 em diante: O THEATRO EM SUA CASA — com a transmissão integral da opera "AIDA", de Verdi. Noticiario durante toda a irradiação.

Programa para amanhã:

As 19 horas — Anúncios classificados do "O Jornal", o órgão "leader" dos "Diários Associados".
Speaker: Manoel Barcellos Panchina. 19.30 — Balloos e sub-burles em revista (musica popular variada). 19.50 — Programa de phantasias de operetas. Speaker: Eduardo Monteiro. 19.55 — Programa de Canções. 20.00 — Programa de TURISMO. 20.00 — Programa de DANSA. 20.00 — Intervalo.

Programa de STUDIO — Moreira Penna:

As 19 horas — Quarto de hora com o Coro dos APICAPAS. 19.15 — Quarto de hora com musica de FILAS NOVOS. 19.30 — Programa "SILVA-SE DA ELECTRICIDADE". 19.45 — Programa VARIADO. Das 20.30 em diante: O THEATRO EM SUA CASA — com a transmissão integral da opera "AIDA", de Verdi. Noticiario durante toda a irradiação.

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE DE PERNAMBUCO
A imprensa carioca e o momento politico de Pernambuco

(Continuação da 7.ª pagina)

rá a ser a maior força politica do Estado, assim que estiver completamente organizada. — (D. C.)

UM ARTIGO DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

RECIFE 4 — O jornalista Gomes Maranhão, cronista habitual do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, publica um artigo de commentarios e criticas ao governador do Estado por haver demittido um estudante-funcionario

publico somente porque, não sendo politico, recusou assignar uma moção de solidariedade politica ao sr. Lima Cavalcanti.

Diz o articulista que, um dia, um endeuador do sr. Lima Cavalcanti "achando poucas as provas de solidariedade então levadas ao sr. Lima Cavalcanti, de menestra sincera, inventou um abaixo-assinado de sala insinuaes na sua repartição onde exultava desbridadamente o chefe do Executivo pernambucano. Saiu de

banca em banca, entre os companheiros e subordinados numa lamentavel e humilhante colheita de assignaturas. O estudante mediou o tamanho dessa pantomima e te negou subreptivamente. Foi a conta. Dois ou tres dias depois, elle recebeu, em pagamento de tão digna attitud, a sua demissão." — (D. C.)

Auxiliadora Predial S.A.

Com as distribuições realizadas até 30 de Junho de 1937

Os financiamentos da APSA, já ultrapassaram de

Rs. 53.000:000\$000

VERDADEIRO ASSOMBRO DA ECONOMIA COLLECTIVA DO BRASIL!

Semelhante successo, só foi possível obtê-lo, graças á confiança maxima que inspira a nossa formidavel organização, pela pontualidade cronometrica das suas distribuições.

A Circunscrição de Recife

(AUTONOMA E INDEPENDENTE)

Apresenta ao publico nordestino que tão carinhosamente a tem acolhido,

PROVAS CONCRETAS E VERDADEIRAS

do seu incomparavel labôr, publicando o nome honrado das

02 — FAMILIAS PERNAMBUCANAS — 102

que obtiveram a sua casa por intermedio da "Auxiliadora"

1 — Dr. Joaquim G. Correia Gondim Neto — Catedratico da Faculdade de Direito ..	45:000\$000	50 — Da. Maria Nunes Monteiro, — proprietaria ..	25:000\$000
2 — José Speich — Professor de Linguas ..	15:000\$000	51 — Da. Beatriz Henrique D. Speich — proprietaria ..	30:000\$000
3 — Carl Barão von Knobelsdorff — Professor ..	10:000\$000	52 — Dr. Eladio Nunes Correia — proprietario — GUARABIRA ..	40:000\$000
4 — João Alves da Cunha — Aux. da firma A. Bezerra Leite & Cia.	30:000\$000	53 — Germino de Mattos — gerente da Casa Popular ..	15:000\$000
5 — Dr. Maria Celeste de Araújo Lima — Socio da Firma Moreira Jor. & Cia.	25:000\$000	54 — Carlos Gomes Portella — funcionario do Syndicato Condor Ltd.	10:000\$000
6 — Renato de Azevedo Moreira — Socio da Firma Moreira Jor. & Cia.	35:000\$000	55 — Da. Honorina C. de Oliveira ..	15:000\$000
7 — Ubaldino da Cunha Oliveira — Aux. da firma Alberto Lundgren & Cia.	20:000\$000	56 — Francisco Henrique Nascimento — commerciante ..	15:000\$000
8 — Alievo do Valle Silva — Comerciante ..	40:000\$000	57 — Filhos menores do sr. Edmundo Conetti — commerciante ..	15:000\$000
9 — Waldemar Galdino do Monte — Aux. da Uzinga Massanau ..	20:000\$000	58 — Carlos Henrique Schneider — commerciante ..	15:000\$000
10 — José Speich — Professor de linguas ..	15:000\$000	59 — Marcello Dias Beltrão — Aux. de Alvares de Carvalho & Cia.	5:000\$000
11 — Dr. Eulogio E. Antunes — Despatchante federal ..	30:000\$000	60 — Da. Catarina Bezerra — proprietaria — JOAO PESSOA ..	12:500\$000
12 — Pedro Paulo Mineiro Dias — Gerente da Cia. Int. de Seguros ..	40:000\$000	61 — Tte. Olimpio Marques de Oliveira — Official da Brigada do Estado ..	15:000\$000
13 — Dra. Dacia H. Becman — Cirurgiã dentista ..	50:000\$000	62 — José Tavares Villa Nova — Caixa de Mel. P. da Cunha & Cia.	20:000\$000
14 — Dr. Melania Barboza de Araújo Almeida ..	30:000\$000	63 — Manoel Mendes de B. Junior — Academico de Medicina ..	40:000\$000
15 — Diniz Abreu Paredes — Comerciante ..	35:000\$000	64 — Mathias Tavares de Almeida Jor. — Despatchante Federal ..	35:000\$000
16 — Eduardo Zacarias Vilar — funcionario do Monte-Pio do Estado ..	10:000\$000	65 — Marcello Dias Beltrão — Aux. de Alv. de Carvalho & Cia.	20:000\$000
17 — José Fulgino de Mello — da firma J. Fulgino & Cia. MACEIO ..	30:000\$000	66 — José Tavares Villa Nova — Caixa de Mel. P. da Cunha & Cia.	15:000\$000
18 — João Schluchtmann — agente commercial ..	50:000\$000	67 — Charles Haas — Aux. Grandes Moínhos do Brasil ..	15:000\$000
19 — João Schluchtmann — agente commercial ..	50:000\$000	68 — Sven Urban — Aux. da Cia. S. K. F. do Brasil ..	40:000\$000
20 — Miguel Falcão de Alves — func. do Banco do Brasil ..	30:000\$000	69 — Manoel Roseira Campos — da firma Neves, Campos & Cia.	25:000\$000
21 — Eulogio E. Antunes — Despatchante Federal ..	15:000\$000	70 — Samuel Oliveira — Comerciante ..	15:000\$000
22 — Fred. Austin Gamell, F. menor do Professor F. Gamell ..	30:000\$000	71 — Beatriz Henrique D. Speich — proprietaria ..	30:000\$000
23 — Walter Fullermann — gerente da firma Leão & Cia.	30:000\$000	72 — João Cavalcante de Albuquerque — Aux. da Cia. Tecidos do Norte ..	10:000\$000
24 — Eulogio E. Antunes — Despatchante Federal ..	10:000\$000	73 — João Cavalcante de Albuquerque — Aux. da Cia. Tecidos do Norte ..	10:000\$000
25 — Manoel Alves da Silva — Socio da firma Pereira & Silva ..	30:000\$000	74 — Lino Ferreira Lucas — commerciante ..	20:000\$000
26 — Dr. Rodolpho Fuchs — Director da Esc. Agr. Artifices ..	30:000\$000	75 — Heleno Vieira de Mendonça — commerciante ..	30:000\$000
27 — Da. Maria do Carmo Tavares de Lima — Proprietaria ..	30:000\$000	76 — Antonio Alves Lemos — Aux. Teixeira Miranda & Cia.	5:000\$000
28 — Clovis Duarte Ribeiro — Comerciante ..	10:000\$000	77 — João de Souza Miguel — commerciante ..	15:000\$000
29 — José Nunes de Queiroz — proprietario ..	5:000\$000	78 — Heleno Vieira de Mendonça — commerciante ..	30:000\$000
30 — José Nunes de Queiroz — proprietario ..	5:000\$000	79 — Joaquim Gonçalves de Oliveira — commerciante ..	30:000\$000
31 — Archânjo Pereira de Barros — da firma Pereira & Silva ..	10:000\$000	80 — Antenor Alves Cavalcante — commerciante — RIO BRANCO ..	10:000\$000
32 — Da. Carmen de Andrade Fernandes — proprietaria ..	20:000\$000	81 — Antenor Alves Cavalcante — commerciante — idem ..	10:000\$000
33 — Arthur Sobrinho — da firma Arthur & Cia. — JOAO PESSOA ..	29:000\$000	82 — José de Paiva Malheiros — Fiscal do Imposto Federal ..	20:000\$000
34 — Dr. Genaro Lins de B. Guimarães — Cathedr. da Fac. de Direito ..	15:000\$000	83 — Hermanno de Carvalho — commerciante ..	5:000\$000
35 — Dr. Genaro Lins de B. Guimarães — Cathedr. da Fac. de Direito ..	15:000\$000	84 — Da. Rosa Celina M. Standford — func. Publico Federal ..	35:000\$000
36 — Archânjo Pereira de Barros — da firma Pereira & Cia.	20:000\$000	85 — Antonio Francisco — da Pernambuco Tramways ..	5:000\$000
37 — Da. Luiza de Oliveira Braga — Aux. de Elzabô & Cia.	15:000\$000	86 — Francisco Queiroz de Oliveira — da firma Oliveira Filho & Cia.	20:000\$000
38 — Marcos Botler, fmenor de Da. Adelia Botler ..	25:000\$000	87 — Carlos Martins Saldanha — da firma C. M. Saldanha & Cia.	30:000\$000
39 — Lino Ferreira Lucas — Comerciante ..	5:000\$000	88 — Manoel de Souza Lima — commerciante ..	15:000\$000
40 — Archânjo Pereira de Barros — da firma Pereira & Silva ..	10:000\$000	89 — Da. Maria José dos Santos — proprietaria ..	7:500\$000
41 — Estevam Gerson C. da Cunha — da firma B. Gerson & Cia. — J. PESSOA ..	10:000\$000	90 — José de Paiva Malheiros — fiscal Federal Imp. Consumo ..	20:000\$000
42 — Arnaldo Lins — da firma Cavalcante Lins & Cia.	10:000\$000	91 — Aristoteles Paes de Azevedo — Aux. da firma Alves Britto & Cia.	30:000\$000
43 — José Ferreira da Silva — commerciante ..	10:000\$000	92 — Isaac Naslawsky — commerciante ..	25:000\$000
44 — Manoel de Souza Barros — funcionario do Estado ..	15:000\$000	93 — Antonio Zirpoli — commerciante ..	10:000\$000
45 — José Ferreira de Melo — da firma Abdias & Cia.	40:000\$000	94 — Pedro Paulo Mineiro Dias — gerente da Cia. Int. de Seguros ..	30:000\$000
46 — Jeronymo Gomes da Motta — Aux. Cartorio Cintra Lima ..	20:000\$000	95 — Centro Proletario de Garanhuns — GARANHUNS ..	10:000\$000
47 — Dr. Amaro de Lyra Cesar — Juiz de Direito no Estado ..	30:000\$000	96 — Da. Carmen Victor Saldanha — proprietaria ..	20:000\$000
48 — Filhos menores do sr. Edmundo Conetti — commerciante ..	15:000\$000	97 — Annibal Cardoso dos Santos — da firma Alves Britto & Cia.	30:000\$000
49 — Arthur Pinto de Lemos Filho — agente commercial ..	30:000\$000	98 — Filhos menores de Moyses Beumann — commerciante ..	10:000\$000
		99 — José Braz, filho menor de Severino Cayão ..	5:000\$000
		100 — Dr. Adalberto Lyra Cavalcante — medico ..	5:000\$000
		101 — José Rosa — commerciante ..	10:000\$000
		102 — José Ulysses da Fonseca — commerciante ..	5:000\$000

TOTAL — 102 CASAS
NO VALOR DE 2.139:000\$000

**ECONOMIA
CONFIANÇA
CERTEZA**

Procura e remeta-nos o CUPON ao lado ou visite-nos imediatamente, para conhecer as vantagens desta formidavel organização.

A "AUXILIADORA PREDIAL S. A."

Servem-se enviar-nos informações e prospectos desta Sociedade.

Nome

Rua

Localidade

Se v. s. deseja obter a sua casa com economia, e em pagamentos modicos a longo prazo, faça-o com a "AUXILIADORA PREDIAL S. A." que lhe offerece taxas mais modicas, garantias mais solidas e possibilidades mais certas.

Antes de fechar o seu contracto com qualquer Caixa Constructora, "CONFRONTE" as vantagens que lhe offerece a nossa pujante e incomparavel organização.

— CORRESPONDENTES EM RECIFE —

NEVES, CAMPOS & CIA.

2.º ANDAR DO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — PERNAMBUCO

Solicitações

OS PERITOS CONCORDAM QUE TANIA MARA TEM A PONTA DO NARIZ CAÍDA

E A ARTISTA PERDEU A QUESTÃO EXACTA A PHOTOGRAPHIA POR N.º PUBLICADA

O ruído do caso do nariz de Tania Mara teve o seu epílogo hoje, a tarde, com o laudo pericial entregue ao dr. Edgar Loureiro, juiz da 3.ª pretoria civil.

Os peritos, respondendo aos quesitos formulados pelas partes, são totalmente favoráveis ao dr. David Adler. A título de curiosidade, transcrevemos algumas respostas aos referidos quesitos.

Com relação ao primeiro quesito, formulado pelo autor, os peritos concordam com o diagnóstico feito, de ponta longa e caída.

A respeito do 3.º quesito, os peritos assim se expressaram:

— "Ainda que tenhamos informações que o autor costume cobrar por tais intervenções a quantia de 5.000\$000, somos de opinião que no caso presente, em vista de tratar-se de uma pessoa de recursos limitados, arbitre-se em 3.000\$000, a remuneração exigida pelo dr. David Adler."

Tania contestou uma photographia publicada pelo Diário da Noite de ontem, dizendo ser a mesma falsa.

Os peritos opinaram a respeito da seguinte forma:

— Concluímos assim que a photographia de fis. representa a copia photographica da ré, não havendo duvida tratar-se de photographia da paciente.

Respondendo a um quesito formulado pela ré, os peritos disseram:

Havia mal formação do nariz rotulado sob o nome de ponta longa e caída e havia justificação e indicação para uma intervenção plastica-cirurgica."

Desse do parecer dos peritos, que foram os drs. Luiz Arambula Lacerda, Antonio Pires Rebelo, Tania Mara perdeu a acção que moveu contra o dr. David Adler, estando, agora, na obrigação de pagar-lhe a quantia de 3.000\$000 pelos seus honorários.

Sanatorio Recife

Rua do Padre Inglez n.º 293-331. Endereço telephónico "Sanatorio". Telephone. 2072. Casa de Saúde destinada a tratamento de doentes de clinica medica, repouso, regimens e doenças nervosas e mentaes. Pavilhões separados para os diferentes doentes. Laboratorio, metabolismo basal, physiotherapia (calor, electricidade, massagens).

Apartamentos de luxo, quartos individuais, enfermarias para dois leitos. Diarias a partir de 22\$000. Aberto a todos os medicos que poderão dirigir o tratamento de seus doentes.

"Officina Mechanica Progresso"

de — SAMARCOS & QUIRINO
Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calculador, etc.

Serviços com pontualidade e garantia.

Rua do Apollo n.º 164 — Recife —

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHORES no Brasil que leva mais de — 24 — mezes em realizar leilão de cauteles em atraso.

Accepta em penhor tudo que represente valor como sejam: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accepta DINHEIRO POR CONT.A. a partir de \$500 (quinhentos) réis para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas brilhantes, cauteles de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios.

Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" e a UNICA que concede garantias por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

EMPRESTIMO POPULAR DE RECIFE

APOLICES MUNICIPAES

Com sorteios semanais, aos sabbados, a começar brevemente, com distribuição dos seguintes premios:

1 de 7:000\$000
1 de 2:000\$000
1 de 1:000\$000
2 de 500\$000

Se concorrerem ao sorteo os numeros vendidos — não havendo series.

As vendas a prestações mensaes de 5\$000 já estão iniciadas pois:

CITA S.A.

Representantes:
ALFREDO MARCHESINI
Avenida Marques de Olinda, 274 — Telephone 9324

NOITES E DIAS HORRIVEIS!

Curado de asthma com 5 vidros de PEITORAL DE

ANGICO PELOTENSE

Amo, e sr. Cumprindo um dever de gratidão, venho, por meio deste, trazer-lhe a noticia, naturalmente agradável de que estou radicalmente curado, com apenas 5 frascos do seu maravilhoso preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de um cansaço — ASTHMA — no meu entender, que desde muitos annos, me trazia em constantes sobresaltos.

Apprecia-me em epocas. E, como passava eu? Noites e dias horriveis! De noite, era obrigado a levantar-me em trajes menores e passar na sala para ver se assim me livrava daquella asphyxia...; todas as vertebraes, no dia seguinte, doiam-me; as costas experimentavam o mesmo effeito; enfim era um caso verdadeiramente grave.

Portanto, sem nenhum favor, cumpri um dever sacratissimo, rendendo mil e muitas graças a este prodigioso preparado e ao seu digno autor ou fabricante; e, para frisar toda a minha gratidão, aconselho-o a humanidade soffredora. Autorizando V. S. a fazer o uso que entender das presentes e sinceras linhas, sou servo de V. S. Comrado Julio da Costa, prof. publico de Rationes, Sto. Antonio.

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

INOXIDAVEL, Perry & C.

Uma ponta para cada casa. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.

Rep. Moa Irmãos & Cia. Ed. Banco Agricola, sala 6, 1.º andar

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

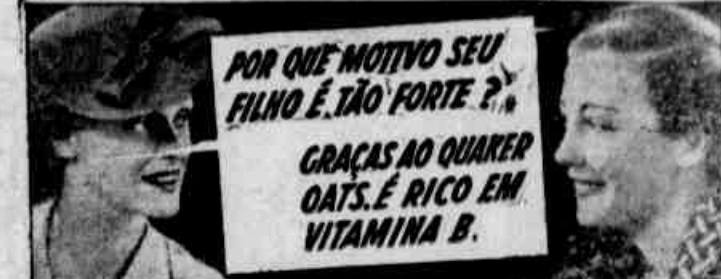
DR. JOSE CALDAS
(Edificio "Jornal do Comercio")
Cons. das 14 ás 18 horas

Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dor. Doenças dos colons, angioleites, retites, cripides, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.

Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prias de ventre

Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos

Telef. 6724



POR QUE MOTIVO SEU FILHO É TÃO FORTE?

GRAÇAS AO QUAKER OATS. É RICO EM VITAMINA B.

O JUCA ERA FRAQUINHO E ANEMICO. O MEDICO RECOMENDOU QUAKER OATS, QUE CONTEM VITAMINA B.

...ALÉM DE OUTROS ELEMENTOS FORTIFICANTES E RECONSTITUINTES O JUCA MUDOU POR COMPLETO!

Quaker Oats é rico em vitamina B, aquella que, segundo os medicos, combate o nervosismo, a prisão de ventre e o má appetite. Quaker Oats deve ser tomado diariamente porque a vitamina B não pode acumular-se em nosso organismo. Quaker Oats desenvolve os musculos e os ossos. E é delicioso.

QUAKER OATS
Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

ELIXIR AYMORÉ

O MAIS PERFEITO E EFFICIENTE DOS DEPURATIVOS, CONTRA RHEUMATISMO, DORES NOS OSSOS, PERFUO REGENERADOR DO SANGUE

XAROPE PEITORAL S. MARTINHO

O mais efficaz, indicado nos casos de tosse rebeldes, gripes, bronchites. Poderoso calmante nos accessos de asthma e coqueluche

Sabão Sulfuroso das cal-das de Luchon

O nome indica o seu valor. Contra caspa e coceiras EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Distribuidora: **DROGARIA BERRINI**
Rua 7 de Setembro, 67 — RIO

Distribuidores em Recife: — Leal & Andrade Ltda., Rua do Hospicio n.º 477 — 2.º andar

Club de relógios e joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes sorteos da cautela n.º 37:

SERIE N.º 92 — Sr. Bento Lima — Cabo

SERIE N.º 93 — Mlle. Elaine Boeira — At. Bern. Vieira, 2331.

SERIE N.º 94 — Sr. dr. Edgar Altino

On proprietarios H. Hartmann & Cia.

VISTO: A. Oliveira Fiscal do Governo

Inscrição no n.º 35 e 36 e corre brevemente.

Todos os Sports

Federação Pernambucana de Desportos

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

SECCAO DE FOOT-BALL — Jogo de hoje — Sport X Tramway. Campo do Sport (Ilha do Retiro) — Juiz dos jogos, quadros — sr. Aracilino Feliz, Juiz dos 2.ºs. quadros — sr. Constantino Caldas, delegado e chronometrista — representante do Central, metodos assistente — dr. Argeniro Costa, horario — 2.ºs. quadros, 13 e 20 e 1.ºs. quadros, 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

SECCAO DE TENNIS — (Campeonato Inter-Clubs de Homenes) — Jogo de hoje — Nautico X Club Allemão (2.ºs. quadros) — Quadra do Club Allemão, Juizes e arbitros: do Sport Club do Recife, horario — 7 e 30.

SECCAO DE FOOT-BALL — Jogo de hoje — Sport X Tramway. Campo do Sport (Ilha do Retiro) — Juiz dos primeiros quadros — sr. Argeniro Feliz, Juiz dos segundos quadros — sr. Constantino Caldas, delegado e chronometrista — Representante do Central, metodos assistente — dr. Argeniro Costa, horario — segundos quadros, 13 e 20 e primeiros quadros, 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

SECCAO DE TENNIS — Em virtude do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje, no campo da Ilha do Retiro, são validas para ingresso no referido campo os permanentes da imprensa determinados para o do Tramway.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escriptos para o serviço de bilheteria e portões, do jogo official de hoje, na Ilha do Retiro, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 e 30: J. Luna, Edgar, J. Costa, João José, Mario, Luna, Arnaldo e Campello.

O preço de entrada é de \$200 para qualquer dependencia do campo. Os automoveis pagam \$2500, inclusive o motorista.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradora Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

SECCAO DE TENNIS — Em virtude

do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje, no campo da Ilha do Retiro, são validas para ingresso no referido campo os permanentes da imprensa determinados para o do Tramway.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escriptos para o serviço de bilheteria e portões, do jogo official de hoje, na Ilha do Retiro, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 e 30: J. Luna, Edgar, J. Costa, João José, Mario, Luna, Arnaldo e Campello.

O preço de entrada é de \$200 para qualquer dependencia do campo. Os automoveis pagam \$2500, inclusive o motorista.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradora Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

SECCAO DE TENNIS — Em virtude

do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje, no campo da Ilha do Retiro, são validas para ingresso no referido campo os permanentes da imprensa determinados para o do Tramway.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escriptos para o serviço de bilheteria e portões, do jogo official de hoje, na Ilha do Retiro, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 e 30: J. Luna, Edgar, J. Costa, João José, Mario, Luna, Arnaldo e Campello.

O preço de entrada é de \$200 para qualquer dependencia do campo. Os automoveis pagam \$2500, inclusive o motorista.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradora Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

SECCAO DE TENNIS — Em virtude

do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje, no campo da Ilha do Retiro, são validas para ingresso no referido campo os permanentes da imprensa determinados para o do Tramway.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escriptos para o serviço de bilheteria e portões, do jogo official de hoje, na Ilha do Retiro, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 e 30: J. Luna, Edgar, J. Costa, João José, Mario, Luna, Arnaldo e Campello.

O preço de entrada é de \$200 para qualquer dependencia do campo. Os automoveis pagam \$2500, inclusive o motorista.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradora Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

SECCAO DE TENNIS — Em virtude

do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje, no campo da Ilha do Retiro, são validas para ingresso no referido campo os permanentes da imprensa determinados para o do Tramway.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escriptos para o serviço de bilheteria e portões, do jogo official de hoje, na Ilha do Retiro, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 e 30: J. Luna, Edgar, J. Costa, João José, Mario, Luna, Arnaldo e Campello.

O preço de entrada é de \$200 para qualquer dependencia do campo. Os automoveis pagam \$2500, inclusive o motorista.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradora Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

SECCAO DE TENNIS — Em virtude

do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje, no campo da Ilha do Retiro, são validas para ingresso no referido campo os permanentes da imprensa determinados para o do Tramway.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escriptos para o serviço de bilheteria e portões, do jogo official de hoje, na Ilha do Retiro, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 e 30: J. Luna, Edgar, J. Costa, João José, Mario, Luna, Arnaldo e Campello.

O preço de entrada é de \$200 para qualquer dependencia do campo. Os automoveis pagam \$2500, inclusive o motorista.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradora Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

SECCAO DE TENNIS — Em virtude

do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje, no campo da Ilha do Retiro, são validas para ingresso no referido campo os permanentes da imprensa determinados para o do Tramway.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escriptos para o serviço de bilheteria e portões, do jogo official de hoje, na Ilha do Retiro, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 e 30: J. Luna, Edgar, J. Costa, João José, Mario, Luna, Arnaldo e Campello.

O preço de entrada é de \$200 para qualquer dependencia do campo. Os automoveis pagam \$2500, inclusive o motorista.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradora Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

SECCAO DE TENNIS — Em virtude

do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje, no campo da Ilha do Retiro, são validas para ingresso no referido campo os permanentes da imprensa determinados para o do Tramway.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escriptos para o serviço de bilheteria e portões, do jogo official de hoje, na Ilha do Retiro, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 e 30: J. Luna, Edgar, J. Costa, João José, Mario, Luna, Arnaldo e Campello.

O preço de entrada é de \$200 para qualquer dependencia do campo. Os automoveis pagam \$2500, inclusive o motorista.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradora Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

SECCAO DE TENNIS — Em virtude

do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje, no campo da Ilha do Retiro, são validas para ingresso no referido campo os permanentes da imprensa determinados para o do Tramway.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escriptos para o serviço de bilheteria e portões, do jogo official de hoje, na Ilha do Retiro, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 e 30: J. Luna, Edgar, J. Costa, João José, Mario, Luna, Arnaldo e Campello.

O preço de entrada é de \$200 para qualquer dependencia do campo. Os automoveis pagam \$2500, inclusive o motorista.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradora Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

SECCAO DE TENNIS — Em virtude

do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje, no campo da Ilha do Retiro, são validas para ingresso no referido campo os permanentes da imprensa determinados para o do Tramway.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escriptos para o serviço de bilheteria e portões, do jogo official de hoje, na Ilha do Retiro, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 e 30: J. Luna, Edgar, J. Costa, João José, Mario, Luna, Arnaldo e Campello.

O preço de entrada é de \$200 para qualquer dependencia do campo. Os automoveis pagam \$2500, inclusive o motorista.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradora Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

SECCAO DE TENNIS — Em virtude

do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje, no campo da Ilha do Retiro, são validas para ingresso no referido campo os permanentes da imprensa determinados para o do Tramway.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escriptos para o serviço de bilheteria e portões, do jogo official de hoje, na Ilha do Retiro, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 e 30: J. Luna, Edgar, J. Costa, João José, Mario, Luna, Arnaldo e Campello.

O preço de entrada é de \$200 para qualquer dependencia do campo. Os automoveis pagam \$2500, inclusive o motorista.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradora Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

SECCAO DE TENNIS — Em virtude

do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje, no campo da Ilha do Retiro, são validas para ingresso no referido campo os permanentes da imprensa determinados para o do Tramway.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escriptos para o serviço de bilheteria e portões, do jogo official de hoje, na Ilha do Retiro, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 e 30: J. Luna, Edgar, J. Costa, João José, Mario, Luna, Arnaldo e Campello.

O preço de entrada é de \$200 para qualquer dependencia do campo. Os automoveis pagam \$2500, inclusive o motorista.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradora Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

SECCAO DE TENNIS — Em virtude

do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje, no campo da Ilha do Retiro, são validas para ingresso no referido campo os permanentes da imprensa determinados para o do Tramway.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escriptos para o serviço de bilheteria e portões, do jogo official de hoje, na Ilha do Retiro, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 e 30: J. Luna, Edgar, J. Costa, João José, Mario, Luna, Arnaldo e Campello.

O preço de entrada é de \$200 para qualquer dependencia do campo. Os automoveis pagam \$2500, inclusive o motorista.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradora Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

SECCAO DE TENNIS — Em virtude

do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje, no campo da Ilha do Retiro, são validas para ingresso no referido campo os permanentes da imprensa determinados para o do Tramway.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escriptos para o serviço de bilheteria e portões, do jogo official de hoje, na Ilha do Retiro, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 e 30: J. Luna, Edgar, J. Costa, João José, Mario, Luna, Arnaldo e Campello.

O preço de entrada é de \$200 para qualquer dependencia do campo. Os automoveis pagam \$2500, inclusive o motorista.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradora Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

SECCAO DE TENNIS — Em virtude

do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje, no campo da Ilha do Retiro, são validas para ingresso no referido campo os permanentes da imprensa determinados para o do Tramway.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escriptos para o serviço de bilheteria e portões, do jogo official de hoje, na Ilha do Retiro, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 e 30: J. Luna, Edgar, J. Costa, João José, Mario, Luna, Arnaldo e Campello.

O preço de entrada é de \$200 para qualquer dependencia do campo. Os automoveis pagam \$2500, inclusive o motorista.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradora Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

SECCAO DE TENNIS — Em virtude

do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje, no campo da Ilha do Retiro, são validas para ingresso no referido campo os permanentes da imprensa determinados para o do Tramway.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escriptos para o serviço de bilheteria e portões, do jogo official de hoje, na Ilha do Retiro, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido campo, ás 12 e 30: J. Luna, Edgar, J. Costa, João José, Mario, Luna, Arnaldo e Campello.

O preço de entrada é de \$200 para qualquer dependencia do campo. Os automoveis pagam \$2500, inclusive o motorista.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradora Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

SECCAO DE TENNIS — Em virtude

do Club Allemão ter feito entrega dos pontos do jogo de hoje, com o Nautico, não será realizado esse partida.

NOTA DA SECRETARIA — Para o jogo official de hoje

AVISOS E EDITAIS

P. T. & P. C. L.

VAGAS PARA CONDUTORES

A Companhia avisa que aceitará candidatos aos lugares de Condutores, desde que tenham no mínimo 1m. 65 ct. de altura, compleição robusta e possam apresentar:

- Certidão de idade (comprovando terem 21 anos ou mais).
- Declarações assinadas por seus antigos patrões durante os últimos cinco anos, no sentido de que foram empregados de boa conduta.
- Certidão do Arquivo Criminal com o visto da Ordem Social.
- Atestados de exemplar comportamento civil e moral assinados por pessoas idôneas que os tenham conhecido há mais de três anos. Os candidatos serão submetidos a três exames médicos e a todas as demais provas exigidas pelo regulamento da Companhia, para admissão de empregados.
- Fiança de 50\$000, em dinheiro.

Recife, 3 de Julho de 1937.

A Administração.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

INSTALLADO EM 25 DE DEZEMBRO DE 1912

CAPITAL DO BANCO	R\$. 2.000.000.000
FUNDO DE RESERVA	R\$. 2.000.000.000
RESERVA ESPECIAL PARA AUMENTO DO CAPITAL	R\$. 3.650.000.000
LUCROS SUSPENSOS	R\$. 500.000.000
BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1937	R\$. 60.083.900

Leiras Descontadas da Praça e sobre a Costa	11.087.510.000
Empréstimos em Contas Correntes Garantidas	9.172.087.820
Caixa Filial em Caruaru	461.062.300
Agentes e Correspondentes no País: Saldo à disposição	2.313.132.000
Idem no Estrangeiro	425.000
Edifício do Banco	1.094.678.400
Móveis e Utensílios	75.000.000
Propriedades e títulos pertencentes ao Banco	735.016.800
Letras a Receber	11.888.365.000
Ações em Caução	60.000.000
Diversas Contas	19.780.000

VALORES DEPOSITADOS	
Em penhor mercantil	R\$. 10.522.902.000
Por conta de terceiros	R\$. 4.010.001.500
	R\$. 15.433.703.500

CALHA:	
Em moeda corrente	R\$. 1.473.229.400
Deposito no Banco do Brasil	R\$. 6.587.011.100
Em outros Bancos da praça	R\$. 538.178.700
	R\$. 8.628.419.200

PASSIVO	
Capital	2.000.000.000
Fundo de Reserva	3.650.000.000
Reserva Especial para aumento de Capital	500.000.000
Fundo de beneficência aos empregados do Banco	101.392.000
Lucros suspensos	60.083.900

DEPOSITOS:	
Em conta corrente de movimento com juros	R\$. 6.151.205.000
Em conta corrente sem juros	R\$. 221.939.200
Em C/C de pecúlio com retiradas limitadas	R\$. 5.544.757.000
Em conta de prazo fixo	R\$. 10.777.768.700
	R\$. 22.695.670.900

Correspondentes no País: Saldo à disposição dos mesmos	4.206.751.000
Filial de Caruaru	653.057.800
Caução da Diretoria e Gerência	60.000.000

TÍTULOS:	
Em Cobrança Simples	R\$. 6.628.176.400
Em Cobrança Cauionada	R\$. 5.260.183.000
	R\$. 11.888.365.000

Diversas contas	486.436.400
Diversas Garantias e Depósitos Voluntários	15.433.703.500
DIVIDENDOS:	
Saldo a pagar	R\$. 43.718.000
N.º 48. De 15 % a/a a distribuir n.º 48	R\$. 150.000.000
	R\$. 193.718.000
	R\$. 61.929.178.900

S. E. & O.

Pernambuco, 10 de Julho de 1937.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Albino Neves de Andrade — Presidente.
Arthur Pio dos Santos — Gerente.
Alceu Cioce — Contador.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

FILIAL DE CARUARU

INSTALLADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1907

Balanço em 30 de Junho de 1937

CAIXA:	
Em moeda corrente no Banco	R\$. 297.519.200
	R\$. 3.808.354.100

PASSIVO	
Caixa Matriz	R\$. 461.062.300
DEPOSITOS:	
Em contas correntes de movimento	R\$. 425.560.900
Em contas correntes sem juros	R\$. 19.109.300
Em contas correntes limitadas	R\$. 734.609.500
Em contas de prazo fixo	R\$. 320.500.000
	R\$. 1.499.779.700

TÍTULOS:	
Em Cobrança Simples	R\$. 1.012.771.500
Em Cobrança Cauionada	R\$. 56.478.000
	R\$. 1.072.249.500

Correspondentes no País	R\$. 144.969.300
Diversas Contas	R\$. 31.752.200
Diversas Garantias	R\$. 598.524.100
	R\$. 3.808.354.100

S. E. & O.

Caruaru, 6 de Julho de 1937.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — Caruaru
Godofredo de Medeiros — Gerente.
Luiz de França — Contador.

VISTO:

pelo Banco Auxiliar do Commercio
Albino Neves de Andrade — Presidente.

CAIPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FRANCO GIFFONI & CIA - RUA 1ª DE MARÇO 17 - RIO

NAO QUER ENVE- LHECER?

NAO PERMITA QUE A PRISAO
DE VENTRE ENVENENE O SEU
ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pois a prisão de ventre, quando v. a. estiver irritado, absorve, sem energia, sem apetite, com a língua amarelada, do de cabeça, molheza do corpo, dor na boca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um remédio suave e seguro. Experimente então as famosas **PILULAS ALOICAS** cuja formula, baseada na Academia de Medicina da França, representa o que há de mais moderno e científico no tratamento racional da prisão de ventre. Estas contêm os princípios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristálticos dos intestinos e desconstroem o ligado. As **PILULAS ALOICAS** são as únicas que reduzem os intestinos ao pouco tempo, sem causar colica nem halito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 26 países do mundo. As **PILULAS ALOICAS** já estão à venda nas principais Pharmacias e Drogarias desta Capital. — Preço 4\$500. Unico concessionario para o Brasil. N. Fitipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 2453 — S. Paulo.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela do Monte de Socorro da Caixa Economica de n.º 63328, pelo que vai ser extrahida uma 2ª via afim de ser resgatada.

INSTITUTO DE APOSEN- TADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

DEPARTAMENTO DA 4ª REGIAO

EDITAL N.º 15

O Director do Departamento da 4ª Regiao do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciantes, consoante resolução do Colegiado Conselho Administrativo deste Instituto sob n.º 188, chama a attenção dos trabalhadores braças empregados em serviço de carga e descarga de armazéns, trapiches e depósitos de qualquer natureza, (art.º 49 do reg.º 1.837), que estejam contribuindo para este Instituto e desejem continuar como seus associados para, na forma do dispositivo regulamentar, encaminhar o seu pedido de opção a este Departamento imprimeiramente até o dia 17 do corrente, sob pena de, após aquella data, serem considerados associados obrigatórios da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazéns, sendo processada, ex-officio, a transferencia das contribuições porventura recolhidas a este Instituto.

Recife, 10 de Julho de 1937.

SERAPITAU MAUEL

Director Regional

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela do Monte de Socorro, da "Caixa Economica Federal do Pernambuco", n.º 64552, segunda série, pelo que vai ser extrahida uma segunda via, de ordem do dr. Julia Municipal da Sexta Vara da Comarca do Recife, para ser entregue ao senhor Humberto Steliani, inventariante do espólio de Dona Elyria Martins de Azevedo Costa. Recife, 9 de Julho de 1937.

Drs. Meira Lins e Fernando Wanderley transferiram seu consultorio com uma clinica particular de internamento para crianças para a rua das Pernambucanas n.º 251 — Capunga — Telephone 28415.

FALLENCIA F. H. VERGA- RA & C.ª

AVISO AOS INTERESSADOS
O abaixo firmado, syndico nomeado e compromettido na fallencia de F. H. Vergara & Cia., estabelecida nesta capital, conforme sentença de 3 do corrente do Exmo. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara desta Comarca, avisa aos credores e demais interessados na dita fallencia que se achá a disposição de todos, diariamente, das 9 h. a 11 h. e das 14 h. a 16 h. no escriptorio commercial da referida firma, á praça 15 de Novembro, n.º 21, desta capital. Outrosim, avisa que o prazo para habilitações de credores terminará no dia 3 de agosto proximo e que a 20 de setembro, deste mesmo anno, terá lugar a assembleia de credores, ás 14 horas na sala de audiencias, sita no prédio n.º 42, á rua das Trinchetas, desta capital.

João Pessoa, 5 de Julho de 1937.

JOSE FAUSTINO C. D'ALBUQUERQUE

Syndico

COMPANHIA USINA AGUA BRANCA. S. A.

ASSEMBLEIA GERAL

A directoria da CIA. USINA AGUA BRANCA S/A convoca os srs. accionistas para uma sessão de Assembleia Geral a realizar-se no dia 15 de Julho p. v. vindouro, á rua do Apollon n.º 100, 1.º andar, ás 14 horas, para apresentação e respectiva approvação do balanço encerrado em 31 de maio do corrente anno, referente ao periodo agrícola de 1936/37.

A DIRECTORIA

ARABY

Tendo o cargueiro-mixto, acima terminado a sua descarga para os Armazéns, 4 e 5 das Docas, venho por intermedio da presente communicaçao a todos os re- cededores de carga geral pelo mesmo que, acceptarei qualquer reclamação, sen- da e mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias, contar desta data.

Recife, 9 de Julho de 1937.

M. NAUGHTON RUMBO

AGENTE

Ao Commercio e ao Publico

Tendo chegado a meu conhecimento que alguns se diz possuidor de NOTAS PROMISSORIAS da responsabilidade da extincta firma Silva Siva Campos & Cia., estabelecida que foi á rua de Santo Antonio 286, cidade de Garanhuns, Estado de Pernambuco; venho encarecer a alta fides de me apresentarem as mesmas NOTAS PROMISSORIAS á mesma rua e numero, para que sejam pagas ou regularizadas.

Declaro que aquellas que não forem apresentadas dentro de 30 dias de data da presente publicação, ficarei isento de minha responsabilidade e pagamento das mesmas.

Garanhuns, 6 de Julho de 1937.

Antonio Thomas Correia da Silva Campos

— Reconheço a firma supra de Antonio Thomas Correia da Silva Campos; dou fe. Garanhuns, 6 de Julho de 1937. Em test. de verd. (signal) — O Tabelião Publico — Antonio Euthymio de Azevedo.

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463
Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataúdes entalhados envernizados de metal forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, róxo e branco.

Ataúdes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados e metal, chumbo e seda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Ecos modernas e castiças de metal para empréstimos. Stock permanente de finas cortinas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

Não tenha medo

DA DENTICAÇÃO

Dos 3 meses aos 3 annos, dá ao seu bebé a MATRICARIA F. DUTRA. Contém o calcio necessario á formação dos dentes, torna as creanças tranquilas, alegres e saudas. Evita as dores dentarias, as convulsões, as colicas, a insomnia e as irritações da dentição. Usada ha mais de 40 annos e é aconselhada por mais de 200 medicos, entre os quaes o Dr. Elidio Guarita, que escreve: "Appliquei a MATRICARIA F. DUTRA em meu proprio filho e recomendo-a como infallivel para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição".

dos 3 meses aos 3 annos
vezes por dia

MATRICARIA F. DUTRA

ARAULIO FREITAS & C. RIO — OLIVEIRA, 11

"A' Garantida" LEILAO DE PENHORES

De accordo com o regulamento em vigor, avisamos aos Srs. mutuários que serão vendidos em leilão a realizar-se na segunda quinzena deste mez, os objectos constantes das cautelas ns.

6125 A 44827

que estiverem com os juros em atraso e que não forem em tempo, reformadas. No "Diario do Estado" será feita a publicação opportunamente, de conformidade com o regulamento.

Recife, 2 de Julho 1937.

JOAO F. CARVALHO.

Você quer 100\$000? — Quer mesmo?

Um terno de casemira? — Um vestido de seda?

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUÇÕES E SORTEIOS

Av. São João, 437 - SÃO PAULO - Caixa Postal, 2474

DÓRES REUMATICAS

Frixal

Empresa Paulista de Construções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
10 de Julho de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	24727
2.º	13264
3.º	7245
4.º	5991
5.º	7359

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 59727	— 1.º Premio
Premio da Letra B 59264	— 2.º Premio
Premio da Letra C 59245	— 3.º Premio
Premio da Letra D 59991	— 4.º Premio
Premio da Letra E 4727	— cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 727	— As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 27	— As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locais afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)

Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)

HILDERICO MATTOS — Director.

Nem mais um ai! Com INSTANTINA a dôr se vae!

Cada comprimido está envolto em papel Cellophane

Instantina

CORTA OS RESFRIADOS E ALLIVIA A DÔR

"A candidatura do sr. José Americo está irremediavelmente perdida, notando-se, mesmo, uma especie de desagregação entre aqueles que votaram no politico parahybano"

(Declarações do deputado rio-grandense do norte — Martins Veras ao "Jornal do Commercio", do Recife).

Como se desmoralizam os serviços publicos

Economia absurda. Pedido de votos que é mais do que uma afronta

Gomes MARANHÃO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Serviço publico, neste país, ás vezes parece mais uma pilheria. Não pode ser levado a sério. Ainda agora nos chega de Viçencia uma noticia que é simplesmente de revoltar. Desde muito tempo a população daquelle municipio, muito pobre de estradas, de meios de comunicação, reclamava uma agencia telegraphica para o lugar, que não é dos mais atrazados do Estado, pois possui numerosos engenhos, uma usina e regular commercio.

Tanto aquelle pessoal pediu que um dia o director regional dos Correios e Telegraphos chamou o prefeito de Viçencia para perguntar si a municipalidade ajudaria nesse empreendimento. Quanto a isso não havia duvida. Semanas depois o trecho onde deveria passar o arame, estava cheio de poeiras, mandados collocar pela prefeitura na parte que lhe coubera para a realização do desejado melhoramento.

Pois bem, já fazia um tempo dessas providencias e nada de chegar a prometida agencia. Novamente, os habitantes daquelle municipio começaram a reclamar a promessa, embora já a tanto desiludidos. Reclamaram e "peraram em vão. Porque, no final de conta, a emenda saiu peor do que o soneto. Invez de ir o telegrapho para Viçencia, foi reduzido o seu serviço de malas postaes, que actualmente, deixou de ser diario a titulo de economia. De certo, é a economia que o governo federal pretende fazer para o custeio da propaganda da candidatura zamaricana, contra o verdadeiro candidato nacional, Armando de Salles, que não procedeu do collete de Benedicto nem dos bastidores do Cattede.

Quando acabar, esse governo ainda vem pedir voto, dizer que os pernambucanos tem a obrigação de ser trouxa.

O ossuario da gruta dos padres em Itaparica

Realizou-se hontem no Instituto Archeologico a conferencia do sr. Carlos Estevão



Flagrante da conferencia do dr. Carlos Estevão no Instituto Archeologico

Realizou-se hontem, á noite, no Instituto Archeologico, a conferencia do dr. Carlos Estevão, director do Museu Goeldi, do Pará, acerca de assumptos ethnographicos relacionados a Pernambuco.

O conferenciante citou a visita ultimamente feita á cachoeira de Itaparica, quando ali esteve com destino ao Brejo dos Padres, para estudar os indigenas. Nessa cachoeira encontrou uma gruta, conhecida por — gruta dos padres — de onde se decorria um bello scenario.

Atim de photographar esse aspecto teve que se afastar da margem do S. Francisco á procura de uma elevação capaz de permitir uma boa photographia do quadro que desejava fixar. E assim, encaminhou-se para uma elevação, defronte da cachoeira, conhecido por Serrote do Padre.

Em caminho, encontrou um caboclo, que lhe dissera terem sido queimados naquella Serrote um padre e uma moça.

Interessado pelo assumpto, para lá se dirigiu, onde encontrou grande escuridão indigena. Muitos dos casos queimados. Procedendo a ligeiras escava-

ções, encontrou em elo aos ossos, objectos de adorno, feitos de dentes e de pedras, assim como fragmentos de tecidos de fibras e de outras materias vegetaes; e ainda algumas sementes que serviam de "maracás".

Tambem encontrou, entre grande quantidade de pedras de fogo, dois pilões de pedra, que serviam para trituração do milho.

Entre os objectos encontrados, na gruta havia de cultura europeia, o que faz admittir a hypothese de que aquelle povo não teve contacto com os colonizadores.

Além da gruta ainda visitou outro serrote, onde encontrou, depois de uma caminhada bastante escura de terra, formado ao que parece pela decomposição da pedra, que forma a gruta, grande quantidade de ossos de mamíferos, espinha de peixe, etc.

Alí, tambem encontrou, em meio de uma outra camada de cinzas, muitas pedras de fogo.

Por falta de tempo deixou de visitar uma outra gruta que já existe. De Itaparica seguiu até quasi á foz do Pajeú, em investigações archeo-

logicas. Terminadas essas pesquisas partiu para o Brejo dos Padres, onde permaneceu 28 dias, estudando os caboclos que ali vivem, conseguindo catalogar grande vocabulario.

Durante o tempo em que esteve no Brejo, ainda assistiu á quatro festas que ali se realizaram, denominadas festas do UMBU CORRIDA DO UMBU, MENINO DO RANCHO e a de AUCUA.

Proseguindo a viagem que empreendera, partiu para "Colégio", em Alagoas, tambem em estudo dos "resos indigenas", como sejam Natu, Xocós e de outros povos que ainda existem naquella local.

Concluídos os estudos naquella cidade, seguiu para Palmeira dos Indios, a fim de estudar os "Chucurus", e partiu para Aguas Belas, onde estudou os "Fulinos".

A conferencia do sr. Carlos Estevão foi muito applaudida pelo escolhido auditorio que o ouviu com o mais vivo interesse.

Presidiu a sessão o prof. Joaquim Amazonas, que por fim agradeceu ao dr. Carlos Estevão a realização dessa sua palestra no Instituto Archeologico.

CONCURSO DE ESCRIVENTAS DACTYLOGRAPHOS

Continuam amanhã, ás 16 horas, o concurso que vem se realizando no Gymnasio Pernambucano para o provimento dos cargos de escreventes dactylographos da secretaria de Agricultura, Industria e Commercio.

OITO MILHOES DE DES-EMPREGADOS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10 (H.). — A Federação Americana do Trabalho calculou em maio existirem mais de oito milhões de desempregados no territorio dos Estados Unidos.

A REFORMA DA JUSTIÇA

RIO, 10 (A. M.). — O desembargador Carlos Pereira, em entrevista concedida a um matutino, esboçou, em linhas gerais, a nova organização que terá a Justiça.

FACTOS DIVERSOS

ATROPELADO O CARREGADOR DE PAES

O carregador de paes Sebastião Brandão de Souza, conhecido como "Branquinho", á rua da Imperatriz, com uma cota com paes, foi atropelado pelo automovel nº 636.

O "chaffeur" logo após a ocorrência parou e conduziu o ferido para o Prompto Socorro.

INGESTÃO VOLUNTARIA DE TOXICO

Pelo commissario de Agua Fria foi comunicada hontem, á 2ª delegacia, a tentativa de suicidio de Djanira Gomes Lima, residente junto ao numero 220 da rua São Sebastião.

A freilada mulher ingeriu todo o conteúdo de um frasco de "Eufedrina" e pediu socorro medico, que lhe foi prestado e Prompto Socorro.

ATROPELAMENTO A AVENIDA VISCONDE DE SUASSUNA

Hontem, pela manhã, na avenida Visconde de Suassuna, um camião atropelou um pedestre.

"Socó" regressou, de Fernando

O indigena Antonio de Barros, vulgo Socó, conhecido estivo, que regressou ultimamente de Fernando de Noronha, onde cumpriu sentença de 6 meses, por crime de furto, hontem á noite foi preso.

Motivou sua prisão ter praticado, nestes ultimos dias um roubo na rua do Fogo.

A prisão foi effectuada pelo guarda civil 196, que se achava a serviço da 1ª delegacia.

O caminhão atropelou o sexagenario

Falleceu no Prompto Socorro

Ás 18 horas e quarenta minutos de hontem chegou ao Prompto Socorro o sexagenario Francisco Lopes, casado, de residência, ignorada, que estava de ser atropelado e ferido por automovel, á avenida João de Barros.

Recebido á escada pelas enfermeiras e enfermeiros, foi o paciente levado para a sala de curativos a fim de ser examinado pelo cirurgião Gilson Machado, de serviço no momento.

Colocado na mesa e quando se procedia á verificação dos seus ferimentos, que não passavam de escoriações e contusões de pouca importancia, o sexagenario falleceu.

O cadáver foi removido para o necrotério do hospital para aguardar o destino definitivo.

O fiscal de vehiculos, que trabalhava nas immedições, não conseguiu identificar o carro occasionador do desastre, vindo, no entanto, a saber que se trata de um caminhão.

A "Intureira" atropelou um popular na Encruzilhada

O operario Francisco Firmino, de 43 annos, residente á rua do Dende, em Campo Grande, hontem ás 18 horas, quando procurava subir no bond de Matadouro estacionado na Encruzilhada, foi atropelado pela "Intureira", recebendo forte pancada na região thoracica.

A victima ficou no local com contusão e com dores, até a chegada de uma ambulancia, que a transportou para o Prompto Socorro.

O "chaffeur" da Intureira prosseguiu viagem deixando de prestar socorro ao ferido.

O ATENTADO A SALAZAR

IDENTIFICADOS COMO OS POSSIVEIS CRIMINOSOS

LISBOA, 10 (U. P.). — A policia identificou tres ex-cofinados como possiveis autores do atentado ao primeiro ministro sr. Oliveira Salazar.

24.º CONGRESSO SOCIALISTA

INAUGUROU-SE HONTEM EM MARSELHA

MARSELHA, 10 (U. P.). — Inaugurou-se nesta cidade o 24.º Congresso dos socialistas que durará quatro dias.

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM VARSOVIA

MORRERAM QUATRO AVIADORES DO EXERCITO

VARSOVIA, 10 (U. P.). — Quando realizavam voo nocturno de exercicio, morreram hontem quatro aviadores do exercito.

Um dosapparelhos que os mesmos pilotos estavam pilotando por um ralo enquanto outro, forçado a aterrar, sofreu uma pane vindo a espatifar-se de encontro ao solo.

Embeleze seu Sorriso com KOLYNOS

Observe por si mesma a satisfação de possuir dentes limpos, claros e gengivas saudias. Use Kolynos — o creme dental antiseptico que age sob uma theoria inteiramente diversa. Kolynos contem ingredientes que não se encontram nas pastas communs. É diferente porque sua espuma penetra em todas as cavidades e fendas dos dentes, destruindo milhões de germes que causam as manchas e a carie.

E mais ainda, Kolynos é economico porque basta usar a metade do que é preciso com as pastas communs. É tão concentrado que um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Você tambem pode ter esse sorriso encantador

Lembre-se — 1 centimetro é bastante

KOLYNOS CREME DENTAL

Você tambem pode ter esse sorriso encantador

Lembre-se — 1 centimetro é bastante

KOLYNOS CREME DENTAL

Você tambem pode ter esse sorriso encantador

Lembre-se — 1 centimetro é bastante

KOLYNOS CREME DENTAL



ULTIMAS DE SPORTS

A "Subida da Montanha"

Marcado para hoje, ás 8 horas, o certamen inicial do Moto Club de Pernambuco—Reina grande entusiasmo entre os concurrentes

O Moto Club de Pernambuco, sociedade sportiva recém-fundada nesta capital, atingindo já a um desenvolvimento que só applausos merece, deliberou realizar um certamen que motivará o inicio das suas actividades e para o qual obteve o concurso de que se fez carcereiro. Assim, num gesto louvavel, organizou a SUBIDA DA MONTANHA, prova para motocicletas de varias categorias e dahi o programma excelente que offerece.

No sentido de dar uma expressão marcante de brilho e de entusiasmo ao certamen, a directoria do Moto Club fez attribuir centenas de convites, o que faz crer no encanto da sua festa.

As vencedores dessa competição serão conferidos os premios abaixo:

1.ª PROVA — Motociclos até 100 cc. 1.º lugar, Taça Fratelli Vita, offerta de Fratelli Vita. 2.º lugar, uma caixa de gasolina Atlantica, offerta da Cia. Atlantica. 3.º lugar, um velocimetro para motocicleta, offerta de E. Santoro.

2.ª PROVA — Motociclos até 200 cc. 1.º lugar, medalha de ouro, Premio Triumph, offerta de José Lobo. 2.º lugar, um fardamento completo do Moto Club de Pernambuco, offerta do presidente do M.C.P. 3.º lugar, uma camisa sport, offerta da Camisaria Nacional, e um galão de oleo Germ.

3.ª PROVA — Classe aberta. 1.º lugar, medalha de ouro, offerta do Moto Club de Pernambuco. 2.º lugar, medalha de prata, offerta do Moto Club de Pernambuco. 3.º lugar, um relógio para pulso, offerta de G. Lucchesi.

PREMIOS ESPECIAES

Taça D. K. W., para a melhor performance em motocicleta D.K.W. offerta da Auto Union do Brasil.

Taça Triumph, para a melhor performance em motocicleta Triumph, offerta de José Lobo.

Taça Grandes Fabricas Petró, para a melhor performance do dia ou seja o campeão da competição SUBIDA DA MONTANHA, offerta das Grandes Fabricas Petró.

offerta da A. Montecchi. 4.º lugar, uma camisa de brim sport, offerta da Camisaria Collette.

3.ª PROVA — Motociclos até 250 cc. 1.º lugar, medalha de ouro, Premio Antarctica, offerta da Cia. Antarctica Paulista. 2.º lugar, um par de oculos para corrida, offerta de R. Carvalho & Cia. 3.º lugar, um paletot sport, offerta da Alfaiataria Paris.

4.ª PROVA — Motociclos até 350 cc. 1.º lugar, medalha de ouro, Premio D. K. W., offerta de Casemiro Duarte. 2.º lugar, uma caixa de oleo Atlantica, offerta da Cia. Atlantica. 3.º lugar, uma camara de ar par motocicleta, offerta de Frank & Cia.

5.ª PROVA — Classe aberta. 1.º lugar, medalha de ouro, offerta do Moto Club de Pernambuco. 2.º lugar, medalha de prata, offerta do Moto Club de Pernambuco. 3.º lugar, um relógio para pulso, offerta de G. Lucchesi.

Jockey Club Brasileiro

A CORRIDA DE HOJE NA GAVEA

RIO, 10 (A. M.). — Abaixo encontraremos os nossos leitores o programma a ser cumprido amanhã no Hippodromo Brasileiro, já com as montarias provaveis:

1.º par — "Zaga" — 1.400 metros — 1.0000.

1.º par — "Zaga" — 1.400 metros — 1.0000.

1.º par — "Zaga" — 1.400 metros — 1.0000.

1.º par — "Zaga" — 1.400 metros — 1.0000.

1.º par — "Zaga" — 1.400 metros — 1.0000.

1.º par — "Zaga" — 1.400 metros — 1.0000.

1.º par — "Zaga" — 1.400 metros — 1.0000.

1.º par — "Zaga" — 1.400 metros — 1.0000.

1.º par — "Zaga" — 1.400 metros — 1.0000.

1.º par — "Zaga" — 1.400 metros — 1.0000.

1.º par — "Zaga" — 1.400 metros — 1.0000.

1.º par — "Zaga" — 1.400 metros — 1.0000.

1.º par — "Zaga" — 1.400 metros — 1.0000.

1.º par — "Zaga" — 1.400 metros — 1.0000.

1.º par — "Zaga" — 1.400 metros — 1.0000.

1.º par — "Zaga" — 1.400 metros — 1.0000.

2.º par — "11 de julho" — 2.000 metros — 8.0000.

1.º par — "Krebelina" — 1.000 metros — 4.0000.

1.º par — "Krebelina" — 1.000 metros — 4.0000.

1.º par — "Krebelina" — 1.000 metros — 4.0000.

1.º par — "Krebelina" — 1.000 metros — 4.0000.

1.º par — "Krebelina" — 1.000 metros — 4.0000.

1.º par — "Krebelina" — 1.000 metros — 4.0000.

1.º par — "Krebelina" — 1.000 metros — 4.0000.

1.º par — "Krebelina" — 1.000 metros — 4.0000.

1.º par — "Krebelina" — 1.000 metros — 4.0000.

1.º par — "Krebelina" — 1.000 metros — 4.0000.

1.º par — "Krebelina" — 1.000 metros — 4.0000.

1.º par — "Krebelina" — 1.000 metros — 4.0000.

1.º par — "Krebelina" — 1.000 metros — 4.0000.

1.º par — "Krebelina" — 1.000 metros — 4.0000.

1.º par — "Krebelina" — 1.000 metros — 4.0000.

1.º par — "Krebelina" — 1.000 metros — 4.0000.

Festa joanina

Agrippino GRIECO

(Para os "Diários Associados")

Francamente, o discurso de recepção de sr. João Neves da Fontoura surpreendeu-me. Existia ali habilidade política, habilidade de advogado, mas também indiscutível habilidade literária. Os períodos foram articulados, as imagens menedras com argúcia, ou antes, com bastante arte.

O por é que se percebeu nesse homem, inteligente, numeroso, de ciências no que concerne propriamente à matéria cultural. Nesse mobilizador de turmas fácil e vislumbrar certa inapetência para longas leituras. Não é ele uma abelha diligente dos grandes livros humanos. Em sua alacria, que de qualquer modo conferiam superioridade aos sr. Pedro Calmon, Celso Vieira e outros literatos profissionais, surgem frequentes brechas, em que o generalismo verbal se abisma a um estufo estigmatizado do morto evocando pelo sobrevivente!

Lemos a última peça do senhor João Neves sem má vontade premeditada. Fizemos questão de esquecer que constantes erros têm sido imputados ao sr. Neves pelos que estão perolando a sua Ophir espiritual do Brasil. Já lhe censuraram o haver atribuído a Darwin a teoria da geração espontânea, e o ter confundido Henrique IV da França com o da Alemanha, a propósito do drama de Pirandello, numa caricatura um pouco exagerada do ex-presidente Washington. Na Câmara é certo que, saudando um italiano illustre, estropeou um dos mais bellos versos de d'Annunzio.

Também alegavam não possuir o candidato a vaga quasi nada publicado, sendo que seus defensores o acusavam de ser um "accusa" de um "accusa". Mas era fácil concluir que, para o vivo ficasse com volumosa bagagem, bastava dividir com ele os cento e cinquenta volumes do morto, podendo ainda a divisão prosseguir em relação aos futuros ocupantes da cadeira que nada escrivam, de modo a sobrar livros para muitas gerações sucessivas.

Como quer que seja, andei sem violentos transtornos através da oração com que o tribuna gaúcho ingressou na casa dos 40. Uma ou outra frase é ali para nós mais perigosa que corrente de ar, e em alguns pontos, o acadêmico volta a ser aquele cabide de metáforas dos antigos "meetings". Gostamos delle bem mais quando abandona a cavallaria da retórica e desce à infantaria da prosa simples, quando não é mala o palrador de praça publica que, inventando o conceito de "quarta mandante", das grandes dores pequenas canções, faz das suas pequenas rangas longuíssimos discursos.

Certos trechos sobre Coelho Netto são gizados com incisiva felicidade. A desgracia é que não é acido de água-forte.

Conseja o sr. Neves embrenhando-se por uma digressão relativa a relógios, insistindo muito em horas, em tempo, em vigília. Tudo isso é dematado cronometrio, levando a pensar numa religiosidade suíça, e os maldiscentes, lembrando-se de que entre os adversários do senhor Neves há um cidadão, igualmente immortal, que se apresentou com uma das relógios mais famosas desta cidade, não deixariam de ver nisso uma possível pleuinha.

Mas quantas doçuras no caudillo dos "pagos" (sem alusão ao "jeton") quando se reporta ao "campo de moribundo" que manteve entre a eleição e a posse. Até parece coisa de adolescente mystica que fosse para o convento. Também applica o vocabulo "nupcias", como se no sarcophago da Avenida das Nações desvesse ele encontrar os bellos de Cleopatra e não a morrinha philologica do sr. Ramis Galvão. Dir-se-ia que o sentimento de uma cadeira azul offerecida ao sr. Neves pelo Petit-Trianon era mais suspirado por elle que o "ethereo assentimento" a que subira Nethercia e pelo qual o infeliz dançasse anãos tantos annos.

E' verdade que o orador, depois de, na tal peripetia de chronometros, haver proclamado que esperou bastante pela honra de ser immortal até segunda ordem, acrescenta que a hora de ali entrar foi uma "hora imprevista". Imprevista? Mas de relógio em punho, a contar segundo a segundo, e até as células de segundos, como nas corridas automobilísticas?

Também não nos parece exacto que o sr. Neves, ante de chegar à praça de Santa Luzia, sofresse muito. "Palmilha deserta, interminável", conta-nos elle. Nada de phrases, amigo! Todos nós sabemos que o distincto jurista viaja sempre de automovel, quando não viaja de avião. Nada dos canoaes de um Aha-verus ou mesmo de um cobrador de luz da Light.

Frequentemente são os pedaços em que o literato incipiente mistura termos forenses ás expressões de esthetica, demonstrando-se em interdicção, em apollio, em verba testamentaria, em beneficio de inventario. Não gostamos delle quando nos fala em "vestiário de Eleusa", assim com um sr. de quem se refere ao vestiário do theatro Municipal, onde o meu excellente amigo Vianna guardou as cartolas e os sobretudo dos magnats que vão bocejar ouvindo Pirandello.

O que importa em plihéria é afirmar o sr. Neves, quando seu discurso já vai para uns dez minutos de eloquencia, que tentará "numa ministura" o louvor de Coelho Netto. Mas ministura, se os dicionarios não nos enganam, é algo em ponto pequeno, é resumo, e o que o sr. Neves disse de Netto toma proximamente umas dez columnas compactas do Jornal do Commercio, naquella letreirada minudissima que dá tantas frequências de opulos a casa Vieltas. Ministura? Mas então que diabo é palnel, infinita pintura mural?

Declinou o sr. Neves um soneto de Coelho Netto, o famoso "der rade", que aliás o polygrapho Lindolph Gomz de Juis de Pôr, m: garantiu, não sei se graças, ser da autoria do almirante Coelho Netto e só ter passado por equivooco ao romancista maranhense. O soneto é bello e informam-me que, bem rouxinolado pelo senhor Neves, provocou applausos, especialmente por parte de umas solteirinhas corlacas que nunca fizeram muita força para destrutar as glorias da maternidade, exaltadas pelo sonetista. Apenas uma ou outra peça de bom senso poderia indagar comoa propria sr. Coelho Netto possuía autoridade experimental para expressar-se em tal assumpto.

Evocando a cidade natal de Netto, o sr. Neves fornece até os grãos de latidude de Caxias, com um gesto de quem trepou por um morro de São Christovão afim de pedir informações aos conhecimentos do Conservatorio Astronomico. Não falam logares communes mais exhaustos do que um proletario nos sabados: deus do olympo, vinhos de Hebe, pão de cada dia, tranqpor se humbre— curso dos acontecimentos, abrev—

Conclui a 2.ª sessão.

O Theatro Santa Isabel do Recife

Gilberto FREYRE

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Este theatro, planejou-o a intelligencia de um architecto de vinte e tantos annos, de um quasi estudante cheio daquella sympathia humana, tocado daquelle sentimento brasileiro, preocupado como vós, estudantes de hoje, com o que a vida tem de mais bello e de melhor — anima do quero isso, do quero aquillo da politicagem interesseira; do quero esta cadeira de deputado, do quero aquillo collectoria dos homens que se gabam de ser praticos, nem mais nem menos do que praticos.

A MOCIDADE DE LUIZ VAUTHIER. A mocidade de Luiz Vauthier deixou-se ficar para sempre no Theatro Santa Isabel porque fez deste theatro a casa onde seus sonhos de architecto joven haviam de se renovar a cada geração. Elle foi dos que ganham a vida ou a alma, perdendo-a na vida e na alma dos outros, sobretudo na vida e na alma dos mais moços, dos que terão de vir, dos que não nasceram ainda.

Ainda ha pouco, Iaulo Prado, meu bom e caro amigo, gloria das lettras modernas do Brasil e a maior expressão actual de cultura do seu Estado — o grande Estado de São Paulo, tão irmanão do nosso pela actuação de sua mocidade, dos seus intellectuaes e do seu povo sobre a vida brasileira; ainda ha pouco Paulo Prado me trazia de um velho livro do casa de Paris — esse Paris que desde novo elle aprendeu a conhecer pela mão de Eduardo Prado, seu tio e seu amigo — um MS que é um pedaço magnifico da historia de Pernambuco porque é o diário, até hoje inédito, do homem que planejou e construiu este Theatro. Li com emoção o caderno a que Vauthier, ha quasi cem annos, confiou na sua leirinha miúda seus planos de architecto, seus sonhos de artista. Architecto que deixou tão moço a Europa para vir levantar nesta cidade dos tropicos a casa que depois das igrejas e ao lado do Seminario de Olinda, da Faculdade de Direito, e do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, seria uma das tres ou quatro expressões mais illustres da civilização pernambucana.

A EXTENSÃO DO SANTA ISABEL

Mas tendo posto nesta obra todo o seu ardor, toda a sua arte, toda a sua technica, toda a sua sciencia, toda a sua mocidade ansiosa de crear alguma coisa de bello, de solido, de definitivo; tendo escripto com modestia no fim do trabalho formidavel, que das proporções deste edificio e do seu effeito architectural não lhe tocava falar, mas, com orgulho de artista honesto, que quanto à execução das obras podia asseverar que tudo estava feito com grandes cuidados e com materiais excellentes — pedra de Lis-

boa, vidros de França, madeiras de Pernambuco — e que seria difficil escriptas as palavras que ouzou aos dotes monumentos, Vauthier parece que não anteviu toda a extensão que tomaria o Santa Isabel na vida civilica e na payagem intellectual do novo Imperio.

Elle não anteviu que o Theatro Santa Isabel em vez de casa faustosa e voluptuosa de espectaculo, com as baronezas, as viscondessas, as grandes senhoras de Pernambuco de vestido de baile, feito por Mme. Theard e os barões, os viscondes, os doutores os bacharéis, applaudindo de casa e de pettilho duro as italianas gordas cantoras de opera, admirando os hespanhos pallidos, magicos ou magnéticos, vendo representar a luz do grande lustre vindo de França e hoje desaparecido, as companhias dramaticas e as de opereta; em vez do centro de elegancia, de boas maneiras de mundanismo — aquelle theatro surpreza dos europeus finos, onde o inglez Burle, hospede aqui dos Aquilino Fonseca, notou maior numero de gente bem vestida do que nas casas de espectaculo do Rio; elle não anteviu que o Santa Isabel em vez de só theatro, só expressão de aristocracia e de centro de elegancia, se tornaria muito mais do que isso, que já era tanto para o meio ainda agreste: se tornaria o órgão mais vivo e mais vibratil do espirito de liberdade dos pernambucanos, do sentimento de democracia politica e principalmente do ideal dos brasileiros: a expressão daquelle sentido sempre tão nosso e notadamente do Recife: de que a cultura intellectual ou artistica, sozinha, sem contacto com a vida e com o povo, sem liberdade, é a coisa mais vã deste mundo: a cultura de conserva que o primeiro sopro de ar livre faz apodrecer ou murchar. Tivesse Vauthier essa antevião e maior ainda teria sido sua alegria de creador de belleza nos tropicos; sua alegria de artista a quem tocaram as grandes correntes de sympathia humana da sua epoca.

CURIOSO DESTINO

Curioso destino, na verdade, o desta casa que o architecto europeu planejou e construiu com tanto amor: tornar-se a casa do Recife mais cheia de nervos communicando-se com o povo, com a mocidade, com a intelligencia das escolas; uma expressão daquella cultura associada à vida que é a unica que ha de tornar o Brasil uma affirmação definitiva de força humana entre as nações. A casa onde Castro Alves se fez ouvir tantas vezes, bello, moreno pallido, ardente o poder transbordante de genio e da adolescencia a serviço dos escravos e dos negros. A casa onde Tobias Barreto mais de uma vez sentiu que a sua voz quente e sempre com raiva de

propheta falando na propria terra, e raiva terrivel dos prophetas não comprehendidos pelos mais velhos, não era delle só. Tobias Barreto de Meireles, mas de uma nova geração inteira de revoltados contra a rotina intellectual; de toda uma mela raça inquieta e vigorosa, desopprimindo-se do jogo dos preconceitos sociais pela superioridade da intelligencia e da cultura. A casa que tantas noites se encheu da voz liberal de Joaquim Nabuco — da sua voz de desertor magnifico da aristocracia dos canaviaes; grande voz que aqui alcançou para a Abolição os maiores triumphos; que d'qui ficou pertencendo a quasi todas as historias do Brasil — a historia intellectual, a historia social, a historia politica.

NUNCA SE HA DE FECHAR A MOCIDADE

Está escripto que nunca este Theatro, que já vai fazer cem annos, ha de se fechar a mocidade. Aos estudantes, aos intellectuaes, ao povo de Pernambuco, as grandes causas sociais e brasileiras defendidas por elle com o disinteresse da idade, com a responsabilidade da intelligencia e da cultura, com o desassombro dos que querem ser cada dia mais livres para ver cada dia mais fortes e mais creadores. Podem fechar-se amanhã por todo o Brasil, não só ao povo como aos estudantes e aos intellectuaes tradicionalmente pobres, mas orgulhosos de sua pobreza, e dentro de sua pobreza, dignos e romanticamente alviss. Todos os grandes tornados, cujas sollicitudes não são carias; todos os grandes radicaes, cujos apedidos sequeiem tabella tão alta; mas nunca theatro como o Santa Isabel; casa com a tradição, o espirito, a alma do Santa Isabel. Aqui, não de reunir-se e de completar-se sempre os intellectuaes e o povo; o povo e os estudantes.

Desta tribuna, nenhuma tabella, nenhuma balcão, nenhum guichet nos ha de separar, com os seus preços altos. Aqui a cultura brasileira se affirmará sempre uma força de raizes populares, nunca um requinte de estufa; official, academica ou mundana; uma força ansiosa de liberdade para a sua expressão mais profunda e mais humana, nunca um efforço de calligraphos que se contentem com grau 10 em escripta ou uma arte gentil de declamadores que se conformem com nota optima em recitativo ou em rhetorica. A verdadeira cultura é creadora, é transbordante depreza ás vezes os traçados e as regras academicas para não perder o contacto com o povo, com a mocidade, com a vida, que estas é que são as suas verdadeiras forças.



DANSA BRASILEIRA

Ernani FERNARI

(Para os "Diários Associados")

Que houve no mundo, de grave e profundo, de muito profundo,

para haver taes espantos por todos os cantos, suspensos no ar? Que ha na paizagem, que a propria aragem não boia a [folhagem]

de matio selvagem e parou de soprar? E as aves não cantam, e as feras não rugem, e os rios [não andam ou vão de vagar?] Que estranho, que aereo a suave mysterio, como um [sonho ethereo] sobreira e reluz na luz que enche a manhã?

Que musica fina, tão fina que mal se adivinha, em doce [surdina], erra sobre as coimas da terra, incorporá e louçá?

E' que ali na floresta impetuosa e bravia, de um monticulo apenas de pennas e plumas, de rendas e espumas, rompendo da terra fremente de amor, brotei inda ha instante, e já está no apogeu, qualquer coisa que é flor, qualquer coisa que é ave, qualquer coisa que é mais do que flor, do que ave: VOLUSIA nasceu!

Volusia nasceu! A Cadencia nasceu! O Rythmo nasceu! E vieram arapougas vieram tucanos e papagaios de [todas as cores, e mais juritys, e mais sucurys, e mais caborés, e mais [sabias e todas as flores, Até parantias, raiões afflictaes, longas palmeiras, caran- [que]leiras — toda a floresta, em grande silencio, compareceu. Bugres ariscos, brancos ladinos, negros fugidos dos seus [senhores] vieram ás carreiras, das suas clareiras, ver essa plania estranha e suave, que sendo flor, que sendo ave — era mulher.

Volusia nasceu! A Cadencia nasceu! O Rythmo nasceu! De meio das pennas, de meio das plumas, do meio das [rendas e espumas do chão, surge primeiro, bem de mansinho, como de um ninho, [com lentidão, à luz do sol que aviva e incendeia, um emaranhado de fios impalpaveis e furiacôr, (Grita uma aranha: "A minha teia!") aureolando uma corola de flor silvestre: seu regio em [flôr.

(Grita uma bugra: "A minha belleza" Grita um coqueiro: "A minha cor!")

Depois duas hastes trigueiras e longas, redondas, em lentos ondulões, (Grita um regato: "As minhas ondas!") vão se mexendo, se levantando ao céu violeta com dois galhos tentaculares de cipé-jéba, ou como antenas agigantadas de borboleta. Mas do onde é que essa musica fina, que agora é mais fina, mais em sur- [dina, e cujos accentos dão andamentos aos movimentos que as [hastes têm?

De onde é que vem? De onde é que vem — se todo o universo, paralyzado, ficou calado.

e o proprio assombro todo contem no coração,

— Nasce com ella do mesmo chão! — Nasce com ella? Nasce com ella, que é filha da terra, bem brasileira, [da mesma cor!]

E' ave que brota? E' flôr animada querendo voar? E' fruta de carne, com cheiro de som? E' gente que nasce como as palmeiras, com alma de [passaro e cheiro de flôr?]

E' filha da terra, bem brasileira, da mesma cor!

E sempre crescendo, e já florescendo e amadurecendo a [bocca urucum, vae ella surgindo, cheia de susto, primeiro o busto, depois os seios, a desponjar de um-em-um]

Depois o tronco, todo inteirico, fino e roliço, tomando fórma, tomando geito e arredondando o ventre [perfeito]; depois as coxas, em ascensão de vegetação, e mais os joelhos, e mais as pernas, por fim os pés, fortes, flexiveis como bambu! Enfim todo o corpo moreno e nu!

Em todas as coisas, em todos os séres pairam perguntas:

E's fructo ou és ave? Espirito ou plania? Yára ou muni- [lher? Dize quem és!]

— Ella é Volusia, que é tudo o que as matias no seio [contem].

Volusia nasceu! A Cadencia nasceu! O Rythmo nasceu!

E madroom, ella avança, o corpo balança, á roda de um [lago nos requebros se lança,

e, de repente, ell-a que dança! Ell-a que dança, uma barbara dança, dança symbolica, coréa diabolica, irracional, que é furia — e electrica; que é medo — e agoniza; que [é sopro de brisa e depois temporal;

que ora é sivo de cobra, ora arruio de pomba, ora [queixa de arrol, ora uivo de onça amasiando o brelal, Seus membros plasticos, seus passos fantasticos, seus [gestos elasticos, soluçam e urram, suspiram e gritam, cochicham e ber- [ram]

na mata calada e toda estonteada.

Ella, agora, é que é toda a vasta floresta! a condensação, a synthetização de toda a floresta, com seus labyrinthos, mysterios e feras, aves e flores, com vermes e insectos, com aguas e odores, com febras palustres e fogos lacustres!

— Aquelles colleios, quem foi que lhe deu? (E' a voz de Tupan a romper com fragor, só Elle sabe [de onde].

— Foi a cobra que deu! (Toda a mata responde) — E aquella humidade quem foi que lhe deu? — Foi o negro que deu! — E aquella bravura quem foi que lhe deu? — Foi o bugro que deu! — Tanta manha quem foi que em seu corpo botou? — Ah! o branco botou!

Volusia nasceu! A Cadencia nasceu! O Rythmo nasceu!



Nas terras do antigo engenho da Torre, a palmeira e mais ao sul da horta, desappareceu, em Pernambuco, em 1844, o Arraial Novo do Bom Jesus, que serviu de base de operações do exército libertador até 1844. Desapparecida a fortaleza, levanta-se hoje no local do velho forte, dentro de terras e gloriosas florestas da gente pernambucana, uma columna de marmore, para attestar ás gerações o valor das e as glorias daquellas duros tempos concorrenciaes para a unidade nacional. Ao lado da columna, velam os coqueiros, symbolicos, como sentinela indomada, enquanto a cruz de Christo, como uma bandeira rutilante de patriotismo e de fé eterna, refulge no céu.

O MAL DO CIUME

Mercedes Silveira PAMPLONA

(Copyright dos "Diários Associados")

HA quem o pinte em cores tenues, a quem o imagine doce e belo, julgando-o imprescindível à perfeição do amor.

Juvenal Antunes, o grande poeta tribuna, em que o réo é o Deus Amor, assim se refere durante o questionário:

"Tem ciumples?" — "Só com o ciume andava".

Se o ciume é a causa de muita desgraça, pelo menos provoca, também, grandes alegrias e completa, de certo modo, o sentimento amoroso.

De uma certa senhora ouvi, uma vez:

"Seria tão feliz se meu marido tivesse um pouquinho de ciumes de mim".

Na História ele representa heróis de guerras e episódios vibrantes ou terríveis.

Na actualidade é personagem principal de dramas bem urdidos.

O grande Shakespeare criou, em 1604, uma obra prima sobre o ciume, em que os principais heróis são Othello, general moiro, Desdemona e o astucioso Iago. Mais tarde, compila a obra italiana sobre o ciumento drama, Rossini musicou-a em 1816. Não foi menos bello o poema de Arrigo Boito, acompanhado de uma das melhores partituras de Verdi, em 1887.

No nativo ou no homem civilizado, é o ciume sempre o mesmo — despoja e indomito.

A civilização não consegue domar o egoísmo humano; para a satisfação amorosa é necessário que ele exista.

Nos annaes do crime o assassino, quasi sempre, obedece ao impulso do sentimento aqui analysado, de onde se germina o despeito.

E na politica? Na Justiça, "oega"? Ele, aliado à inveja apparece bem vestido e agalado, sob formas diferentes, mas eternamente imperando, vingando, decidindo.

Na familia real de Bragança, registra-se um caso inusitado.

D. Jayme, quarto duque da cidade de Bragança, filho de D. Afonso, terceiro conde de Barcellos, desposou a muileira e linda duquesinha de Medina Sidonia, d. Leonor de Mendonça. De genio communicativo, a fidalga entrara para aquelle ambiente de luxo cheia de ideias.

A casa era opulenta, tres duques lhe pertenciam — Barcellos, Bragança e Guimarães, o marquezado de Villa Viçosa e quatro condados. Oitenta mil e quinhentos vassallos, quinhentas pessoas a serviço dos nobres duques.

Haviam-lhe pintado um futuro roseo demais e d. Leonor sonhara-se feliz como nunca...

Bem depressa, porém, suas illusões fenececeram. D. Jayme, seu esposo, dotado de genio irascivel e sombrio, obrigou-a a uma vida indesejavel, comparavel a um carcere, quasi a isolando do convívio social.

A duquesinha sentia uma saudade indizível dos dias risonhos de Medina Sidonia, onde havia conhecido carinho, solicitude e liberdade. Seu casamento fôra invejado e almejado pelas fidalgas suas primas, mas agora se lhe apparecia sem véos dourados nem felicidades imaginarias. Era irritoso e cruel!

Certa vez, durante um sarão de Corte, d. Antonio Alcorado, fidalgo português, nobre pagem de d. Jayme, ousou perguntar a d. Leonor o motivo da tristeza que lhe ensombrava a physionomia. Os olhos negros da duquesa nelle se fixaram tão supplices e tristes que o pagem não pôde conter um estremecimento. Por um momento os raios visuaes de ambos se confundiram. Ella estava sózinha naquella corte estranha, sem amigos e sem apoio... elle fôra o primeiro que sentira sua dor immensa.

D. Antonio sentia-se compadecido pela pobre victima da tyrannia do duque.

Mas d. Jayme percebera os olhares e classificou-os de altamente criminosos.

No dia seguinte fazia degollar seu pagem e elle mesmo, num accesso de loucura sentimental, barbaramente apunhalou d. Leonor, que protestou sua inocencia até o ultimo alento...

Nobre, orgulhoso de sua estirpe, venerando seus ancestraes, agita o duque como o maior rude dos selvagens, verdadeiramente transfigurado pela desconfiança sem ponderar, sem julgar...

Mais tarde, d. Duarte de Bragança, filho de d. Theodosio, era também victima do ciume invejoso do governo hespanhol. O nobre da casa de Portugal, tendo militado brilhantemente na Allemânia, estava com o exercito perto de Ulm, em 1640, quando os hespanhoes, ciumentos das glorias que elle levaria ao paiz português, invejosos de seus talentos militares, conseguiram que d. Fernando o mandasse entregar ao embaixador da Hespanha, que o mandou a Milão, onde, encerrado numa fortaleza, veiu a fallecer oito annos depois.

Os tempos se succedem; outras épocas, novos amores, modernas ambições... mas o monstro continua armando braços, dictando odios, regendo leis, ora dulcificando, ora crueando emoções...

"O BRASIL VISTO PELOS INGLEZES"

Humberto BASTOS

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

O Brasil, logo descoberto, despertou o mais entusiastico interesse de varias nações poderosas. E ninguém ignora mais, por exemplo, as successivas lutas que se desenrolaram na nova terra entre portugueses, hespanhoes, francezes, holandezes, etc.

Assim, de um lado era a pirataria organizada, com as embarcações equipadas para as pilhagens; de outro, viajantes anonymos, correndo em elms das maravilhas boatejadas por toda a Europa. Todos contavam encontrar riquezas fabulosas, mas a verdade é que a maioria se restringiu ao commercio interno do pau-brasil.

Daquelle viajante que estiveram no Brasil, sem o caracter de pirataria legalizada, mas com a apparencia de turistas estudiosos a cata de novidades para as suas pesquisas, o sr. C. de Mello Leitão nos dá agora magnificas syntheses sobre o Brasil visto pelos Ingleses, divulgado pela "Cia. Editora Nacional".

Obra de erudição, a do sr. C. de Mello Leitão, nos revela detalhes interessantissimos desses estrangeiros curiosos que andaram, em terras brasileiras, que acompanharam — quasi que se pode dizer — os primeiros passos de nossa civilização.

Grande superficie de terra, por onde se estendiam uma fauna e uma flora riquissimas e inda pouco exploradas, o Brasil attrahia ricas das Europas, avidos de surpresas e aventuras. E tudo mostra que a colonia de Portugal exercia mesmo poderosa fascinação sobre os europeus.

Esse Koeter, que se sabia ser moço endinheirado e que passou muito tempo no Recife, e como elle tantos outros, encontrou no Brasil do seculo passado, ainda não sahido de todo da barbarie, um recanto adoravel p. pesquisas e passeios bem uteis...

E não será exagero dizer-se que a muitos desses viajantes deve-se a historia do Brasil, pelo menos a parte que se refere ao seculo passado. Foram elles os reveladores independentes de muita coisa, occulta pelos governantes da época; foram elles os criticos, muita vez justos, de um tempo onde se revelava todo o exclusivismo da maioria dos colonizadores. Todo o parasitismo de alguns condes inventados á ultima hora.

As impressões de Bates, Koeter, Wallace, Spruce — registradas com imparcialidade pelo sr. C. de Mello Leitão — são bem um repositório de novidades que contem dados valiosos sobre a vida social, cultural e politica do Brasil-Imperio.

Em muitos existe mesmo luxo de detalhes, chegando ao ponto de assinalarem quantos pratos havia na mesa de uma hospedagem, quantos garfos e quantas facas.

Uns se limitaram ao registro ligeiro, absorvidos pelas pesquisas, e que davam graças a Deus por não ter de voltar a um paiz de escravos, como Charles Darwin ou ainda como James Wells que terminou a sua obra com as palavras seguintes: "The end, finalmente".

Mas a verdade é que o Brasil naquelle tempo só poderia mesmo inspirar observações desencontradas. Ainda em formação, com uma sociedade ainda não nitidamente definida, abalado por interesses commerciaes de algumas potencias, o seu rythmo de progresso não era harmonico. Variando de região para região, e quer vislumbre Pernambuco não pode ser deixado as mesmas impressões de quem se deixou ficar nas paragens amaronas...

Notet, porém, no admiravel livro do sr. Mello Leitão alguns enganos ligeiros, que de modo nenhum diminuem o valor de O Brasil visto pelos Ingleses.

Não incluir, por exemplo, John Ma-we entre os visitantes de Pernambuco, é uma falta. Sabemos que esse Ingles forneceu informações das possibilidades economicas da região, tendo até cometido um erro serio, quando allegou ser o algodão o principal producto de Pernambuco (... but the

chief article of its trade is cotton...) quando se sabe, perfeitamente, que a principal riqueza do nordeste sempre foi o açúcar. (Travels in the Interior of Brazil — John Ma-we — pag. 288).

O que não se pode negar é que Ma-we esteve em Pernambuco.

Outro engano que achel é esse do sr. Mello Leitão classificar as anotações do Koeter, de relato honesto. E' verdade que Koeter não esquece a realidade, se utilizando muitas vezes dos numeros. Mas sempre foge para divagações pueris, o que não é de admirar na sua idade de vinte e poucos annos, querendo naturalmente asombrar os seus patricios, quando diz que esteve no engenho Camassary, dos frades carmelitas, e viu bonitas mulatas botando canna na moenda, de vestidos de muselina grossa e brincos e enfeites de ouro. Não se deve chamar de relato honesto o que Koeter deixou sobre o Brasil, pois lá encontramos algumas desonestidades...

Não concordo — e disse pego desculpas ao autor — quando elle diz Alagoas ficava sempre "á margem dos roteiros, desprezada e esquecida, e não fosse Gardner, nem menção teriamos de sua existencia nos diários de todos os nossos visitantes".

Não nego que o territorio alagoano, por estar sempre sob a tutela de Pernambuco, era pouco mencionado. Koeter, porém, fala do engenho Camassary, de propriedade dos frades na zona sanfranciscana. E posso informar que em Coruripe ainda ha uma propriedade com o nome de Camassary.

Louis Agassiz também esteve em Macaé. Entrou em conversa com o visconde de Sinimbu sobre a questão dos escravos e dessa conversa elle informa: "M. de Sinimbu' croit que l'emancipation devra se faire au Brésil graduellement et par une serie de progrès, dont les premiers sont déjà accomplis".

Agassiz esteve também a passeio, e diz: "Nous sommes arrivés à Macaé ce matin et descendus à terre, en compagnie de M. de Sinimbu' qui s'arrête ici. Nous avons passé dans sa famille une journée délicieuse", etc.

Louis Agassiz visitou Macaé em companhia de sua esposa, pouco antes de 64 ou 65, depois, portanto, de Gardner que passou pelo anno de 1838 ou 39. (Voyage au Brésil — pag. 144-45. M. de Sinimbu' e Louis Agassiz).

Outras observações poderiam ser feitas sobre o excellent trabalho do sr. C. de Mello Leitão, si não houvesse o perigo da prolixidade. Mas isto — repito — não diminui o sabor de novidade que tem esse livro, extrahido de velhas impressões do Brasil, lançado pela Editora Nacional. Ainda é a documentação melhor para o estudo do nosso tempo antigo, essa que se encontra nos escriptos desses viajantes estrangeiros que visitaram o paiz. Alguns menço serios, mais apressados, menos sinceros; outros mais serenos na apreciação, mais conscienciosos, mais honestos nas pesquisas.

Pode ficar certo o autor de que fez uma obra de erudição, de boa e com enfiadonha erudição, que será lida com muito interesse pelos estudiosos da historia brasileira.

J' está no prelo o novo romance do sr. Amado Farias. Aguarda-se com interesse e curiosidade "Rua do Siriry" título que o autor dos "Corumbas" deu ao seu novo livro.

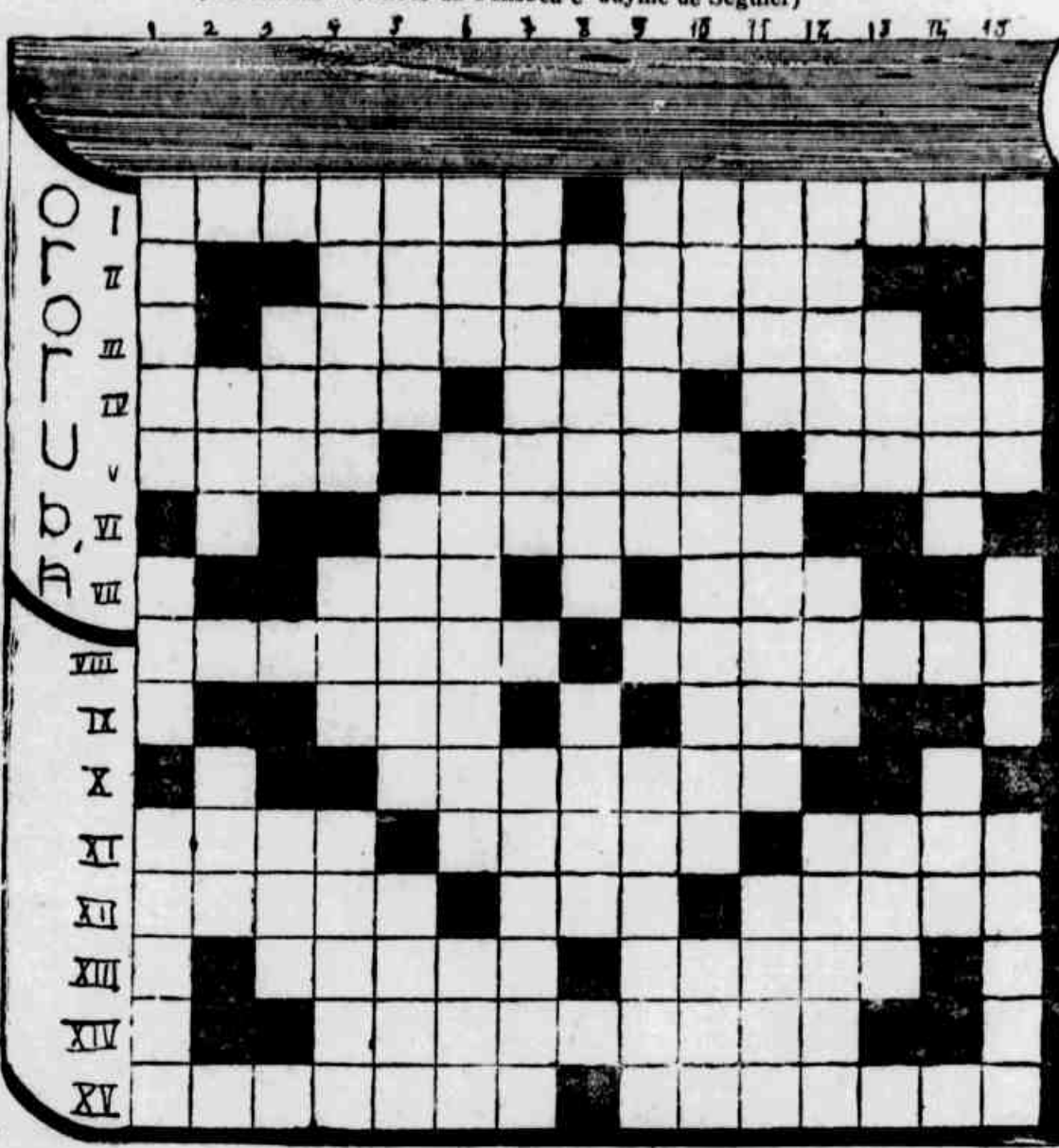
DURANTE o mes de setembro, a sra. Georgina de Albuquerque realizará na Galeria Heuberger uma exposição de seus ultimos trabalhos.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal Implica no MAIOR reclame.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 11

(Dicionarios: Simões da Fonseca e Jayme de Seguer)



HORIZONTAIS

I — Planta do Brasil — Fraga.

II — Curioso.

III — França (sem a ult.) — Necesidade.

IV — Dissoluto (sem a ult.) — Pa-

ratufo — Genero de leguminosas.

V — Cedo (inv.) — Cor preta (uma letra trocada) — Pancha (inv.).

VI — Mal das plantas.

VII — Genio (inv. sem a ult.) — Queimadura (sem a segunda).

VIII — Genero de peixes fluviaes — Teido grosso.

IX — Sufixo — Matia (sem a ultima).

X — Especie de buril.

XI — Mata (com a ult. trocada) — Refomado — Macaco do Brasil (sem a ult.).

XII — Materia corante (inv.) — Vo-gaes — Mulher britadeira.

XIII — Villa da Bahia — Amante adorado.

XIV — Tecido fino de lã.

XV — serpente do Japão — Mangarona (inv.).

VERTICAES

I — Estimação — Interjeção — Quinhão.

II — Officio (sem a ult.) — Miseria (sem a ult.).

III — Herva (inv.) — Esteja Inibido

de

IV — Barril grande — Genero de palmeira (inv. sem a ult.) — Auligo, canhão curto.

V — Salador (inv. sem a ult.) — Feto de navio — Mamifero (inv.).

VI — Interjeção — Bailado — Suffixo.

VII — Indio do Brasil (inv.) — Consideravelmente.

VIII — Trapaca — Rei das Noruega.

IX — Quadrupede selvagem — Rei da Inglaterra.

X — Sufixo — cor escura — Prefixo (sem a ult.).

XI — Genero de plantas compostas — Cabo de embarcação — Nota marginal.

XII — Especie de maçarico — Arestas (sem a ult.) — Clarificar (phonetica).

XIII — Cabo (inv.) — Sufixo.

XIV — Palmeira do Brasil (sem a ult.) — Enjeio (inv.).

XV — Enorme — Medida antiga para liquidos — Genero de grandes arvores da America.

CHAVES

I — Crescer.

II — Breve de excomunição communi-

haria.

III — Ditar de mover-se.

IV — Fachada.

V — Parte inferior da armadura.

VI — Corcovado.

VII — Especie de magô.

VIII — Cabeça de foguete.

IX — Parte do navio que fica abaixo do nível da agua.

X — Resfresco.

O problema está certo quando as

colunas assignadas apresentarem a

primeira o nome de um monte histo-

rico do Brasil e a segunda o nome de

um patriota brasileiro.

Acertaram:

M. Lla. Elfort, Jua. Helios, Centu-

ro, Theresia Lelo, Edward Galbra, Pic-

colino, Bahol, X. X. Timotheo, Eva, Er-

nan, Helena, Virgolino, Plintaçuda.

CHAVES

1 — Fome.

2 — Cidade do Chile.

3 — Polo.

4 — Cidade do Peru.

5 — Advérbio.

6 — Fim de festa.

CORRESPONDENCIA

Centuro — Sciencie da sua reclama-

ção. Mas, meu caro, para seguir e

seu conselho teriamos, então, fei-

to a boycottagem desta secção. Ter-

mos outros colaboradores e preci-

samos fazer justiça. Reflita.

Juca — Tenho desde sempre e sempre

preferencia aos seus trabalhos, ma-

is os que vêm aproveitados nos

extra-concursos. E, mesmo, ali

esta data, nem um aquil foi ali-

ado para a causa. O amigo precisa

atender a que são muitos os tra-

balhos que se fazem systematica-

mente em seu favor todos os trabalhos

que recebe. Valeria disto assim que,

provocando o afastamento dos de-

mas colaboradores, estaria eu

procurando a morte desta secção.

E' preciso que todos sejam aten-

does na ordem. Continue man-

dando as cruzadas. Você é um dos

mais assíduos nesta secção e na-

turalmente, e como sempre, os seus

trabalhos serão aproveitados para

concurso, desde que a sua frente

perem publicados.

Chim'ra — "Juro por tudo quanto é

juramento que estou acreditando pi-

amente no que diz. Já conheço com

todos os detalhes o motivo e sei

que não houve falta de attenção.

Biziamos perfeitamente entendidos.

O ciumento sempre atiraando a otri-

plia... Fuxal.

Apparecida — Traga cartas sem res-

posta. Vejamos o que ha de mais

importante.

Costei da sua pontualidade, sim;

gostei muito mais ainda de saber

que havia conseguido a sua estim-

ação (já é alguma coisa o que con-

ta). Estou alegre por ver que con-

tinua firme. Mas eu a quem

ainda mais firme que o proprio F.

de Assucar, porque poderia mu-

lto não se tratar do morro, e si

suocar se dissolve com a maior fa-

cilidade deste mundo. A outra car-

ta, Recobi as soluções. Está

corria. Si faltas houve, não se

Os outros assumptos, como sa-

vão ficar sem resposta.

PATORNI

SHAKESPEARE E MARX

Jorge de LIMA

(Para os "Diários Associados")

PARA atrapalhar a memoria de Sha-

kespeare com tantas interpretações de sua obra, de suas heroínas e de seus heróis, bastava a interpretação marxista que de seus escriptos fez recentemente o senhor Smirnov: "Shakespeare, A Marxist Interpretation by A. A. Smirnov".

E' coisa mais complicada que innumeros estudos psicanalyticos apparecidos nesse ultimo decennio sobre o maior Ingles. Shakespeare dentro da exegese materialista de Smirnov deixa de ser poeta para ser o "orador do materialismo dialectico" embora tenha representado em sua época deante da inevitabilidade da historia "um humanista ideologo da burguezia do tempo". Em Shakespeare conforme a interpretação amirnoviana existia um homem de perspectiva historica que, reparando a luctica politica e economica de sua época, escreveu seus discursos dialogados afim de transformar o mundo.

Tragedias, comedias, dramas, poemas não são mais que protestos militantes e revolucionarios contra as concepções, instituições e preconceitos feudaes.

O poeta se afigura ao ensaista um pamphletario de visão futura, uma especie de pioneiro do marxismo. Mas será mesmo? Claro que não. Shakespeare foi a creatura menos politica que houve aos pés de sua rainha. Dos homens de genio, elle representou o mais bom-senso, o mais quieto literato de todas as épocas.

Quasi verdadeira "torre-de-marfim" gastou a sua actividade entre recepções officiaes e o convívio de seus cortejaes que sempre o rodearam de rumbas. A coragem de Hugo ou de Dante ou Camões capaz de lutar até physicamente por uma idea, nunca teve o herde do ensaista Smirnov.

Pae grande burguez e mãe nobre — Shakespeare viveu regularmente bem vestido e bem comido, sem nunca ter conhecido dificuldades. E, se em suas peças qualquer impasse mais sério surge entre os seus personagens, o genial poeta creador do mundo do humano de suas obras fica sempre ao lado do poder contra a massa que foi sempre a mesma, em todos os tempos.

Esse engenhoso estudo de Smirnov representa assim uma vontade de bem anachronica de botar na obra do poeta Ingles do seculo XVI as reivindicações legitimas e christãs que o nosso seculo requer e que os nossos Papas querem que se realizem.

A's vezes, a torcida de Smirnov é tão forte que a gente acha que Shakespeare foi uma especie de monista membro fundador do partido U. R. S. S. O humanismo que á toda hora o ensaista verifica no poeta é delatado também em seus personagens, a ponto da palavra humanismo perder o sentido e perder a imparcialidade do escriptor.

Hamlet é um "anti-feudal humanista" e porque se tornou um "jogete da burguezia e da corrupção da corte perdeu a fé nas massas salvadoras. Resultado: pessimismo, desespero, loucura. Lear é uma critica do sistema feudo-aristocratico cujos preconceitos e vícios de raiz existiam em todos os magnatas dos regimens ditatoriais actuaes. Só uma revolução salvaria o mundo politico

de Lear. Othello não é um tomo de psychologia amorosa e lago representado apenas "um negociante philisteu, cynico e burguez do periodo de accumulacão primitiva", todos esses, com Desdemona e outros agitados e soffredores, são tomados por méros conflitos de classe. Assim, Romeu, Julietta, Caliban, Cordelia, Ophelia todas estas creaturas de hontem, de hoje, de amanha, sem pretensões humanistas nem revolucionarias tem na exegese de Smirnov seus papeis nitidos na revolução e na contra-revolução, são traidores ou leaes e merecem fuzilamentos ou postos de governo.

Mas afinal o erro de Smirnov é o erro dos psicanalistas ou de qualquer sectario dos nossos tempos. Shakespeare mais do que qualquer outro escriptor, dada a variedade immensa de sua obra, tem panno para as mangas de todas as interpretações. Mas se quer que elle represente a effervescencia politica e social do seculo deesse e a desses terríveis annos de post-guerra, não concordo, pois elle não o foi em vida nem em suas obras geniaes.

O titulo deste livro foi suggerido, como se declara no prefacio, pelo sr. Humberto Freyre. Ao lado do nordeste estudado pelo sociologo pernambuco, o nordeste das casas-grandes e sesmarias, da monocultura latifundiaria e escravocrata, ha um outro nordeste, o dos vaqueiros e curraes, nordeste de exploração pastoril, nordeste das secas e do canjaco, dos grandes surtos de mysticismo.

A esse outro Nordeste é que o sr. Djacir Menezes dedica esse ensaio, tão cheio de qualidades e de defeitos, que o fazemos um livro desigual, um livro que se sente no autor o dominio das melhores metodos de investigação social, poder de analyse, pesquisa dos factos, lucida interpretação dos documentos, mas ao mesmo tempo (ao menos para o leitor commum) ha a deploravel linguagem excessivamente especializada, por vezes rebarbativa.

Por mais que queira fugir a parallelismo, é inevitavel a comparação com o Nordeste do sr. Gilberto Freyre.

Não seria cabivel exigir do sr. Djacir Menezes o dono da grande escriptor que o sr. Gilberto Freyre mais uma vez manifesta no ultimo livro. Mas o seu ensaio banheira extraordinariamente a si o tom fosse outro, mais simples,

De Omar Kha'yya'm

How Sultán after Sultán with his Pomp
Abode his Hour or two, and went his way.
Kháyyám.

Medita nestes caravancas da vida.
Cujas portas são, alternativamente,
Ora Noite, ora Dia.
Ora luz que fulgura, ora sombras que descem.
E a um tempo, dor amarga, esperança e alegria...

Medita nestes caravancas da vida:

— Como Sultão após Sultão, pomposamente
Vivem sua hora ou duas, e desaparecem!

Araújo FILHO

O LIVRO NA AMERICA HISPANOL

Jorge AMADO
(Para os "Diários Associados")

Em artigo anterior, de Buenos Aires, focalizei a questão do livro no Brasil, numa espécie de prologo a este artigo de hoje. Ficamos assim sabendo que a situação do livro no Brasil para melhorar muito, no ponto de vista do escritor, basta que se resolvam dois problemas importantes: o problema do papel e o do livreiro. Disse eu que o problema do editor é um problema resolvido, pois hoje temos bons e honestos editores.

Agora vejamos a situação do livro na America Hispanola. Essas notas que rabisco sobre o livro na America Hispanola são baseadas nas observações feitas por mim nas maiores editorias argentinas e chilenas. Nas editorias Claridad, Iman e Tor, as tres maiores da Argentina e na Editorial Eretila de Santiago no Chile, possivelmente a maior de toda a America do Sul. Peru, Ecuador, Bolivia, Paraguay, Colombia e Venezuela quasi que vivem do livro argentino e chileno sem falar do hespanhol. Uruguay, país de tanta cultura, tem no entanto editorias pequenas. Somente o Mexico para onde me dirijo tem neste particular uma vida autonoma, com grandes editorias. De lá mandarei um complemento a este artigo, sobre o livro mexicano e seus problemas. Quanto a estes países de que falo posso falar com conhecimento de causa. Sou editado de algumas das grandes casas editoras do Chile e Argentina. Claridad, a mais forte casa argentina, já lançou a tradução de "Cacau", no anno passado, e tem no prelo a tradução de "Mar Morto". Iman, lançou em julho a tradução de "Jubalá". E Eretila, a grande editoria chilena, acaba de me comprar os direitos de uma tradução de "Suor" que deve sair de julho a agosto. Vislhei todas estas editorias e mais as editorias Tor, de Buenos Aires, e Nascimento de Santiago. Assim estas minhas observações foram colhidas directamente. Além disto os escriptores argentinos e chilenos, gentisimos, me forneceram os melhores dados.

Inicialmente quero fazer notar que se problemas differem bastante do Brasil para a America Hispanola. O publico das editorias hispano-americanas é muito maior e é justo que assim seja porque não se trata ape-

nas do publico de um unico país, como no Brasil, mas de toda a America do Sul, de toda a America Central e ainda do Mexico, país que devora livros. Para fazer um calculo da diferença de edição basta dizer que uma grande edição brasileira é de 4 mil, nem mais nem menos um exemplar. Porém na America Hispanola, segundo me informam todos os escriptores argentinos e chilenos com quem conversei, os editores não são assim rigorosamente honestos. Iman, casa editora argentina, o Sur, também argentina, são elogiadissimas pelos escriptores exactamente porque são excepções a esta regra. Segundo estes mesmos escriptores uma edição argentina de 5 mil exemplares representa realmente de dez a quinze mil. As primeiras edições nunca se esgotam, dizem os escriptores. Nas mesas de café de Buenos Aires e Santiago do Chile ouvi dos escriptores as mesmas edições nunca se esgotam, dizem os pedidos do seu livro e provava como já se tinha vendido pelo menos o duplo da edição comprada pelo editor. E' claro que os editores negam o facto. Mas a verdade manda que se diga que não ha nenhuma especie de controle da parte dos autores quanto ao tamanho das edições. Os livros não são numerados, nem rubricados. Este problema do editor desonesto não já o tivemos no Brasil antes de 1930. Porém hoje elle não existe e mais uma vez quero ressaltar que em grande parte os escriptores brasileiros devem este favor ao paulista José Olympio e á sua casa editora.

As edições argentinas e chilenas são pelo menos quatro vezes maio-

EXPOSIÇÃO DE NOVA-YORK

A "New York World Fair 1939" será uma exposição internacional subordinada ao thema: "A construção do mundo de amanhã". Já estão adiantados os trabalhos que representam um grande esforço, mas cuja utilidade vai muito além da exposição. O certamen, de facto, será instalado numa área de 500 hectares, mais ou menos, onde até então apenas havia terrenos vagos em zona pantanosa.

A exposição, portanto, fornecerá a ocasião para importantes obras de saneamento e, terminando o certamen, substituirá um imenso parque, copiosamente arborizado e com lago proprio para pesca.

Dentro da despesa de 125 milhões de dollars, prevista para o conjunto da exposição, a quantia de 2.200.000 dollars será dispendida na arborização, devendo serem plantadas nada menos de 10.000 arvores.

Os organizadores contam com um total de 50 milhões de visitantes e, baseados nessa previsão, mandaram fazer portas com capacidade de admissão de 40.000 pessoas por hora.

Como o atrazo chegou a ser uma praxe nas exposições, os organizadores da New York World Fair 1939, recorreram a uma medida ingeniosa: os pavilhões e "stands" que não estiverem terminados na data fixada só poderão ser entregues aos operários durante as horas em que a exposição não funcionar. Como isso deverá tornar os trabalhos complicados e onerosos, ha esperanças de que tudo estará realmente prompto a 30 de abril, dia marcado para a inauguração.

E se assim for, será um resultado bastante importante e invulgar para que desde o primeiro dia, os organizadores possam proclamar a victoria do certamen.

res que as brasileiras. E, no entanto, relativamente o autor não é melhor pago. Na Argentina não existe aquella taxa universal de 10% sobre o preço de capa, com direitos autorais. O editor e o autor fazem um accordo quanto ao pagamento. A media de pagamento varia entre 100 e 200 pesos argentinos ou seja de 500\$000 a um conto de réis, para uma edição sempre grande e, no dizer dos autores, inesgotável...

Isso resulta em grande parte de que o livro é baratissimo na America Hispanola, especialmente na Argentina. Este problema do preço (resultado do problema do papel) que é um problema serio do livro brasileiro não existe nestes países de fala hespanhola. Difficilmente um livro hispano-americano custa um peso argentino ou sejam 5\$000, com o cambio miseravel que temos. Cito o exemplo do meu romance "Cacau". Na edição brasileira custa 7\$000 (e isto a terceira edição, porque a primeira custava 4\$000) e não é relativamente caro pois é uma edição com 25 ilustrações, em papel de quarenta kilos. Na Argentina elle custa (edição Claridad) 50 centavos de peso ou sejam 2\$300 ao cambio de hoje. No entanto conserva as mesmas ilustrações que a edição brasileira. Mas é que nestes países o editor pode comprar o papel estrangeiro e este papel não está sobre a pressão de nenhum imposto. Nós, no Brasil, vivemos sob a pressão dos fabricantes do máo papel. Nas Republicas Hispano-Ameri-

Festa joanina

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

mos da anarquia. Isso de "bandeirantes do céu" já se tem dito muitas vezes a respeito de aviadores.

Declarar que Netto se bateu pela abolição em consequência de "compromissos ethnicos", não nos parece logico; o sr. Neves asseria antes que Netto era filho de índia com português; logo, nenhuma reivindicação racial o forçaria a bater-se pelos pretos, de que não provinha. Também não me agrada a mudança do nome Pedro II de varão de Fluminense para varão de Salustiano, Salustiano em geral trator de gente feroz ou perfida, Castilho, Jugurtha e analogos.

Onde o orador estabeleceu uma certa barafunda foi ao rememorar a uma divisa latina referente a artistas e escriptores. Não cremos que o sr. Neves ignore a sentença de que trata, quando correctamente graphada, a seguinte: "Nulla dies sine littera". Mas elle, em redacção ambigua, fez o dia converter-se em anno. E ainda errou na conta quando assegurou que Netto escrevia em media dois livros de dote em dote meses. De Coelho Netto, como elle proprio reconhece, deixou cento e cincoenta tomos e teve um cincoenta annos de vida litteraria, a media e de tres volumes por anno.

Afirmção de quem versa os litteratos francezes com largas synopses em seu interesse é a de que, do grande Le Sage, apenas sobrevive o "Gil Blas". Não é assim. Saem sempre edições de outras obras de tal prosador, do Diabre Botteux e da deliciosa comedia intitulada Furber, algumas em papel de luxo. Quanto aos trabalhos que Netto redigia para o editor Domingos de Magalhães, nem todos appareceram, em livros de "capa amarela". O Por montes e velleis, que tenho aqui á mão, está em volume de capa verde. E os tomos vestidos de amarelo daquelle editor, que o sr. Neves da Pontoura haveria percorrido com maior prazer nos tempos de gymnasiante, seriam não os de Coelho Netto, muito arrevesados para rapazes, dado o seu complicadissimo vocabulario biblico ou mythologico, e sim os volumes de Paulo de Kock, com uma linda mulher nua na fronteira, desenhada pelo sr. Juliano Machado.

Passagem em que a expressão atiração, o pensamento do autor é quando o sr. Neves allude ao "reposo" indispensavel a construccões de pyramides. Não bem comprehendemos o que o sr. Neves quer transmitir-nos, mas elle não nos ajuda muito a entendel-o. Num sentido litteral, a coisa não serve, porque em relação a construccões formidaveis como as pyramides o que se deve afastar desde logo é a ideia de reposo.

Uma imprópriedade: a de falar em "pomar de Ceres". Ceres era a deusa da agricultura, enquanto que Pomona era, estritamente, a divindade dos fructos e dos jardins.

Auto-logio, multi: mencionar o narcisismo é aquillo que immobiliza tantos espiritos na adoração da propria imagem. Mas nunca ninguém doudou que narcisismo fosse isso mesmo. Só se comprehendem amplificações desta em se tratando de encher as nos cartorios de escriptores um artigo "pro labore" nos jornaes... Outra redundancia nada apreciavel é indicar os livros de Netto desistidos a "se fixarem in eternum" entre os monumentos perennes. Eternidade e perennidade são a mesma coisa.

canas não existe o problema do emprestimo do livro, por que todos os leitores podem comprar o seu exemplar. A diffusão do livro é muito maior e por consequencia as possibilidades dos autores muito maiores também. Um outro exemplo: a colleção mais barata de romances policiaes que temos no Brasil custa 4\$000 o exemplar. Eu não vi um unico romance policial editado na Argentina ou Chile que custasse mais de um mil réis brasileiro. Em geral ficam em quinhentos ou seiscentos réis.

Numa coisa o livro hispano-americano é bastante inferior ao brasileiro na apresentação graphica. E o curioso é que geralmente estas editorias tem officinas graphicas. No entanto mesmo as edições Iman e Sur, as colleções de Claridad, Tor e Eretila, não chegam perto das edições brasileiras na apresentação graphica. Hoje trabalhamos muito bem na apresentação do livro e qualquer das bonitas edições brasileiras faz sucesso na vitrina de uma livraria da Argentina e Chile. Os livros salidos das officinas da Revista dos Tribunes honram a industria editorial de qualquer país.

Mas se o livro perde na apresentação ganha em quasi tudo o mais. Onde por exemplo uma tradução miseravel como aqella da Guanabara? As traduções são admiravelmente feitas. E traduzem tudo. Não ha um só livro de successo em qualquer país do mundo (excepto os brasileiros que só agora começam a ser conhecidos aqui) que não tenha tradução immediata por uma destas grandes editorias. E o numero de revistas que lançam é immenso. Basta dizer que a Editorial Eretila, do Chile, lança nove revistas semanaes. E' qualquer coisa que parece um record.

E qual é a editoria brasileira que como Eretila, lança 3 livros cada dois dias, isto é, 500 livros por anno, mais ou menos? E é triste que nos 500 livros de 1937, edições Eretila, só figurem dois brasileiros: o "Cacunga" de Jorge de Lima e o meu "Suor".

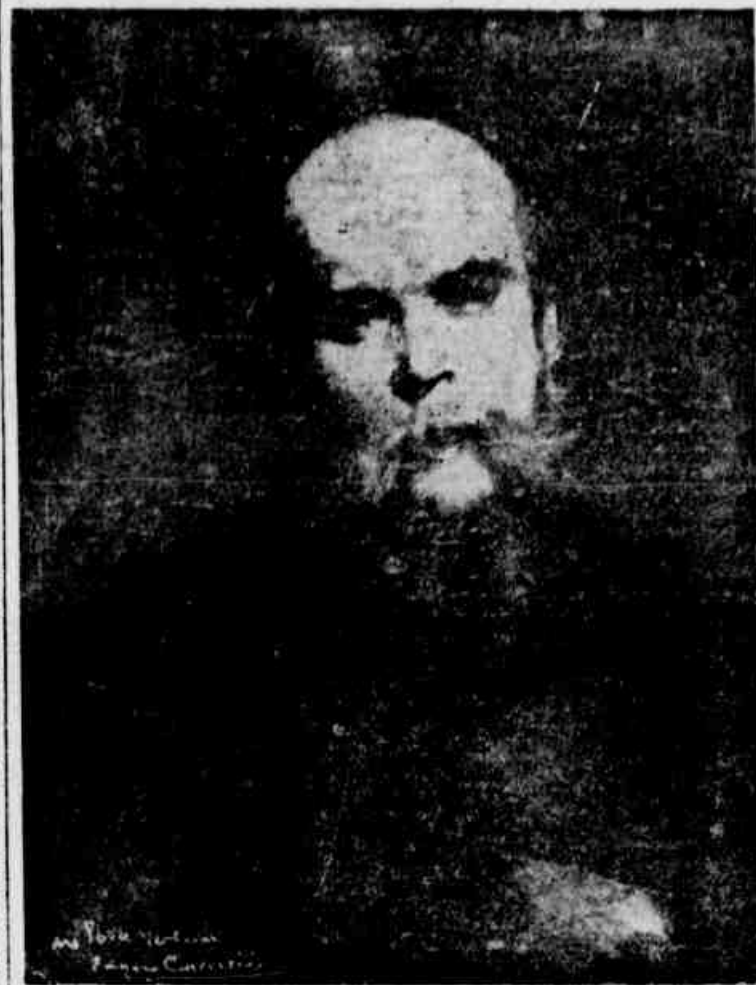
Outra coisa digna de nota: os livros de poesia tem uma grande acollida da parte do publico e não são como no Brasil o pesadelo dos editores. Mas os motivos deste phenomeno não margem a outro artigo, não poderiam ser estendidos aqui.

Agora quero falar no desconhecimento em que vivem os países vizinhos nossos da nossa litteratura. Allás nós tampouco conhecemos os livros hispano-americanos. Romanistas da força de Jorge Icaza, o grande equatoriano de Hual Pango e de En las calles e Aguilar Maya, autor de "Canal-Zone", ensaistas como o peruano Luiz Alberto Sanchez ou o argentino, Hector Miri, a legião de novos poetas chilenos encaçados por Pablo de Rokha, são totalmente desconhecidos no Brasil. E nós aqui. Creio que da nova litteratura brasileira só Lobato e os seus divulgados aqui. E' verdade que a tradução argentina de um livro de Claudio de Souza demorou para sempre a litteratura brasileira nestas plagas...

O MENOR annuncio no MELHOR Jornal impõe na MAIOR reclamação.

UM RETRATO DE VERLAINE

Thomaz Seixas
(Para os "Diários Associados")



Verlaine

Uma face cansada de fauno triste surge de um fundo negro e bago. Na estranha tela de Carrière está toda a alma de Verlaine. A sua alma mysteriosa e apaixonada de mystico sonhador e sensual. A espiritualidade extraordinaria desse retrato é uma espiritualidade enevoada e fria. As figuras de Carrière dão a impressão de figuras levemente sonhadas através da nevoa de uma tristeza permanente. As suas creações movem-se num mundo superior, como os anjos da Biblia ou os genios de Shakespeare mal roçando a terra, mas não desguarnidas de todo, como as mulheres do Botticelli que vivem num mundo estranho ao nosso, cheias de angelical doçura, vagas e leves como o sonho e a phantasia. As creações de Carrière são sonhos pintados, creados através da bruma de uma recordação distante. Os seus mecos tons leves e apagados, as suas nuances sonhadoras, são expressões maravilhosas da revelação da Belleza.

Carrière é o grande mystico sonhador de pintura, da mesma forma que Verlaine é o mystico sonhador da poesia. A musica vaga e tenue que ha na pintura de Carrière é a mesma que forma o rythmo suave dos versos de Verlaine. Dahi a grande afinidade que os liga no dominio da Arte — *pas-de-couleur rien que la nuance*.

O rythmo fragil da poesia de Verlaine parece o eco de uma prece pronunciada em extase por labios desentios.

As figuras de Carrière dão a impressão de que se fundem no infinito cheias de uma tristesa permanente. Em nenhum pintor existe tanto como em Carrière essa força suave de uma espiritualidade tão grande. Um languor dormiente de penumbra envolve as suas telas, mesmo as mais claras.

como si fossem vistas eternamente ao crepusculo. As mulheres, alcançam-se como sombras espiritualizadas em indas de pensamento, segundo o maravilhoso conceito de Wilde. São figuras de virgens languidas prestes a desfalecerem na bruma de um sonho morbido, eternamente cansadas eternamente fatigadas de suas carnes pallidas e do ethero de seus corpos. São imagens phantasticas de mulheres que se debatem sobre uma lago numa noite fria e á claridade de um luar encantado, contemplam com melancolia infinta a tristeza das proprias faces, de suas faces brancas como nuphars adormecidos na cabeceira de um rio, como si fossem modeladas no clarão da lua, segundo a prece de Georges Rodenbach: o sonhador de Bruges.

No retrato de Verlaine ha uma palidez intensa de luar amarela, sinistra, doentia, que lembra a passagem do tempo sobre a carne, a fuga das horas, impossivel de deter. E' uma belleza estranha e fatigada, a desse rosto mongolico que possui alguma coisa de socratico, e lembra os bellos versos de Mallarmé: "La chair est triste, hélas! et j'ai lu tous les livres".

Como um ebrio da belleza, do amor e do peccado, Verlaine vagou sobre a terra com tres fardos terribes: a sua carne morbida, a sua poesia e o seu espirito atormentado.

LETRAS E ARTES

O sr. José Maria dos Santos vai publicar, possivelmente em agosto proximo, um novo livro: "Noias de historia corrente".

Nessa obra, o autor de "A Politica Geral do Brasil" estudará a politica interna do Brasil, de 1930 aos dias actuaes.

O pintor Eduardo Malta, a quem já tivemos o ensejo de nos referir, está executando o retrato de S. A. I. a princesa Elizabeth.

POR iniciativa de um grupo de amigos do poeta, está sendo preparada uma edição de luxo, com tiragem limitada de "Satirica", seleção de poemas do sr. Atílio Milano.

A Livraria José Olympio annuncia a proxima publicação de "Mundos Mortos", romance do sr. Octavio de Faria.

CURIOSAS gravuras, antigas, a maior parte sobre o Rio de Janeiro, estão actualmente reunidas na Galeria "Le Connoisseur".

Terminada a actual exposição, é intenção dos proprietarios dessa galeria, recentemente ampliada, organizar mostras de quadros. Nossos pintores ficariam, assim, com mais um local á sua disposição.

O proximo volume a ser publicado na colleção "Documentos Brasileiros", dirigida pelo sr. Gilberto Freyre, será um livro de memorias: "Senhor de Engenho", pelo sr. Julio Bello.

O S CAMPOFORTITO, como passaram a ser chamados os quatro artistas pertencentes á mesma familia encerraram sua exposição, tendo o salão da A. A. B. passado a ser occupado pelo escultor argentino Perloti.

POEMA

Austro-COSTA
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Tu passarás com o "outro" pelos mesmos caminhos que cruzamos juntos tantas vezes (recordaste-te?)... De mãos dadas lras, idyllicamente, pelos mesmos suaves e velhos caminhos do quieto arrabalde, onde jámais saltaram: jasmins pelas cercas, cigarras cantando, palmeiras em flor... Sentar-te-ás com elle ao mesmo tronco rugoso da velusta cajazeira que os annos e o capim lombo fiteram bem junto á cerca do ridente quintalejo, onde as papoulas e os malmequeres sticamente te esperavam, na ansia suicida de se entregarem á mortal caricia de tuas mãos de tuas mãos voluteis e despetaladoras... Sim! Tu passarás com o "outro" pelos mesmos sitios sagrados de nosso extase...

Mas, deixa que eu te pergunte: "Serás a mesma em tardes tão diversas? Por onde errarás as borboletas, as tuas lindas irmãs na inconsciencia? E o horrelão foval, o doce velhinho amigo do teu pa? Já não dirá, de-certo: — "O Poeta e a Musa" como quando nos via... Era assim que nos saudava, quando nos descobria em pleno sonho, á beira da estrada... Serás a mesma? Que te dirá o "outro"? Que te dirá as cigarras? E as borboletas? E os passarinhos? Ah! Nada ouvirás, sem duvida: nem a musica da tarde, nem o queixume da brisa, nem o canto das cigarras, porque tudo terá emudecido para que o "outro" também emudeça, arrisca-se a ser um João de Terra. Mas não te pona dizer nunca, em tarde alguma, pelos caminhos que cruzamos aquillo que só eu poderia dizer-te, eu, o teu revelador, o teu Poeta...



Esta é a Igreja dos Santos padroes da velha cidade de Igarassu, a primeira que houve em Pernambuco.

Vencidos os indios pelos portugueses, no dia dos Santos Cosme e Damião, "em reconhecimento de tão grande beneficio", como já dizem as chronicas seiscientistas no mesmo logar da victoria, foi fundado um templo. Diz também a lenda que os holandeses, quando conquistaram Pernambuco, indo destelhar a Igreja matriz do logar, para fazer as suas casas, "o não poderam conseguir, porque dos que subiram acima, huns ficaram cegos e outros mortos".

As naus lusitanas aporaram á Igarassu no anno de 1536, a 27 de setembro, vindo Duarte Coelho de volta de Malaca.

Foi el-rei D. João III que conferiu o titulo de villa á povoação, denominando-a "muito nobre, sempre mai e mais antiga villa da Santa Cruz de Santos Cosme e Damião."

CONSERVE A SUA BELLEZA

Modelos e enfeites para a roupa de seu filhinho

Quando você, minha leitora, olha para uma dessas encantadoras pequenas não sente um pouquinho de inveja? Pode-se deixar de notar-lhes as linhas juvenis do queixo e do pescoço, as suaves curvas da boca, e de pensar como parecer-se com ellas? É um pensamento muito natural.

Eu desejaria, mesmo, que toda leitora pensasse assim ao admirar-as e se sentisse desejosa de possuir a mesma suavidade de contorno do rosto, ou, se o tiver, que deseje conservá-lo. Isso é importante.

Nós nos preocupamos tanto em escolher roupas, em buscar novos penteados ou experimentar novas tonalidades de "rouge", que naturalmente nos esquecemos desses ornamentos naturais que não durarão por muito tempo, se deixarmos que as linhas do nosso rosto e do pescoço se tornem relaxadas pelo prematuro inatividade. O chapéu de uma moça pode ser bonito e a sua boca "double-menton", ella já não conseguirá obter essa linha encantadora que tanto admiramos e de que as artistas de cinema são em geral tão cuidadosas.

Ha requisitos que devem ser seguidos para que se obtenha ou se conserve uma linha juvenil: 1.º) manter o peso normal; 2.º) observar sempre uma attitude correcta; 3.º) dedicar algum tempo a exercícos especiaes para que os musculos do queixo, pescoço e garganta se mantenham firmes e robustos. Um excesso de gordura sob o queixo e não ter cuidado com isso, na certa que tornará remota qualquer parença com um desses perfis encantadores.

Não tratarei aqui da questão do controle do peso. Limitar-me-ei a dizer simplesmente que se deve manter vigilância nessa questão, afim de que se tenha sempre um bom aspecto. Não deve haver exaggero quanto a dietas ou métodos complicados, remédios etc. Basta confiar num regimen razoavel, fazer exercícos ao ar livre e repousar suficientemente.



para o banheiro é ficar longe das vistas delicias. Para embelezar o pescoço e o queixo, abrir bem a bocca e depois fechá-la vagarosamente, sempre mastigando.

Si, depois de um dia de intenso trabalho, ao chegar á casa, o seu rosto estiver vincado por aquelles sulcos que a fadiga produz em volta da bocca, pratique um pouco desses exercícos e no-

se incomparavelmente linda, a ponto de causar inveja ás outras mulheres da Corte. A razão científica que ella provavelmente desconhecia é que a gordura contida no leite é quasi da mesma natureza que a substancia sebacea da nossa pelle e, consequentemente, muito efficaz na lubrificação de uma pelle necessitada da sua natural oleosidade.

Os cremes feitos á base de leite actuam como emolientes e servem para limpeza da pelle. O sol, em doses moderadas, é um auxiliar indispensavel para a saúde e belleza da pelle. Póde-se tomar quanto sol se desejar, desde que se adoptem certas precauções, porque os effeitos benéficos podem ser convertidos em desastrosos, taes como queimaduras e ressecamento da pelle, sardas e outros, que convém evitar mais que remediar.

Além de se desejar prevenir esses inconvenientes, ha quem não deseje ficar com a pelle amarelada, e outras, ao contrario, desejam desde logo a sua pelle vá adquirindo o tom bronzeado que até aqui tem estado em voga.

Igualmente importante é a questão dos preventivos contra as queimaduras produzidas pelo sol. E para finalizar darei duas formulas muito boas para esse fim:

Vaselina, lanolina anhydra e solução aquosa de bromhydrato neutro de quinina 1/15, respectivamente, dez, cinco e quinze grammas. Segunda: talco e sulfato basico de quinina, respectivamente, quinze e uma grammas. Esta ultima deve ser usada em pulve-

tará a reacção quasi immediata. É preciso, porém, parar sempre opportunamente com o exercicio, isto é, antes que elle fatigue, pois dessa maneira seria contraproducente.

Nos primeiros tempos, quando não havia peritos em belleza, as mulheres dependiam do auxilio que a natureza lhes proporcionava —ervas, verduras cruas, leite,



sol, agua, etc. A sciencia moderna até hoje reconhece o valor dessas coisas, mas conseguiu (como sempre acontece quando a alguma coisa se propõe) separar-lhes as benéficas das indesejáveis. Aquella formosa irmã de Napoleão que temava em se banhar diariamente com leite era bonita, elegante. Sabia ella que os banhos de leite tornavam-lhe a pel-

rizações após a applicação da primeira.

É a grande preocupação de toda a mulher: como conservar a frescura do rosto? Fazendo caritas, respondeu ha pouco um especialista americano...

Mas, um outro especialista em esthetica reparou que os homens de igual idade de uma mulher

parecem sempre mais jovens, quer dizer, mais jovens na parte inferior do rosto. Da bocca para baixo o homem parece sempre ter dez annos menos que a mulher da mesma idade.

São dez annos de diferença entre a fronte e o queixo.

Isso não deixa de surpreender já nas mulheres e o contrario.

A fronte joven e a bocca, o queixo e o pescoço pendurados flaccidos, cansados!

E o nosso sabio americano assim explica a sua descoberta:

"Logo que o rapaz começa a fazer a barba, começa também com um importante exercicio de massagem facial diario, que enrijece os musculos de suas faces e do pescoço.

Ainda mais: cada vez que o homem fixa o botão do collarinho, junta parte de contornos ao exercicio que permite conservar o pescoço, o queixo a bocca e as faces sempre jovens."

As mulheres ao contrario, nunca friccionam o queixo nem as faces, perdem quasi o tempo todo da toilette, cuidando dos olhos e dos cabelos. Também os



chapéus de abas largas influem muito para a conservação dos olhos, impedindo que a mulher franza as palpebras num movimento de defesa da luz. Felicitamos pois a moda das grandes abas e não adoptemos á moda das "sem chapéu".

Por que não fazer a mulher diariamente a gymnastica do collarinho? Assim evitaria o segundo queixo e as "guias" que se formam implacavelmente, deformando a feição.

O exercicio inicial combate todas essas rugas, principalmente a que vae do nariz á bocca. O exercicio para fortificar as bochechas é o recitativo, e também soprar seguidamente enchendo as bochechas de maneira que o ar as comprima fortemente, deixando depois o ar sair lentamente pela bocca entre aberta. Para evitar a papada, virar a cabeça para traz o mais possivel e depois escancarar a bocca e fechá-la gradativamente.

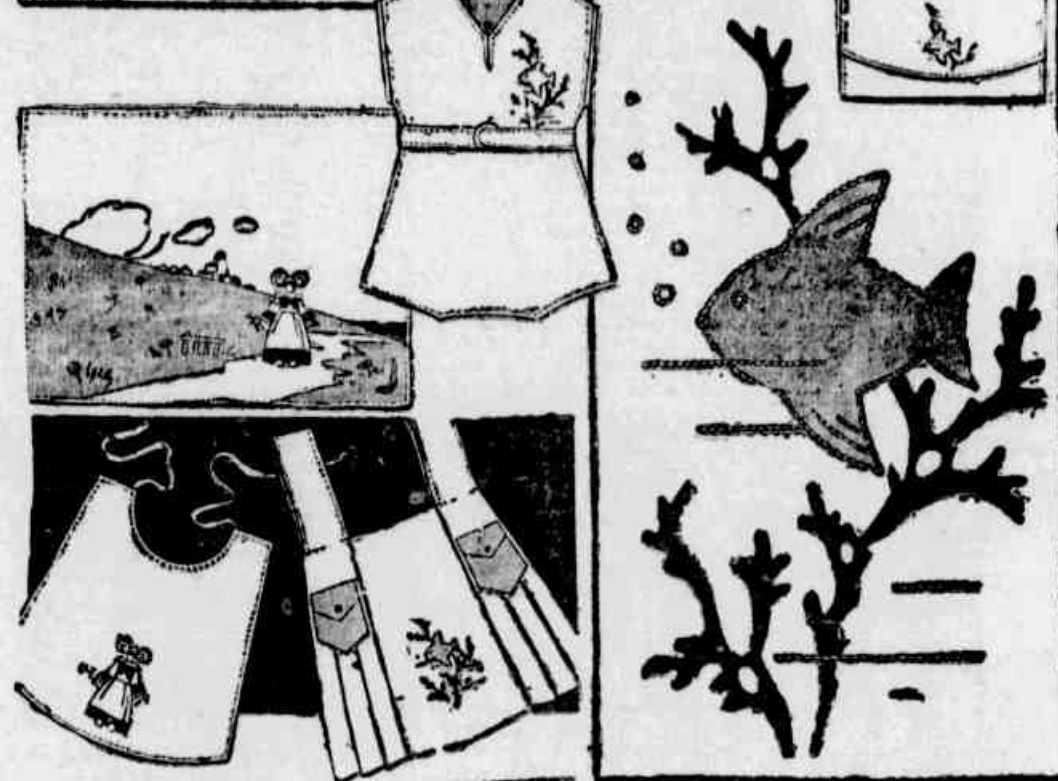
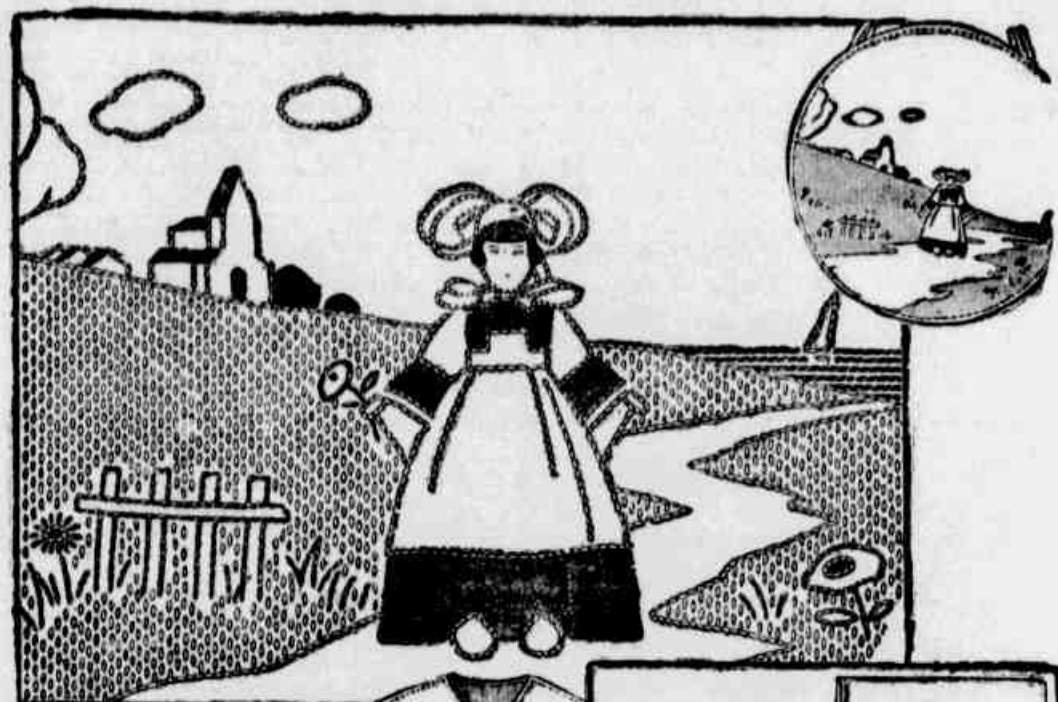
O exercicio de rotação, virando o pescoço, lentamente sobre os hombros, sobre o peito, com muito cuidado, para evitar um geito que é muito frequente e dolorido desses tendões do pescoço. Depois de tudo, a massagem com os dedos e um creme qualquer.

Esse exercicio mechanico, simples e compreensivel, constitue um meio seguro para a mulher ficar sempre joven.

Como fricção na pelle ainda o melhor remedia entre todas as loções possiveis é o alcool absoluto.

Estregar o rosto, o pescoço — se possivel o corpo todo — com um algodão com alcool absoluto, é um dos remédios mais salutar para a pelle. O alcool limpa e tonifica a pelle, a fricção ajuda a accelerar as cellulas, provocando a irrigação do sangue e portanto a vida novamente nas partes já adormecidas.

Todos nós dispendermos tantas horas no dia em coisas inuteis, no varmos vinte minutos para cuidarmos da nossa formosura... entanto, temos preguiça de reser-



NO PRIMEIRO PLANO VEMOS UM INTERESSANTE VESTIDO E ALGUNS MODELOS COM DESENHOS ORIGINAES; NO SEGUNDOROUPAS PARA A TARDE, ENFEITADAS COM BICHINHOS BORDADOS A'MAO.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flaccidos, cíatrides, nariz defeituoso, labio l-virado, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cur-sos na Alemanha e França. Rua da Aurora, 11 — 1.º. Fone 3249.

Se o seu cabelo está cahlado, é que lhe falta vigor á raiz

Revitalise-o, usando o

TONICO ORIENTAL

Extingue a caspa, combate a calvície e as cans prematuras.



MODAS -- ELEGANCIA

A questão dos vestidos femininos é mais importante que se possa acreditar. As mulheres sem dúvida, tem-na em conta do máximo problema do ponto-de-vista dos seus triunfos sociais e os homens, por saberem que as mulheres assim pensam, colocam as cores, as formas,

os tecidos e os enfeites à altura das escolas filosóficas ou dos postulados científicos.

O certo é que as evoluções, inovações e revoluções da moda agem de maneira decisiva na mentalidade de noventa por cento das mulheres do mundo e, muita vez, a mulher

capaz dos maiores sacrifícios, dos maiores heroísmos não possui o heroísmo vulgar de resistir aos ferozes "ataques" da moda.

Quando o termómetro abaixa ou sobe, há uma espécie de trepidação nervosa em todos os corações femininos, é que a moda vai mudar... Qual será a deste inverno?

O costume, as grandes capas e os casacos largos estão no cartaz do inverno.

Os agasalhos de "sotree" levam formas variadas: de casacos que chegam ao chão; lembram mantos de rainhas, sem gola, caindo dos ombros com uma magnificência de grande corte; são como capas, abrindo circulares...

Os de brocado, em forma de casaco longo, levam mangas estreitas em baixo e algo largas em cima, sem exageros.

A's vezes, as golas são do mesmo tecido, outras fechadas completamente, com botões de brilhantes e, na maioria dos casos, são combinadas com marfim ou outra pele marrom similar.

Um agasalho que se faz notável é

o da criação de Schiaparelli, parecendo um manto, com aberturas dos lados, para os braços. Os ombros são quadrados e a gola, abrindo até ao baixo é em veludo vermelho, contraste ao azul real em que o abrigo é feito. Cde ampla e magnificamente.

As capas de serra prateado ou

branco, são compridas, simples e ao mesmo tempo sumptuosas.

Utilizam unicamente as tiras do lombo do animal, para resultados magníficos.

Em geral, emprega-se a pele verticalmente ou em diagonal. É de dessa novidade que surgem combinações surpreendentes em beleza.



LINDO VESTIDO PARA INVERNO



LINDO MODELO PARA A TARDE



TAILLEUR EM "LAINAGE BLEU"; BLUSA EM "DENTELLE" BRANCA, GUARNIÇÃO DE BOTÕES AZULES. CINTO EM FIBRA



ENSEMBLE EM "TRICOTON" BRANCO E PRETO



TAILLEUR EM TRICOT, FEITO À MÃO; A BLUSA EM LA MARON FORMA UM LINDO CONTRASTE COM AS DUAS PEÇAS



CONFORTAVEL MANTEAU DE VIAGEM



TAILLEUR PARA A TARDE EM "BLEACH-LINEN" AZUL E ROSA



"BRETON" DE PALMA PRETA COM GUARNIÇÃO AZUL E VERMELHA

MUTILADO

Casamentos complicados...

A historia está cheia de casamentos complicados, casamentos que rolaram por agua abaixo, casamentos longamente sonhados que, justamente na hora mais comovimento a "Marcha Nupcial", ficaram apenas na irrealdade vasia do sonho, não mais se realizaram por um motivo imprevisto qualquer. Os romancistas de vez em quando dramatizam scenas sensacionais de noivas noivas raptaidas "pelo outro" quando o padre já finalizava a liturgia da eterna união. Chronistas já se aproveitaram de todas as variações em torno desse thema sempre novo que é o casamento complicado, a fuga apressada do noivo, por exemplo, que ás vezes não quer, por nada deste mundo, "se enforçar"...

Mesmo entre caboclos do interior correm deliciosas historias a respeito de casorios intrincados.

da igreja decepcionado. Em casa, a tímida noivinha, toda chorosa, explicou que tivera vergonha. Porisso não respondera nada. Mas agora estava disposta responderia sem vergonha nenhuma. Foi um contentamento geral. Houve correria na casa, fizeram-se preparativos, arranjaram-se novos ramilhetes de flores de cores berrantes, e lá se foi o parzinho com a respectiva comitiva de padrinhos, parentes e convidados. Entraram decididos na igreja. O padre viu lá da sacristia. E outra vez começou a cerimonia. A uma certa altura, o ministro de Deus perguntou dirigindo-se ao noivo:

— "O sr. Fulano deseja receber por esposa a sra. sicrana?"

Contrariamente ao que acontecera antes desta vez foi o noivo quem embasbacou. Não foi capaz de responder, de articular uma

— "O sr. fulano deseja receber por esposa a sra. sicrana?"

— Sim — disse o noivo apressadamente.

— A sra. sicrana deseja receber por esposo o sr. fulano?

— Sim — fez ella com sua deliciosa timidez de caipirinha. Os assistentes sorriram, se abraçaram de satisfação. Os padrinhos suspiraram felizes. Até que enfim!

— Pois bem — disse o padre, possesso, sem que ninguém esperasse: Agora sou eu que não os quero casar entendem?

E deixou os noivos ajoelhados no altar...

O caso occorrido em Belo Horizonte, porém, é muito mais dramático. E' o tipo do fim de romance de aventuras. Quando se realizava um casamento na igreja local, surgiu uma mulher e por-



PARA a Coqueluche do Netinho ou a Asthma da Vóvó, o remedio é "Grindelia de Oliveira Junior", o verdadeiro protector dos pulmões.

Tem por base a planta Grindelia Robusta que, na opinião dos scientistas, acalma os accessos de tosse, descongestiona os pulmões e faz expectorar.

Os medicos, òs hospitaes, os enfermeiros e os pharmaceuticos confiam no "Grindelia de Oliveira Junior" porque elle dá sempre magnifico resultado, nos adultos ou nas creanças.

Opinião do
Dr. J. ALMEIDA RIOS:
Em casos de tosse e bronchite,
sempre aconselho e Xarope de
Grindelia, pelo seu effeito seguro
e constante.
Rio de Janeiro, 12/2/1936.

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

PARA O CONFORTO DO LAR

OMELETTE

Quebram-se seis ovos numa terrina, juntam-se-lhes cinco pitadas de sal, tres pitadas de pimenta do reino, meia colher de salsa picada bem fina. Batem-se com um garfo só o necessario para ligar as claras ás gemmas, isto é deve-se bater apenas um minuto, senão as claras ficam em agua, o que impede de fazer-se um omelette bem fino e leve. E' necessario prestar muita attenção á frigideira, que deve ser de ferro e estar muito limpa porque a menor coisa impede de virar-se bem o omelette.

Põe-se a caçarola no fogo forte com 90 grammas de manteiga fresca. Mexe-se a manteiga para não ficar escura, enquanto está a derreter. Assim que a manteiga estiver quente põem-se os ovos e mexe-se com um garfo para cozinhar por igual. Logo que os ovos fiquem duros, retira-se a frigideira do fogo; levantam-se as beiras do omelette com o garfo e vae-se enrolando para tomar a forma oval, põe-se um pouco a frigideira sobre o fogo para o omelette ficar corado e collocase no prato em que vae ser servido. Quando se quer fazer bem molle tem-se o cuidado de enrolar antes que os ovos fiquem duros.

Para fazer-se um bonito omelette nunca se devem empregar mais do que doze ovos porque fica muito pesado para enrolar e difficil para os ovos cozinarem por igual. E' preferivel fazer diversos omelettes, a um só com muitos ovos. Não se deve usar molho de frigideiras de ferro aproximado para tal fim, nem tam-

VARIAS RECEITAS

pouco bater os ovos muito tempo, julgando que assim se lhes aumentará o volume, pois os ovos estragam-se, não se conseguindo um omelette de bom gosto e boa apparencia.

OMELETTE COM FUNDOS DE ALCAHOFRAS

Passam-se os fundos de alcaho-fras cozidas na manteiga; quando estiverem com uma bella cor, juntam-se-lhes os ovos e acabase como os outros omelettes.

OVOS EM PYRAMIDE

Tome 2 cebolas regulares, picadinhas, leite dentro de 1 colher de manteiga bem quente; deixe tomar cor em fogo forte; junte 2 colheres de farinha; deixe alourar para então diluir com 3 chicharas de caldo e 1 calice de vinho Madeira ou do Porto. Retire para um fogo brando e deixe cozinhar por uns 20 minutos.

Cóte 12 ovos cozidos em fatias finas e arrume em pyramide, em um prato que vae ao forno, untado de manteiga, 10 minutos antes de servir despeje o molho por cima; polvilhe com queijo ralado e leve ao fogo, apenas para tostar.

LOMBO SALGADO

Lave e ponha de molho 1 kilo de lombo bem fresco e bonito. Enxugue e leve a fritar em pouca gordura.

Depois retire para um refogado

e deixe em fogo brando, a tomar o gosto.

TIJELINHAS DE XUXU'

Cozinhe 8 xuxu's grandes, descascados, sem os centros, passe pelo expremedor, junte 1/2 chichara de leite, sal, 1 colher de chá de manteiga, 2 colheres de queijo ralado, 2 de farinha de trigo, 3 ou 4 ovos e as claras em neve. Deite em tijellinhas untadas de manteiga e leve a assar no forno.

Corte a costella com os ossos, regue com o molho e ao redor desenforme as tijellinhas de xuxu'.

TORTA DE DAMASCO

Ponha numa vasilha 250 grammas de damascos secos e cubra com agua.

Junte 1/2 kilo de assucar e leve ao fogo na propria agua. Tome ponto forte para que fique como geléa.

Póde guardar por muitos dias.

MASSA BRISÉE DOCE

Tome 400 grammas de farinha de trigo, 200 grammas de manteiga, 1 ovo, 1 colher de assucar, 1/2 colher de chá de sal e agua morna quanto baste.

Faça uma massa não muito mole e guarde dentro de um pano humido.

Póde ser feita de vespera. Abra a massa com o rôlo, cóte uma rodella para servir de fundo ao aro que é collocado num taboleiro. Cóte uma banda e forre o aro.

Deite os damascos dentro, faça por cima um gradeado com tiras de massa e leve a assar no forno.

Tambem póde forrar um prato e botar o doce dentro. Se o aro for pequeno faça duas tortas.

TORTA DE FRUTAS CRUAS

Faz-se a massa com 125 grammas de manteiga ou gordura, 200 grammas de farinha, 2 colheres de agua, 1 colher de assucar, 1/2 colher de chá de fermento. Faça uma massa lisa e branda.

Divida em 2 partes. Com uma dellas, forre uma forma de porcelana ou 1 travessa untada e polvilhada com pó de pão. Encha com fatias de frutas cruas, como bananas, maçãs, peras, pe-cegos, figos, etc.

Polvilhe com assucar e leve a assar em forno brando.

TUTU'

Derreta pedacinhos de toucinho e guarde os torresmos.

Tome um bocado de feijão de vespera deite numa caçarola com um bom refogado e toucinho derretido e vá engrossando com farinha de mandioca, sempre mexendo, até ficar como um pirão.

COSTELLA SAUTE'

Prepare e frite 2 kilos de costella de vitella em manteiga bem quente e de ambos os lados.

Depois retire a costella, molhe a frigideira com caldo, deixe reduzir, tempere e regue o assado.

verdades equações a varias incognitas. Entre caipiras da zona sul, é mesmo commum ouvir-se a historia de um parzinho desenhado que, foi ter á igreja local para se casar. Deante do altar toco do pequeno templo, na presença dos convidados e de alguns poucos curiosos, o velho parcho, depois das formalidades iniciais, perguntou com a voz pausada, dirigindo-se primeiramente ao noivo:

— O sr. fulano deseja receber por esposa a sra. sicrana?

— Sim senhor — disse elle todo ruborizado.

— "A sra. sicrana deseja receber por esposo o sr. fulano?"

A noiva-caipirinha ficou toda sem jeito, baixou a cabeça, não disse um isto. Ficou se derretendo de tanta vergonha a pobre!

O noivo, assustado, arriscou dar um beliscão na futura companheira. Não adiantou. O vigário, amolado com aquillo, ainda aquiesceu em interrogar de novo. Interrogou mesmo. Afinal, como a noiva não falasse, não respondeu, o padre houve por bem suspender a cerimonia. Affirmou com a sua autoridade que contra a vontade de um dos conjuges não era possível realizar o casamento.

Resultado: o povo todo saiu

única palavra, baixou a cabeça, deante do espanto da noiva e de todo o mundo que comparecera pressurosamente ao tempo, fechou-se num incrível mutismo.

O padre, irritado com aquillo que até parecia brincadeira, novamente sentenciou que não podia, em hypothese nenhuma, realizar um casamento contra a vontade de um dos conjuges.

Desaponto geral. A noiva chorava de um lado. Os padrinhos olhavam para o noivo com cara de poucos amigos. O padre abandonou-os em pleno altar. E o povo todo novamente deixou a igreja. Em casa, entre lamurias e recriminações, o noivo por sua vez affirmou, desculpendo-se que não póde dizer nada de tanta commoção. Não era para menos, afinal concordaram todos. O casamento é um negocio muito sério, um passo definitivo na vida do homem. Casar não é casaca. Mas accrescentou o noivo, estava disposto a ir no outro dia á igreja com coragem, mesmo porque já se refizera do trauma emocional que o abatera.

De novo a caipirada invadiu a igreja. A muito custo o padre condescendeu e veiu pela terceira vez tentar realizar o casório. Com a physionomia fechada, iniciou a cerimonia outra vez.

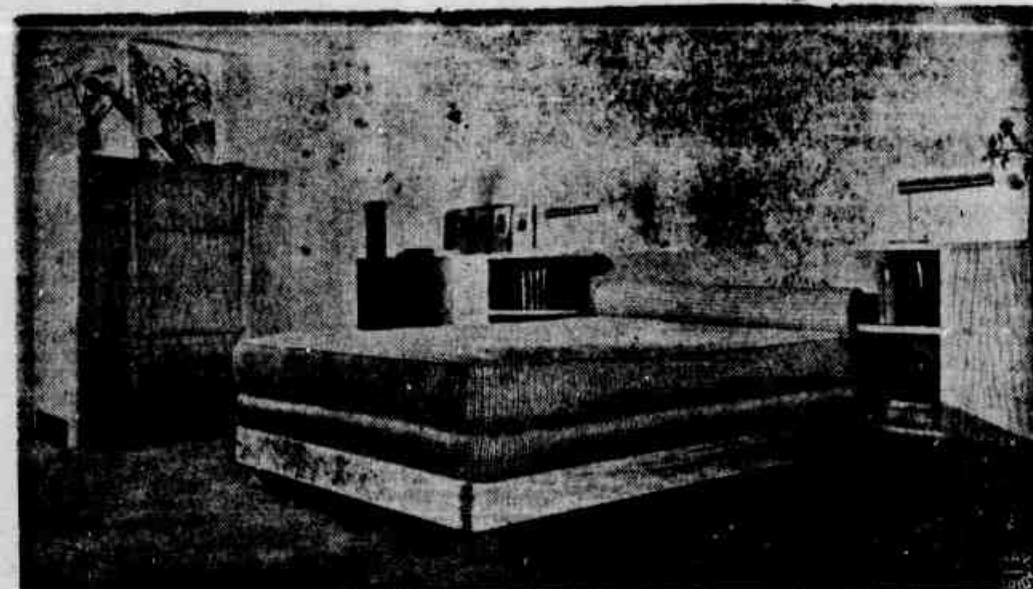
ta do templo e gritou com toda a força dos pulmões:

— "Este homem é meu marido".

Estabeleceu-se uma confusão medonha entre as pessoas das relações dos noivos, que ali se encontravam para assistir á cerimonia. O noivo ficou espantado, ficou amarelo. A noiva em lagrimas ameaçava cair com ataque. Foi uma coisa louca. Afinal o padre resolveu por tudo em pratos limpos. Fez uma acareação entre a mulher diabolica que estragou a festa e o noivo accusado. E constatou-se a culpabilidade deste. E era uma vez o casamento. Tudo foi desfeito, a noiva banhada em lagrimas foi levada para a casa dos paes. E o noivo deixou a igreja com a ameaça terrificante de um processo por crime de tentativa de bigamia.

Vamos convir no entanto, que o caso dessa pobre noiva de Belo Horizonte — que perdeu o marido quando já ia sentir a aliança entrar para sempre nos dedinhos esguis — é bem mais doloroso inspira mais compaixão que o daquelle ingenuo par de caipiratinhos, que voltou da igreja porque teve a vergonha humilde de articular o definitivo "sim" hora H... — M. G.

ARANJO DO LAR



ES AQUI UM INTERESSANTE DORMITÓRIO MODERNO. SUAS LINHAS SOBRIAS E ALLEGRES, DÃO BEM A IDEIA DO CONFORTO. AS PAREDES CLARAS E LISAS, AS FLORES DE PROFUSÃO, DÃO AO TODO, UM ASPECTO CALMO E ALEGRE

MUTILADO

Palavras às mães



Muita gente de senhoria e experiência apontaram o perigo que representa para as novas gerações a tolerância da literatura criminal infantil.

É indiscutível que na cabeceira das crianças causam profundas perturbações, muita vez indeleveis, esses contos de fadas, de maravilhas de toda espécie, que constituíram a única literatura que punhamos ao alcance da infância. Todavia, eu acreditava que o mal desses contos de monstros que devoram crianças e de arrepiantes cenas sangüinárias, fosse um mal europeu. Agora

me lembro de que também nos países do Oriente os autores incorrem no mesmo erro, na mesma inconsciente aberração. Assim, vejo que em um conto para crianças de quarto grau das escolas elementares do Japão, figura um intitulado "O Yama", em que se falam coisas espantosas como esta:

"Raiko tratou de despertar a Shitendoy nos gritos de ehi! ehi! desembainhando ao mesmo tempo a espada: logo, de um só e poderoso golpe, cortou-lhe a cabeça, que começou a saltar arrojando fogo pela boca com a

aparência de língua e com seu inimigo para mordê-lo, mas este, sem se assustar, não se moveu e a cabeça acabou por se imobilizar."

Faz-se mister que em todos os lares se inicie uma reação energética e decidida contra essa literatura perversa que assusta as crianças e que em muitos temperamentos impressionáveis determina uma predisposição para a ferocidade que se manifesta em forma horrenda, individual ou colectivamente, ao se produzirem convulsões sociais de quaisquer espécies que possam trazer a su-

perfeição os instintos reacionados ou adormecidos.

As crianças não devem ler não aquilo que se afigurar ao nosso cérebro e ao nosso coração realmente bom e digno de contribuir para a formação de um espírito. Todas as mães devem se preocupar em extirpar para sempre essa literatura sinistra que tantos danos tem causado à humanidade, e que só por uma negligência condenável tem sido tolerada.

Criar um lactante com leite de peito não é ciência: o importante consiste em triunfar das dificuldades e obter com meios artificiais uma criança sadia e que mais se assemelhe daquela de peito.

A prática tem ensinado que na clínica das lactantes os melhores resultados são obtidos com o leite de vacca fresco, provindo de animais sadios, bem alimentados (ervas verdes) e alojados em estabulos higienicos. A rigorosa limpeza das vazilhas e mãos de quem ordenha, são indispensáveis.

O leite de vacca já mais deve ser dado puro; é necessário adicionar-lhe farinaceos e açúcar.

Temos observado que muito se receia a administração deste ultimo, dando-se o leite não adoçado; a consequencia natural é a ausencia do augmento regular de peso e a constipação (prisão de ventre), com fezes duras e esbranquiçadas, quebradiças, que não sujam a fralda.

Muito commum é igualmente o erro que consiste em temer o leite e em alimentar os pequeninos com papas de farinhas, feitas com agua; o resultado é a dystrophia farinacea, que se manifesta por inquietude, insomnia, parada ou diminuição de peso, enfim, baixa de resistencia contra as infecções.

Devemos lembrar que as crianças podem ter a apparencia de sadias dada a quantidade de gordura balofa accumulada á custa da retenção de agua nos tecidos.

Constitue um attentado contra a vida de um lactante, submettel-o durante dias e semanas á agua de arroz, aveia, etc.

OS OLHOS

Cobrindo a parte superior de uma photographia, vê-se que, escondidos os olhos a physionomia perde sua expressão.

Deixando ver os olhos, porém, apparece toda a expressão, mesmo que o rosto todo esteja escondido.

É uma experiencia facil para provar a importancia dos olhos. O olhar claro expressa tudo. Diz ao mundo que quem o possui goza saúde, dorme bastante, e come bem. Diz, sobretudo que tem a fortuna de saber ver as coisas da vida.

É um habito a conservar: cuidar dos olhos: será largamente recompensado com um aspecto mais feliz e mais joven.

Uma solução para lavar os olhos deve ser utilizada todos os dias. É uma medida que fará com que sejam sempre removidas as pequenas poeiras que entram nos olhos. Dará, também uma sensação de descanso e de bem estar.

Quem quiser fabricar sua propria solução para olhos é facil: uma colher de sopa de sal (ou acido bórico) numa xícara de agua fervida. A agua deverá ter sido fervida pelo menos 15 minutos antes de sua utilização. A solução será conservada num frasco cuidadosamente rolhado. Para a applicação, pode-se recorrer a um "copo para olhos" ou a um contagotas.

A applicação nos olhos dum panho passado na agua quente e convenientemente torcido, será também allivio. Deverá ser se-



guida de ligeira lavagem com agua fria, de olhos fechados. A agua fria é boa para os musculos.

A utilização cada noite, antes de deitar, de uma boa pomada é muito aconselhada.

Esses productos amaciam a pele e fazem muito bem para a

conservação, e a protecção dos traços que dão ao olhar um ar satisfeito.

É bom não confundir essas "rugas" de sorriso com as rugas de cansaço. A mulher de gosto nunca se incomoda com as primeiras, mas dá toda sua attenção ás segundas.

Em casa A COSINHEIRA N.º 1 DA CIDADE AFFIRMA: COSINHAR A GAZ É UM PRAZER!



Instale um fogão a gaz em sua casa e saberá o que é comodidade.

Condições especiais para vendas durante a Campanha de Gaz para 1937.

Peçam informações á:

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

Departamento Commercial

Rua Joaquim Tavora, 106 — Phone 6750

INSTALAÇÕES A GAZ
SERVIÇO D'AGUA-ESGOTOS — Peçam informações a firma especializada:

L. & U. BORBA
Rua da Aurora, 463
Phone 2354

BELLEZA



Leve muito a serio os preceitos hygienicos e os conselhos de belleza. Cuide da pelle do rosto com um carinho desvelado — visando eternizar a belleza cheia de mocidade que você ostenta hoje.

PARA A DONA DE CASA

Para purificar azeite rançoso ou impuro, colloca-se em vasilha, cujos fundos crivados de orificios, se cobrem com uma fiavela. Em cima desta, deita-se uma porção de carvão vegetal de altura approximada de 20 centimetros.

Uma sobremesa gelada é sempre gostosa.

Eis porque dou hoje a receita de um delicioso pudim gelado.

As gemas de sete ovos bem batidas; trezentas grammas de açúcar em ponto de fio.

Tira-se o açúcar em ponto para fora da panela e deixa-se esfriar.

Junta-se um pouco de canella em pó, manteiga e os ovos batidos.

Colloca-se tudo na panela e põe-se esta ao fogo, até levantar fervura.

Unta-se a forma com a manteiga, despeja-se dentro della o conteúdo da panela e cobre-se com um papel branco. Mette-se no forno.

Depois de um jogo de bridge realizado á tarde, nada mais agradável que a palestra que se faz ha hora da merenda, saboreando refrescos e doces e commentando as pequenas e grandes occorrencias da cidade e do mundo.

A secco, não seria tão encantador esse momento, mas assim entre goles e bocados, é fascinante.

A dona de casa moderna, anda sempre pensando em diminuir e melhorar tarefas. E foi decerto por isso que se ideou o serviço do pequeno buffet, em bandejas preparadas para cada grupo de quatro pessoas.

Isto simplifica, evitando a confusão possivel, em uma mesa, quando são muitos os parceiros. O serviço, em uma bandeja, determinado para quatro pessoas, é singelo e capaz de ser realizado por uma só pessoa.

No centro da bandeja deve estar um prato de frios: prato redondo e o conteúdo pode ser uma salada de lagosta, com rodelas de ovo cozido e azeitonas recheadas. Enrolam-se rebanadas de lingus ou mortadela, seguras por palitos ao redor do



prato ao centro. Nos quatro cantos da bandeja collocam-se pequenas pilhas de queijo, polvilhadas levemente, de pimentão, picadinho de presunto e aguçante, desfeito em summo de cebolas. E mais uns doces secos e pequenos recipientes com nozes picadas e amendoas.

Mas a preferencia pode ir por outras coisas a suggerir para o centro da bandeja uma salada de gelatina, preparada com gelatina de limão e toda classe de legumes crus, finalmente cortados.

Servem-se então tomates recheados com picadinho de presunto, queijo de creme e uma folha de alface, sobre a qual se collocam pontas de espargos e azeitonas, com molho de "mayonesa".

Biscoitos de sal e pequenas ranhadas de pão branco, tostado e pão integral, estarão nesta bandeja. Como bebida — cerveja ou chá gelado, com limão.

Quando se preferir alguma coisa de doce, serve-se gelatina de frutas, ao centro e dos lados sandwiches de frango e biscoitos e doces diversos.

Como bebida — chá e leite.

Uma das coisas deliciosas para serem saboreadas em qualquer das tres bandejas, é o pastelinho de queijo muito facil de fazer e economico.

Ingrediente: 2 ovos, 1 xícara de leite, uma de farinha de trigo, 2 colherinhas de fermento, meia de sal e uma xícara de queijo ralado.

Com salsturado tudo — a farinha, o sal, o fermento e ajuntase queijo, que se mistura bem, até formar uma pasta.

Fritam-se os pastelinhos, até ficarem dourados, em gordura muito quente e multa, despejando-os na frigideira com uma colher. Servem-se quentes.

SEIOS FIRMES

Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS E PERFUMARIAS

CÔRTE SUPREMA

Dutma, "ex-lege". Intime-se.
Montenegro, R. O. do Sul, 14-9-1938.
Ass. — A. Escobar — Juiz de Direito.

da sua demissão, o que quer dizer que não provou o ponto fundamental, que deduz o seu direito; e

(Conclui na 10.ª pagina).

Dutma, "ex-lege". Intime-se.
Montenegro, R. O. do Sul, 14-9-1938.
Ass. — A. Escobar — Juiz de Direito.

da sua demissão, o que quer dizer que não provou o ponto fundamental, que deduz o seu direito; e

(Conclui na 10.ª pagina).



A VIDA NOS CAMPOS



CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriais e amadores naquilo que lhes possa interessar, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma seção de consultas que os técnicos incumbidos de estudá-las responderão, através desta seção, de modo preciso e útil.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escrito, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que for objeto de investigação, para o necessário estudo.

Prezamos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondência para esta seção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIÁRIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Já foi objecto de discussão entre os criadores de Lighorn a forma da crista destas aves; se a de serra, se a de rosa.

Hoje, está pacificamente acordado que o tipo original da crista da galinha italiana é o de serra.

As Leghorns crista de rosa nasceram do cruzamento com a raça Hamburguesa.

O Standard Americano reconhece as variedades parda e branca de Leghorn crista de rosa.

Conhecem-se também as Leghorns pretas e amarelas crista de rosa.

Os galinheiros devem ser limpos diariamente, porque as fezes, ao fermentarem, despreendem vapores amoniacais, que tornam insalubre e além disso facilitam a reprodução e desenvolvimento de toda a sorte de parasitos.

Em excesso o sal é um tóxico para as aves e causa de muitas mortes. A sua administração, como estimulante

do apetite e para facilitar a digestão deve ser na proporção de 1 para 100, isto é, 1 gr. para 100 grs. de alimento.

As árvores que devem ser plantadas nos parques para proteger as aves do sol, são as de folhas caducas, isto é, as que perdem a folhagem no inverno, porque em tal época, quando mais ensolarado for, o terreno, melhor para as aves.

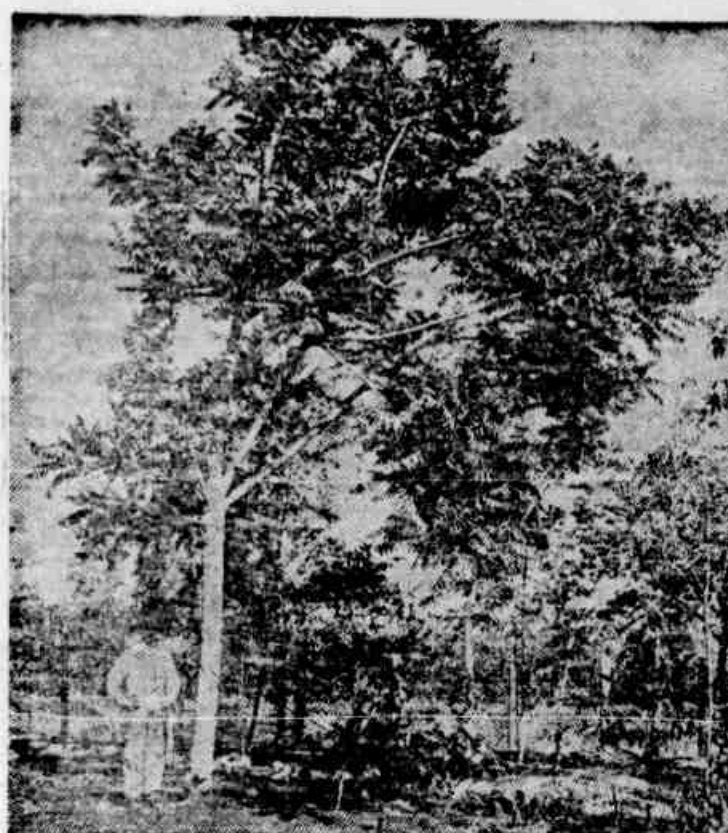
A humidade é prejudicial às galinhas. Os parques e os aviários devem ser instalados em locais altos, onde a drenagem natural seja boa; as águas da chuva correndo sem empicar.

Baixas não servem para aviários.

As frutas pelas suas propriedades especiais, constituem a alimentação que mais se aproxima daquela que oferece a nutrição perfeita.

Os melões e o amendoim, que as frutas encerram, além de nutrir o organismo, dão-lhe força e saúde.

A ARVORE



Um cedro ainda novo

Na maior parte das nossas populações, uma verdadeira falta de desbrul, de derrubar as árvores. Uns, para fazer lenha, quando podiam valer-se de outros recursos, antes que chegassem ao extremo de sacrificar as árvores; outros, para plantar muitas vezes uma pequena roça de milho ou de feijão, que mais valia fosse esquecida para se comprar a mercadoria na venda. Muita gente há que derruba uma árvore sem mesmo ter intenção de plantar qualquer coisa em seu lugar. Outros, para fazer uma plantação, que não seria estorvada pela presença da árvore.

É preciso que se desperte no animo da nossa gente o valor que uma árvore representa. Ela não é apenas um elemento de beleza ou de sombra. Tem uma utilidade muito mais extensa. Serve para desmpear o ar, e isso acontece com uma porção de variedades e espécies. Algumas têm a propriedade de secar os terrenos pantanosos, como acontece com certas variedades de eucalypto. Outras servem para manter a humidade e fertilização do solo,

pela massa de folhagem que fornecem todos os anos, promovendo a renovação da camada de humus que se esgota com a exploração do terreno. As derrubadas não devem ser feitas quando não houver mais terra: e possibilidade de adubação, o que dificilmente poderá acontecer, pois, em nosso país, as terras não são áridas e não chegam ainda à condição que ocorre com as dos países da Europa, que vivem à custa dos adubos químicos.

Se a terra está fraca, o que se deve fazer é adubá-la, mas, nunca abandonando aquele sítio para procurar outro, ainda não desbravado, derrubando-se impiedosamente árvores seculares para uma utilidade quase insignificante. As derrubadas não causam a formação de desertos. A falta de chuva com que lutam muitas regiões, outra coisa não é do que o efeito dessas derrubadas, feitas para fazer lenha ou para semelhante.

Quando se arranca uma árvore para lenha ou para evitar a sombra na plantação, plante-se outra imediatamente, no mesmo lugar.



Todos os animais morrem de verminose

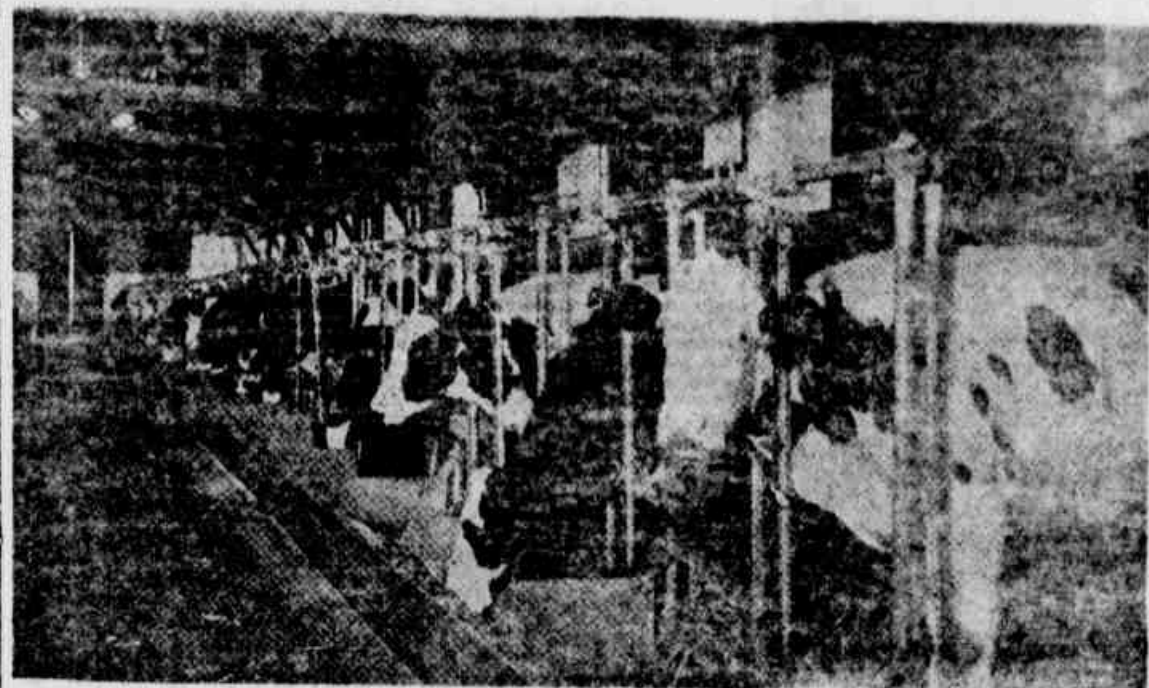
Muitos criadores perdem animais desde as aves, cães, cabras, carneiros, bezerros, porcos, até cavalos, ignorando que a morte foi devida às verminoses.

O Departamento de Veterinária dos Laboratórios Raul Leite prepara VERMIFUGOS eficientes para todos os animais.

Pega gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" à Caixa Postal, 599 — Rio.

DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA DOS LABS. RAUL LEITE — RIO

BENEFICIAMENTO DO LEITE EM SÃO PAULO



Um estabulo higienico, onde o gado se livra de doenças

S. PAULO, Junho — De acordo com as exigências dos regulamentos e disposições legais que tem regulado a industrialização ou higienização do leite para ser dado ao consumo público, os produtores deverão agir dentro das seguintes determinações:

São granjas leiteiras os estabelecimentos ou fazendas destinadas à produção racional do leite, obedecendo aos preceitos higienicos, definidos nas "Instruções" para isso expedidas. Entende-se por sítio de beneficiamento de leite o estabelecimento que se destina ao trabalho de o tratar, beneficiar e acondicionar higienicamente, fornecendo-o à alimentação humana sob seu aspecto natural.

São fabricas de laticínios os estabelecimentos onde se preparam manipulando ou elaborando produtos originários do leite, tais como: manteiga, queijos, leite condensado e em pó, farinha láctea, caseína, lactose, etc., etc.

Designam-se entrepostos de leite derivados os estabelecimentos destinados ao recebimento, guarda, distribuição ou conservação de leite e produtos laticínicos.

Denominam-se postos de refrigeração os estabelecimentos onde o leite é apenas resfriado antes de ser levado para o ponto de destino.

São postos de destinação os estabelecimentos que recebem o leite exclusivamente para destinar.

Serão organizados pela directoria do Serviço, em instruções aprovadas pelo ministro da Agricultura, as exigências de ordem sanitária para cada uma das classes referidas no artigo anterior.

Não são permitidas nas granjas leiteiras, usinas de beneficiamento e entrepostos, instalações destinadas à destinação do leite, a não ser quando o estabelecimento possua fabrica de manteiga, ou queijo ou posto de destinação anexa.

Os estabelecimentos devem obedecer aos seguintes requisitos:

a) luz natural e artificial abundante, ventilação adequada em todas as dependências ou instalações;

b) abastecimento de água potável quente e fria. Nos estabelecimentos que, para qualquer fim, fizerem uso de água de origem suspeita, terão os seus responsáveis de proceder à depuração dessa água por processo reconhecidamente eficaz;

c) canalizações amplas e abundantes para a coleta e drenagem das águas residuais que deverão ser escoadas para longe do estabelecimento, podendo a inspecção sempre que julgar conveniente exigir a depuração artificial;

d) pavimentação impermeabilizada com material adequado, de preferência ladrilhos hidráulicos ou de ferro em todas as dependências, com o declive necessário, e provida de calhas, goteiras e rios suficientes para o fácil escoamento das águas de lavagem e resíduo;

e) paredes e separações das diversas dependências impermeabilizadas até à altura mínima de 1,80, de preferência com mosaico branco, não sendo permitido o uso de piso ou tinta, como material de impermeabilização. Quando os aparelhos estiverem junto às paredes, a impermeabilização deverá atingir a altura desses aparelhos, porém, nunca inferior a 1,80;

f) portas e janelas revestidas de telas metálicas à prova de moscas e fôrro nas salas onde forem elaborados produtos comestíveis;

g) rouparia, banheiro, latrinas, pia, mictório, em numero proporcional, para um dos operários, instalados em compartimentos completamente separados e, tanto quanto possível, afastados das salas de beneficiamento e acondicionamento.

Parágrafo único — O vasilhame para coleta ou transporte do leite será de alumínio, ferro estanhado ou aço inoxidável, com junta embutida e solda autogênica sem anquios vivos ou outros recipientes de material previamente aprovado, com larga abertura para facilidade de limpeza.

Qualquer estabelecimento que sofrer interrupção em seu funcionamento por espaço maior de dois (2) annos, só poderá reiniciar seus trabalhos requerendo a firma inter-cada.

Diariamente, terminados os trabalhos, todos os tanques, maquinismos, aparelhos, canalizações e vasilhames que tiverem contacto com o leite e produtos derivados deverão ser rigorosamente lavados com água e escova e esterilizados com água fervente ou jacto de vapor.

As águas servidas e residuais terão destino conveniente.

As cozinhas, estabulos, pocilgas, etc., deverão ser afastados distantes dos locais onde se elaboram productos comestíveis.

Judicial o leite ou dificultar a limpeza rigorosa.

É prohibido o uso de formas para a congelação do leite. Os estabelecimentos que tiverem necessidade de o congelar para sua conservação, deverão fazê-lo no próprio vasilhame onde for o leite transportado para o local de destino.

Sómente para o leite cru, é permitido o uso de bombas para elevação e exclusivamente nos casos em que seja de todo impossível recorrer à melhor disposição dos aparelhos que evite tal inconveniente.

Todos os pessoal que trabalhar na fabricação, elaboração ou manipulação de productos laticínicos deve usar em serviço uniformes higienicos.

Todos os operarios e empregados devem apresentar condições de perfeita

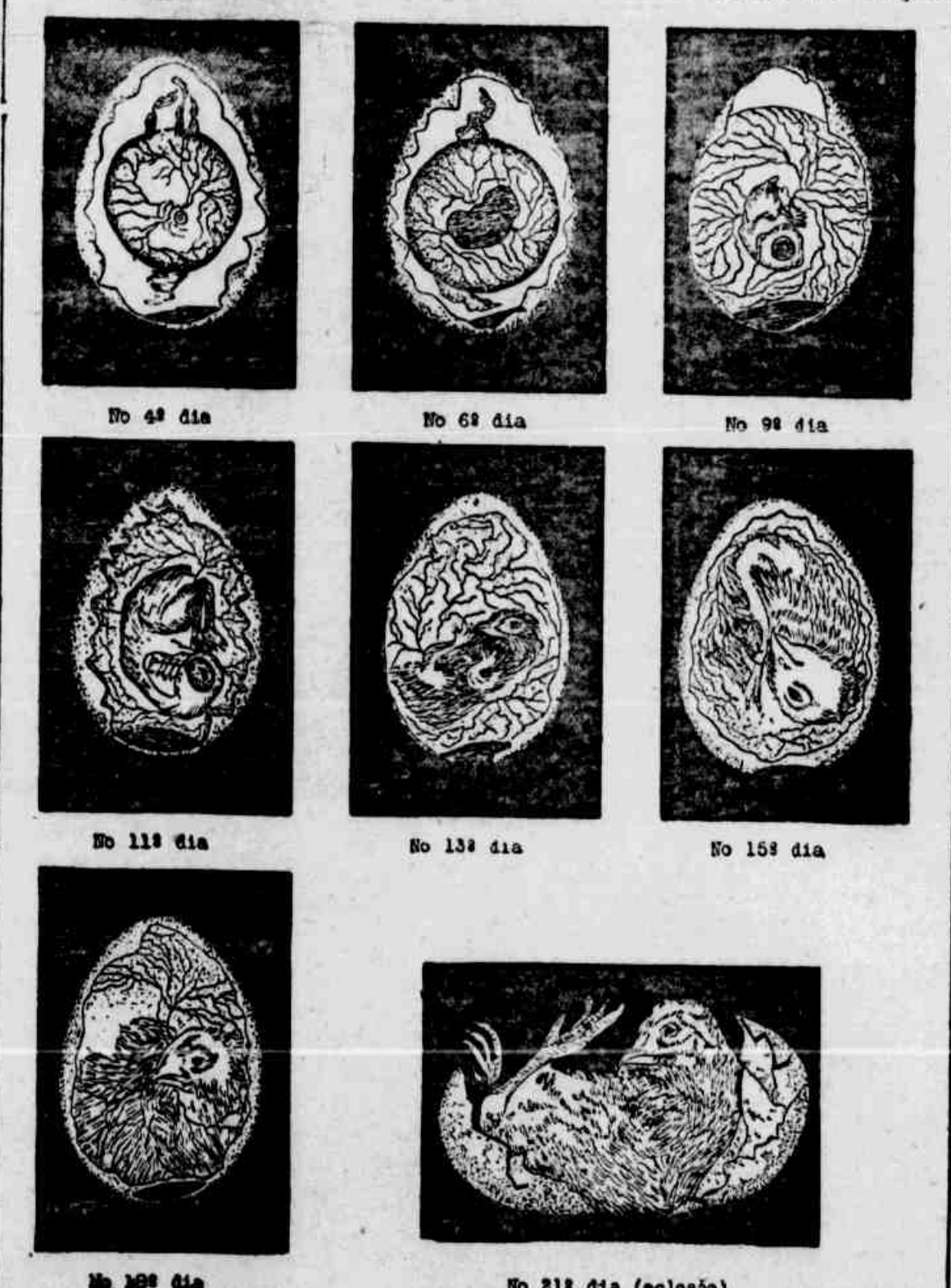
saúde, ter hábitos higienicos e, anualmente, ser submetidos a um exame medico pela Saúde Publica local, apresentando a Inspeção laudo que prove não estar soffrendo de doenças infecto-contagiosas, moléstias repugnantes ou dermatoses que os incompartibilizem com os trabalhos de leite e productos laticínicos.

A inspeção de saúde poderá ser exigida a qualquer momento e tantas vezes quantas forem necessárias, para qualquer empregado do estabelecimento, se assim o julgar a Inspeção.

Sempre que ficar comprovada a existência de doença de notificação compulsoria em qualquer empregado, ficará o estabelecimento interdicto para fornecimento de leite e seus productos até que seja afastado o doente.

A incubação artificial

O DESENVOLVIMENTO DO EMBRYAO DURANTE OS 21 DIAS DA INCUBAÇÃO



O CHOCO EM ORDEM CHERONOLOGICA

Depois de ter examinado o bom funcionamento do aparelho "durante dois dias" e tendo-se convencido de que trabalha com a temperatura e humidade necessárias, começa-se com o choco.

A escolha dos ovos — Se a seleção dos ovos já é de importância durante o período da incubação, quanto mais a "escolha dos ovos" no começo. Servem para o choco artificial ovos de peso médio, e, antes de tudo, de boa raça, a sua forma devendo ser normal e a casca perfeita e sem fissuras.

OS OVOS NÃO PODEM TER MAIS DE OITO DIAS DE EXISTENCIA

Embora devam ser limpos, não convém lavá-los, porque a lavagem destrói a camada fina de gordura que envolve cada ovo e que é destinada a regular a evaporação do liquido do ovo. Naturalmente, também não servem ovos sujos, por serem portadores de microbios, e também porque o sujo impede a transpiração do embrião.

Ovos que foram transportados na estufa de ferro ou em caminhão, onde soffreram choques, devem descansar um a dois dias, em posição horizontal (deitados), antes de serem postos na chocadeira. Encontrando-se, durante a desembalagem, ovos quebrados, é bem provável que entre os outros haja ainda alguns percentagem com germes mortos.

A gaveta de ovos — Encha-se a gaveta com os ovos deitados (em posição horizontal), de forma que a ponta de cada precedente toque na cupola do suco de cada.

Quando a viragem dos ovos for feita, e não, podem-se acumular mais ovos na gaveta (antes da primeira viragem), encostando-os uns aos outros.

É claro que, uma vez começada a incubação, não se devem colocar novos ovos na chocadeira.

A gaveta inferior é destinada aos pintos, ração pela qual fica vazia.

Tendo enchido a gaveta com ovos, encha-se a posição do termómetro, conforme anteriormente explicamos.

Quando os ovos são collocados na chocadeira, a temperatura baixa sensivelmente. Nesta ocasião não se deve mexer imediatamente no regulador, pois isso produziria a temperatura de resfriamento de algum tempo. Sómente se mexer a temperatura, dentro de três a quatro horas, não voltar ao seu estado normal.

Quando a viragem dos ovos for feita, e não, podem-se acumular mais ovos na gaveta (antes da primeira viragem), encostando-os uns aos outros.

É claro que, uma vez começada a incubação, não se devem colocar novos ovos na chocadeira.

A gaveta inferior é destinada aos pintos, ração pela qual fica vazia.

Tendo enchido a gaveta com ovos, encha-se a posição do termómetro, conforme anteriormente explicamos.

Quando os ovos são collocados na chocadeira, a temperatura baixa sensivelmente. Nesta ocasião não se deve mexer imediatamente no regulador, pois isso produziria a temperatura de resfriamento de algum tempo. Sómente se mexer a temperatura, dentro de três a quatro horas, não voltar ao seu estado normal.

O C A (MAL DE CHIFRE — CORYZA GANGRENOSA)

Por Sylvio TORRES (Do Ins. Pesq. Agronomicas)

Em 1932, na Parahyba, tive occasião de examinar 38 bovinos doentes de Oca, identificando a moléstia à Coryza Gangrenosa.

Faz-se em todo o Nordeste grande contusão em torno dos symptoms da moléstia.

Uma tristeza, um emagrecimento, uma diarréa, uma diminuição do leite e do apêlito, um arrepiamento dos pelos, andar vacilante, etc., etc., conduzem inevitavelmente o criador, ao diagnóstico de Oca.

A therapeutica usual é logo posta em pratica: — furam os chifres com um trado ou serena nas pontas e injectam até creolina pura.

Os chifres não estando docos, em pouco o estado devido à acção dos causticos melhora.

Os culres dos bovinos adultos o são docos na sua porção mediana e o facto de se encontrar os docos não constitue indicação da Oca.

Na grande maioria dos casos quem produz a Oca é o criador, com a therapeutica posta em pratica.

Muitos dos casos que examinei na Parahyba em 1932-1933, e, em alguns que, em 1936 examinei aqui em Pernambuco, os criadores é que haviam, com seus tratamentos draconianos, produzido o quadro clinico que lembrava a verdadeira Oca.

Os chifres estão presos a uma extremidade osca, porosa, a varina osca, que se limita com o sinus frontal. O sinus frontal é forrado por uma mucosa delicada que se inflama, ulcera e necrosa sob a acção continuada das creolinas, mesmo em continuação baixa.

A creolina derramada na cavidade do chifre, em pouco são pelas narinas, e o corrimento nasal purulento, que antes não existia, apparece.

Os criadores, na sua grande maioria, então julgam que o animal está descargando o pus que estava na cabeça.

A verdadeira Oca — coryza gangrenosa — é relativamente rara.

No sul do nosso país, já se disse, baseado em trabalhos argentinos e venezuelanos, que a Oca era uma tripanosomíase.

A affirmativa é um tanto audaciosa e precipitada.

A Oca do Nordeste não é um tripanosomíase.

Vamos descrever os symptoms que observamos em casos, naturaes, da doença: digo casos naturaes porque ha os casos produzidos pelo criador, que seriam os artificiaes.

SYMPTOMAS

No inicio o animal demonstra um má estado geral: — febre alta, tristeza, pelo arrepiado, muita sede, fochinho seco, região frontal e chifres quentes (mesmo na sombra), sensibilidade grande dos chifres ás pancadas.

Com a evolução da moléstia nota-se o corrimento nasal, procedido da mucosa nasal, conjunctivite e corrimento ocular (o animal chora).

O calor externo torna-se desigual: os chifres ora estão quentes, ora frios.

A respiração fica acelerada: as vezes o animal tosse.

O corrimento nasal de mucosa que era (líquido claro viscoso), torna-se purulento, ás vezes sanguinolento.

A conjunctivite torna-se purulenta, na maioria das vezes ha Keratite (inflamação da córnea), a vista fica baixa, esbranquiçada. A cabeça fica pendente, quieta, ás vezes encostada ás arvores e cercas; o pescoço é mantido em extensão.

O olhar é inexpressivo, vago.

A sensibilidade da cabeça, sobretudo dos chifres, é grande; o animal procura evitar as aglomerações, parece que tem medo que os outros lhe dêem marradas.

A perda do apêlito é total nos primeiros dias da moléstia, quando o animal se mantém imóvel em attitude bastante característica.

Quando deitado, o doente fica com o pescoço esticado, o fochinho apolado no chão.

Em phase avançada da moléstia notam-se ulcerações na mucosa nasal. O doente emmagrece rapidamente. Das narinas exala odor fetido.

A duração da moléstia vai de 15 dias até 3 mezes.

Em resumo o quadro clinico da Oca.

A necessidade de um estudo detalhado da moléstia, para verificar sua frequência e diferencial-a de outras afecções que são rotuladas de Oca, Mal de Chifre, etc., é indispensavel.

O Instituto Agronomico de Pernambuco, á avenida 17 de Agosto, — Recife, tem grande interesse em estudar o assunto e esclarecer os criadores e, de animos doentes e ainda não tratados pelos criadores, pelos seus processos, elle enviará um tecnico para examinar os doentes aconselhar o tratamento e igual material para estudo.

FEBRE AFETOSA? KUROS

Injectado no inicio da moléstia cura e previne 90% dos accidentes (frieira, cocotela, peitos perdidos, etc.). Resultado seguro.

Produto brasileiro da Seção de Veterinária dos Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 2.ª pagina)

assumpção de alta transcendência: Ensaio sobre o leito.

O sr. José de Castro, que tem um trabalho publicado sobre O Problema da Alimentação no Brasil, outro sobre A Alimentação e Ração e um terceiro sobre A Alimentação Brasileira, é luz da geographia humana possui incontestável autoridade para fazer o elogio do leito. Nos roscos tempos da Renascença, os fabulistas tanto falaram das virtudes do leito, que os pintores exuberantes satisfizeram seu afan creador, modelando ao pincel robustos seios. Quanto a mim, não imagino que Titiano ou Rubens tenham pintado as suas mulheres opulentas vendo nelas sobretudo boas amas de leite em potenciação...

Varias criticas literarias completam o volume. Roquette Pinto, Jorge de Lima, José Lins do Rego, Orizenes Lessa, Marques Rebelto, Ivan Monteiro de Barros Lins, Arthur Ramos e Manoel de Abreu são estudados pelo autor que revela assim a amplitude das suas leituras. São notas líricas onde o sr. José de Castro patenteia uma qualidade rara aos criticos: a capacidade de admirar.

Não posso concordar, porém, com a concepção do romance que deixa aditivar a proposta de Marfá: Quando Marques Rebelto educar a sua paciência (é paciência neste mundo, se educar) a ponto de tornar-se sufficientemente monotonos, elle fará um grande romance. E se mesmo o que lhe falta: paciência — cansado de ser mal tratado, mais cansado e mais monotonos do que é. Desta phrase se apprehende que a monotonia é a principal qualidade do romance. Ponto de vista inteiramente novo, não ha duvida. Ha grandes romances monotonos — os de Flaubert, por exemplo — mas não é a monotonia que os torna grandes.

Monotonia, em todo o caso, é o que não existe no livro do sr. José de Castro, lá pela diversidade dos assumptos tratados, lá pela vivacidade do autor, que dá as suas opiniões com a liberdade de quem está conversando com amigos íntimos.

DIABRETA DOS BEZERROS? VITOS

(USO BUCAL)

Alguns doentes curam 80% dos casos. Indispensavel em toda fazenda organizada.

Produto brasileiro da Seção de Veterinária dos Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

mal, é que se torna necessaria uma pequena rectificação na regulação.

Deposito d'agua — A bacia ou xaveta destinada á agua de evaporação, é enchida com agua quente, de mais ou menos 40° de temperatura. Estes depositos devem estar cheios, principalmente no fim da incubação, quando os ovos produzem de muita humidade. Além disso, convém mudar a agua no 8°, 10°, 12° e 14° dias do choco.



MUNDO DE LUZ E DE SOM

MOSTRANDO UMA NOVA "ESTRELLA"

Por Ary PAVAO

"NÃO SE DEVE REPRESENTAR", DIZ MADELEINE CARROLL

"A ADAPTAÇÃO DE "A FILHA DE DRACULA"

REVELA UMA GRANDIOSA FORÇA DRAMÁTICA



A turma de "Pequenas do barulho" e mais Charles Winnings, da Universal

A descoberta de um novo "astro", cantor ou bailarino nos céus de Hollywood, é quase sempre sinalizada por um filme sem pé nem cabeça, onde todo o esforço dos diretores se encontra na tarefa, por vezes ingrata, de "fazer oportunidades" para que a "maravilha" apareça tanto quanto possível. Essa prática, que já tem levado ao porão uma série de elementos de valor real e capazes de obter um êxito completo, se explorados de maneira mais habil e parcimoniosa, faz com que o espectador, aos trinta minutos de exibição, esteja estafadamente informado dos recursos do artista e passe o resto do tempo assistindo, desinteressado, à repetição dos mesmos motivos. Quando se trata de um cantor lírico, o sujeito berra impiedosamente da primeira à última sequência e, mesmo nas cenas amorosas cuja delicadeza exige uma canção romântica, a plateia é surpreendida por uma aria do Fausto, com gestos à caráter e agudos trovantes...

Na apresentação de "3 Pequenas do Barulho", a Universal conseguiu fugir aos velhos métodos e enveredar pelo caminho certo. Deanna Durbin canta

três vezes, apenas, em todo o filme. Canta quando deve cantar, quando toda gente espera e deseja que isso aconteça — e canta dentro de uma história tão melancólica e tão humana que bastaria, por si só, para garantir o sucesso de qualquer produção. Henry Koster, que inicia magistralmente suas atividades na América, compreendeu como grande director que é, o que representa para os objectivos financeiros de sua empresa a voz maravilhosa dessa menina de quatorze anos. E tratou de aproveitá-la com inteligência, economizando-a que é a melhor maneira de prolongar a admiração do público...

Charles Winninger — aquele sujeito notável que fez o empresário do teatro fluctuante de "Magnolia" — confirma, em "3 Pequenas do Barulho", a impressão magnífica que nos deixou com o seu primeiro trabalho. No papel do milionário Judson Craig que se apaixonou pela cantora Donna Lyons, vemos-o realizando o tipo perfeito desses velhos gostados, que resolvem liquidar com uma aventura retumbante as últimas reservas sentimentais. Divorciado da primeira esposa que, apesar disso, continua a ter por ele uma paixão indomável (esse tipo

de mulher só se encontra, hoje, nos museus ou nos cinemas) está o nosso herói preparando o corpo para os encargos do novo amor, quando as três filhas, que deixará ainda creanças, aparecem, dispostas a combater a futura madrasta. E Judson Craig, que resistiria sempre aos sofrimentos e aos apelos da antiga companheira, é vencido pelo carinho das três garotas, principalmente pelas encantadoras da caçula, cuja meiguice vai, aos poucos, despertando no seu coração a saudade de um passado cuja lembrança o tempo adormecera...

O espectáculo é que, com quatorze anos ou com filhos dessa idade, dificilmente resistirá ao encantamento e à ternura do quadro. Todavia, se preferir sorrir, ali temos Nichee Auer — o inimitável Carlo de "Irene, a teimosia" — na interpretação de um Conde arruinado, cujo nome desafia um carrilhão de igreja mas desperta emocionando ao simples aroma de um apertivo. E, se quiser mais, veja Alice Brady, na mãe da noiva — uma classe de mães que não fazem "tricot" nem jogam no bicho por que o tempo é pouco para arranjar marido para as filhas...

Um filme novo, mostrando uma nova estrela...



George Brent



GLORIA HOLDEN, em a "Filha de Dracula", da Universal

A adaptação do filme da Universal A FILHA DE DRACULA contém várias sequências dramáticas.

Em plena Londres envolvida em cercado, uma jovem está numa ponte prestes a atirar-se ao rio. Seu pulso é agarrado repentinamente por um homem de gigantescas proporções. Este convence a jovem que a sua patroa lhe pagará boa soma se ella consentir em posar para um quadro. Os dois vão ao apartamento da condessa Marya, vampiro humano que se alimenta com o sangue dos seres vivos. Na manhã seguinte a jovem é encontrada morta num alfineteiro beco, com duas picadas no pescoço, o signal característico dos vampiros.

da por Gloria Holden, celebre actriz de teatro. A jovem mencionada no script é interpretada por Nan Grey, lembrada pelo seu bello desempenho em O CZAR DO OURO. Outros interpretes que dão "performance" extraordinarias são: Otto Kruger, Marguerite Churchill, Edward Van Sloan e Irving Pichel que faz o papel de creado do vampiro.

O thema, nos revela o poder hypnotico da filha de Dracula e constitue uma excursão dramática ao mundo oculto. Garret Ford escreveu a narrativa cinematographica, que foi suggerida pela novela de Bram Stoker, O HOSPEDE DE DRACULA.

O director deste film foi Lambert Hillyer.

A FILHA DE DRACULA é interpretada por...

Toda criança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o suplemento infantil das quartas-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO



CONCHITA MONTENEGRO, a "estrela" americana que aderiu ao cinema nacional

COMO NASCEM AS CANÇÕES

Certas canções de sensação surgem de maneira realmente estranha, afirma Cole Porter, um especialista.

Um produtor de cinema silenciosamente contemplando uma paisagem, a janelinha, fez surgir um câncão, afirma ainda Porter, para ilustrar a sua opinião. A câncão foi "Easy to Love" (Fácil de amar).

"Estávamos experimentando uma composição trilha. Eu, ao piano e o produtor cerca da janelinha. Pela maneira com que elle olhava, notei que a minha musica não o interessava. Resolvi não insistir e compus "Easy to Love". Aquelle jardim, aquella paisagem que se contemplava pela janelinha haviam sido a inspiração. E a câncão nasceu; foi um êxito".

A primeira câncão de sucesso de Cole Porter foi "Glad Rags and Riches" (Jardim à moda antiga). Todavia, talvez tivesse ficado guardada para sempre, se o grande empresário Florenz Ziegfeld não houvesse precisado de uma musica para encobrir um defeito de uma das fôrças. A câncão foi escolhida. Mas depois o empresário mudou de ideia e por de parte a câncão, por não convir.

Na estrêa da peça em Atlantic City, entretanto, tornou-se preciso um numero para encerrar um intervalo. E a câncão voltou a ser indicada. Desta vez ficou e tornou-se um dos maiores e imortales sucessos entre câncões.

Na Inglaterra, contudo, nunca conseguiu alcançar o mesmo resultado que o da America. E' que a etra misturava flores de diferentes origens. Os ingleses admiradores da jardineira não se conformaram com o êxito da ideia e combateram-na pelo absurdo.

comencei a Fred Astaire de que a câncão. Fred era um dos presentes e já havia se feito ouvir em varios numeros. Mas elle queria recomendar-se agora, por julgar a câncão muito alta para a sua voz. Não obstante, tentou e foi um sucesso. Fred Astaire, depois disso, já tem cantado câncões que antes lhe pareciam de todo diffiis.

Porter tambem tem tido varios fracassos. Uma de suas câncões, em tempo de valsas, "Me and Marie" (Eu e Marie) falhou porque as bandas e orquestras a julgaram muito depressa. Ninguém poderia dançar. E câncão que alcança popularidade tem de satisfazer o ritmo dançante.

A ultima composição de Porter, para a Metro Goldwyn Mayer, será "Rosalie". Tem por inspiração um reinado mythico dos Balkans, com um fundo campesino.

DEANNA DURBIN FOI NOMEADA CORONEL

Deanna Durbin, que está fazendo sucesso em 3 PEQUENAS DO BARULHO, recebe todas as semanas novas honras nos Estados Unidos. No dia 1º de abril ella foi nomeada Texanita, a honra maxima que o Estado de Texas, nos Estados Unidos, confere ao sexo feminino. No dia 7 de maio foi nomeada Coronel Honorario da Legião Canadense. Esta é uma honra até hoje só conferida a uma outra artista tambem do cinema, Mary Pickford, a unica que assim foi honrada até hoje.

Deanna para ir ao Canada para receber este titulo interrompeu a filmagem de 100 MEN AND A GIRL, no qual apparece o celebre maestro da orchestra symphonica de Philadelphia Leopold Stokowski que tambem dirige a parte musical do film.



ELLE, ELLE E A OUTRA... MAS DE UM MODO DIFERENTE. — A formula "elle, ella e a outra" que Clark Gable, Myrna Loy e a insuperavel Jean Harlow

interpretam em "CIUMES", film dirigido por Clarence Brown para a "Metro", constituirá certamente o mais bello romance elegante destes ultimos tempos.



Viva a gorda desconhecida e anda agora exclamando: Si Fox é bom no tempo d'esteio, É maravilha durante o frio!

A. BEHMER & CIA. - R. Paulo - Caixa 514 - Repres. ROSIER & CIA. - Caixa: 999

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL

FILME MUSICAIS DA TEMPORADA DE 1937

A Universal Pictures que no passado fazia um film musical por anno fará agora quatro films neste genero, para a temporada de 1937.

Satisfeita com o successo alcançado por MAGNOLIA, R. H. Cochrane, o presidente da Universal, annuncia o 4º film musical das 36 produções de 1937. O primeiro a ser filmado será TOP OF THE TOWN, para o qual foram escolhidos pelo productor Lou Brock, artistas de radio, cabarets e theatros. Este film já iniciou a sua filmagem sob a direcção do habil Walter Lang. Ouviremos 8 câncões de Mo' Hughes e Anderson.

O segundo film musical será a produção de George Hersh, MUSIC IN THE PARK, para o qual os melhores compositores de New York estão preparados as musicas.

O terceiro será HYPOCROMO e R. H. Burnside, celebre productor de theatro, ha varios mezes está colhendo material e dados para o film. Este film revolucionará a industria.

O quarto é MELODY LADY, Jerome Kern escreveu as musicas.

Côrte Suprema

(CONCLUSÃO DA 3ª PAG.)

b) do documento de fls 7 v. se verifica que elle abandonou o cargo. Havia, portanto, toda a razão para ser desmittydo.

Não fosse isso, e, de accordo com todos os votos que tenho proferido no Tribunal,itaria provimento (Rev. do Sup. n. 16, pag. 105, além de outros votos).

Na especie, porém, attenção os fundamentos supra, dou provimento, para julgar improcedente o pedido.

Voto
O sr. ministro Firmino Whitaker — Não annulo o processo mas julgo improcedente o pedido.

(Rejeitada a preliminar da nulidade do processo, contra o voto do sr. ministro Arthur Ribeiro, de merito, denam provimento a appellação para julgar improcedente o pedido, unanimemente).

al está nas mãos do celebre director musical, Charles Previn e do scenographo de ZIEGFELD, John Harkrider, que dão garantia absoluta a Universal realizarem em 1937 os melhores films musicas.